UMA REVISTA E UM

MISTO QUENTE

APRESENTA

ÁLBUM DE FIGURINHAS

ABRIL JOVEM

Cr$ Tabela com o jornaleiro

Fábio Jr



CONFIDENCIAL
O segredo da inspiração de suas composições

SUPERENTREVISTA
Fábio joga aberto com a vida!

REPORTAGEM
Fãs-Clubes, o termômetro do sucesso!

DISCOGRAFIA
Ficha técnica de suas gravações

FIGURINHAS AUTOCOLANTES
com fotos exclusivas pra você colecionar.

Grátis:
Poster-gigante autografado e mais 4 fotos-posters inéditas!



Ayrosa Galvão

Amigo leitor,

Era uma vez um menino-poeta.
Seu sonho era ser artista, fazer música.
Era uma vez um homem-talento que trilhou muitos caminhos para conquistar seu sonho.
Era uma vez um profissional-dedicado que buscava cada vez mais a a perfeição de seu trabalho, de sua arte.
Era uma vez Fábio Jr.
Era uma vez? Era nada... é! Misto Quente apresenta um dos mais conhecidos talentos da música popular. brasileira: Fábio Correa Ayrosa Galvão, ou melhor, Fábio Jr!
Acompanhe a superentrevista com o ídolo, e descubra, em confidencial, por que e pra quem ele compôs algumas de suas mais belas canções. Colecione as fotos exclusivas do álbum de figurinhas e posters.
Anote a discografia completa de 1973 a 1990 da carreira de Fábio e, ainda, mergulhe no universo paixão e carinho do público, organizado nos falados e superinteressantes fã-clubes!
Enfim, "saboreie" e divirta-se com esse "recheio" muito especial de arte e emoção!

O editor

MISTO QUENTE

FÁBIO JR. REPORTAGEM

Uma tarde normal na **Fábio Jr. Produções Artísticas:** atividade, muita atividade! É o telefone que toca, o empresário que chama, as fãs que "invadem" a sala da frente. Uma longa lista de compromissos a cumprir.
"Água geladinha, café quente, por favor!" — Fábio ri de seu pedido e confessa: "Sem cafezinho não dá, né?"
Seu bom humor e disposição são contagiantes. A entrevista se transforma numa conversa gostosa. Num depoimento verdade. É o menino-sonhador, o artista-intuição, o homem-equilíbrio, que conta uma bonita história. Flagrantes de garra, luta e sucesso.
Emoção na voz, brilho nos olhos, e muitos, muitos gestos: esse é Fábio Correa Ayrosa Galvão, melhor, **FÁBIO JR.** em...

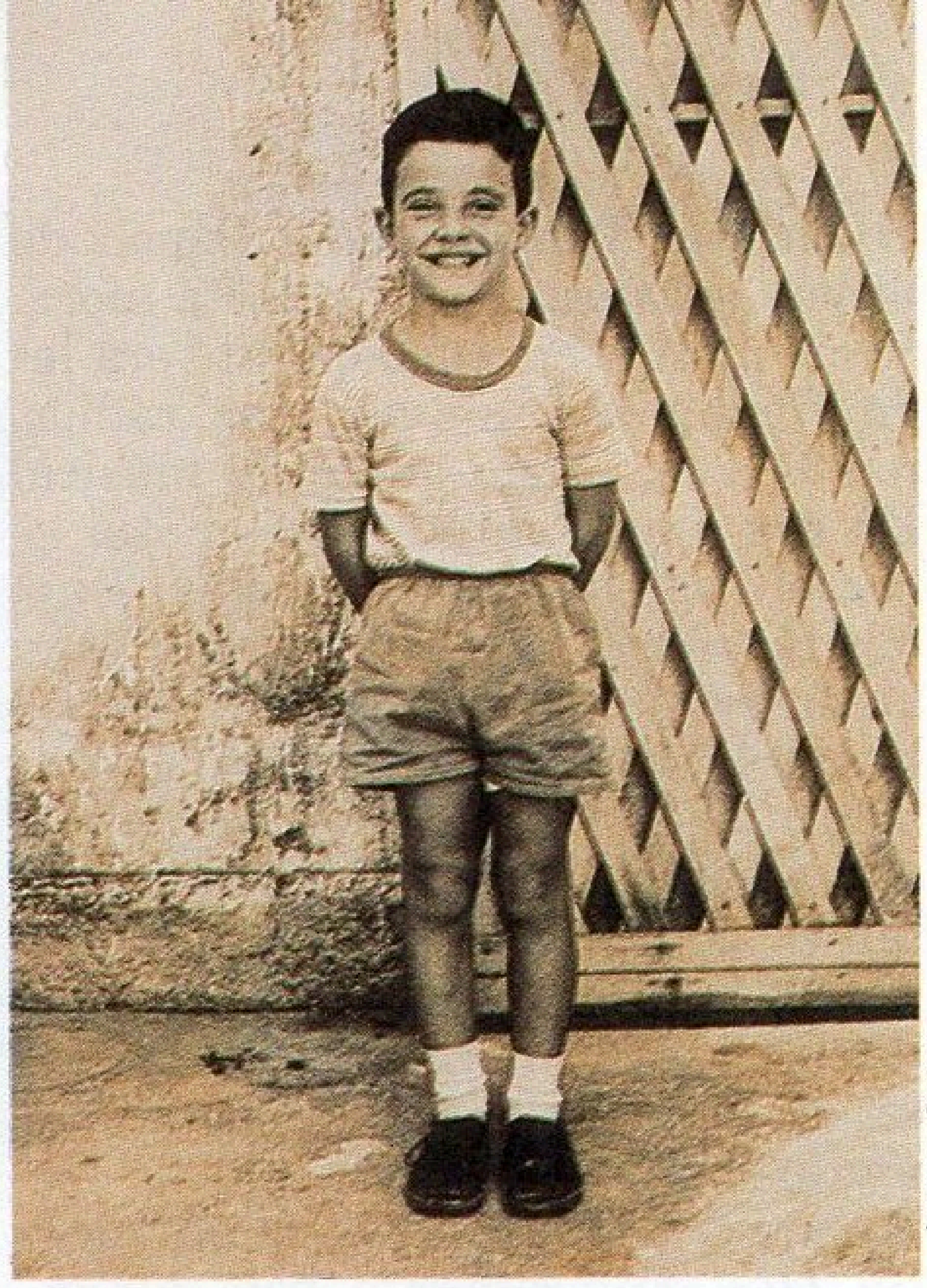
JOGO ABERTO


ED AZUL

Sensível e talentoso, Fábio Jr. lutou bravamente pra realizar seu sonho: fazer sucesso no mundo da música.

Infância? Ah, foi supernatural. Fui moleque e aprontei pra caramba! Tinha turma de rua e tal. Jogava taco, futebol, vôlei. O vôlei era mais um jeito de descolar as menininhas. Igreja aos domingos, também! Brincava à beça na rua. Sempre fui muito rueiro. Minha mãe ficava uma vara! Hoje o meu bairro — Brooklin — mudou muito... A cidade toda mudou demais. Por outro lado, comecei a trabalhar cedo e isso foi positivo. O trabalho ensina muito.

No tempo da banca de jornal era assim: acordava às três da manhã — hoje é a hora que vou dormir — e pegava as revistas na distribuidora. Tinha uns doze anos. A banca era do meu pai, e eu revesava os horários de trabalho com o Danilo e o Heraldo, meus irmãos. Lembrei! *Misto Quente* tem figurinhas, né? Puxa, curti demais esse negócio de coleção. As revistas me faziam sonhar... um dia seria eu a estar nas capas e reportagens!


Ayrosa Galvão

Aos cinco anos, o sorriso meio tímido, meio maroto já era sua marca registrada...

Estudei no Colégio Meninópolis, e na minha caderneta as anotações não variavam muito: atrasado, atrasado... suspenso. Não que fosse mau aluno, mas era indisciplinado. Com as matérias eu me dava bem. Com o **Padre Teodoro** — ele está lá até hoje — eu tinha os maiores pegas por causa do cabelo comprido. Foi tanta briga que acabou virando uma revolução. Eu e os outros garotos ficávamos no pátio da escola, berrando: "Queremos cabelo comprido. Queremos..." Afinal, estávamos no meio dos anos 60, com os Beatles e a Jovem Guarda mostrando novos valores. A diretoria acabou concordando. Foi uma grande vitória! Fiquei no colégio até completar o científico. Estava com 18 anos. Depois entrei e saí de 5 faculdades: Música, Filosofia, Turismo, Comunicações e Letras. Não acabei nenhuma. Me formei na escola da vida. Alias, continuo me formando.


Ayrosa Galvão

Foto de 1965: a mãe, d. Nilva, os irmãos Danilo, Heraldo (colo) e *Fábio*.

O artista? Pintou cedo! Depois de fechar a banca, eu saía noite afora. Vivia metido em tudo quanto era lado. Tinha uns amigos nas rádios, nas boates... tudo gente da música. Eu era muito garoto, mas metia as caras! Pegava minha mesada — e a dos meus irmãos também! — e, com ajuda desses amigos, entrava nesses lugares. E assim foi durante um bom tempo. Fui conhecendo as pessoas, mostrando meu trabalho, cantando, compondo, fui, fui... estou. Meu pai, o *Velho Galva* como chamavamos carinhosamente lá em casa, sempre acreditou e me deu muito apoio.

Aprendi a tocar violão no meio da rua. Foi com um bom amigo, que hoje me ajuda em algumas coisas aqui no escritório. A gente ficava sentado no meio-fio, e ele me ensinava as posições pra eu poder ir tocar e cantar na televisão. Adoro tevê: assistir, bastidores, frente das câmeras... tudo! O primeiro programa que participei foi na Bandeirantes, em 65 ou 66. Era o FESTIVAL PREPARATÓRIO DE MÚSICA INFANTIL. Eu cantava as músicas da Jovem Guarda, é claro. Cresci ouvindo esse pessoal e o Moacir Franco. Gostava muito — e gosto! — do Moacir. Aliás, ele tem uma gravação lindíssima de *Pai*.

Logo depois veio a Míni-Guarda. Era um programa da Bandeirantes também. Eu já tinha algumas composições, mas cantava mesmo as músicas do Roberto Carlos. Ele era o superídolo da época. Tenho um respeito muito grande por ele até hoje. Um cara pra ser sucesso durante 30 anos neste país, não é de brincadeira! E olha que nessa luta ele manteve sempre a mesma qualidade de pessoa e trabalho. Tiro o chapéu mesmo! Bem, a Míni-Guarda não durou muito e, de repente, me vi ator...



Fernando Miranda/MCS

Faturei muito como Mark Davis, mas queria mesmo era ser Fábio Jr.



Ayrosa Galvão

No palco me sinto realizado! Poder fazer o que se gosta e ter retorno espiritual e material ao mesmo tempo é maravilhoso!



Ayrosa Galvão

Em 75, Fábio e Sílvio Brito comandavam o *Hallellujah*, da extinta tevê Tupi.

Teleteatro Cacilda Becker. Eu estava ainda com 13 anos — tudo aconteceu muito rápido! — e fiz umas pontinhas ao lado da Cacilda. Engraçado, se tivesse seguido os conselhos dela, hoje tinha outra profissão. Ela vivia dizendo que a "nossa" era muito ingrata, que eu era muito novo, que ia sofrer muito... Acabou foi me ajudando, porque eu pensei: "É isso, né? Vamos ver!" Quem dirigia as peças era o Walter Jorge Durst, que anos depois me levou pras novelas da Globo. Mas eu conto isso daqui a pouco...

Quero falar do Arco-Íris. Era um grupo musical, que o Danilo, o Heraldo e eu formamos, na mesma época do teleteatro, mais ou menos. Antes, a gente tinha se "batizado" de OS NAMORADOS e BOSSA 4. Fomos em tudo quanto era programa de tevê. Cansamos de ir no Chacrinha e Raul Gil. Acabou não dando muito certo. Continuei sozinho...

... na mesma faixa de mercado aberta por Morris Albert. Brasileirão, ele faturava cantando em inglês. Muita gente achava que ele era estrangeiro mesmo. Saí como UNCLE JACK e acabei emplacando como MARK DAVIS. Gravei alguns compactos e um LP, nessa época. Vendi muitos discos e as músicas de maior sucesso, em 74 e 75, foram **Don't let me cry** e **Rain and memories.** O problema era que eu queria mostrar minhas composições e me firmar como cantor em português. Eu não era Davis, era Fábio Galvão. Mas, a gravadora Philips — hoje, Polygram — não quis saber. Mark Davis dava lucros garantidos. No Fábio, eles não queriam investir. Como foi com o Chrystian durante muitos anos. Hoje, graças a Deus, ele faz sucesso cantando o que gosta junto com o irmão Ralf. Bem, quando vi que não tinha jeito mesmo com a Philips, parti pros amigos...

Conversei com o Cayon Gadia, da Rádio Tupi-Difusora de São Paulo. A gente era muito amigo e tinha até feito juntos umas músicas em inglês. Ele me ouviu e pediu que voltasse dentro de uma semana. 7 dias depois, lá estava eu, e lá estava Sílvio Brito. O Gadia nos apresentou e nos deu o comando de seu novo projeto pra tevê Tupi...

HALLELLUJAH! Mudaram meu nome pra Fábio Jr., pra não confundir com o ator Flávio Galvão — me deu um *baque* na hora! — e eu passei a cantar minhas músicas em português. A gravadora teve de engolir porque, afinal, o Gadia era o programador da rádio de maior sucesso na época. Ninguém podia *ficar de mal* com ele. Coisas da *máfia* das gravadoras de discos e das rádios. Bem, o "Aleluia" durou só oito meses, porque tinha uma produção bastante precária. A gente improvisava muito e não havia dinheiro nem pra pagar o cachê dos artistas. Mas muita gente boa passou por lá.



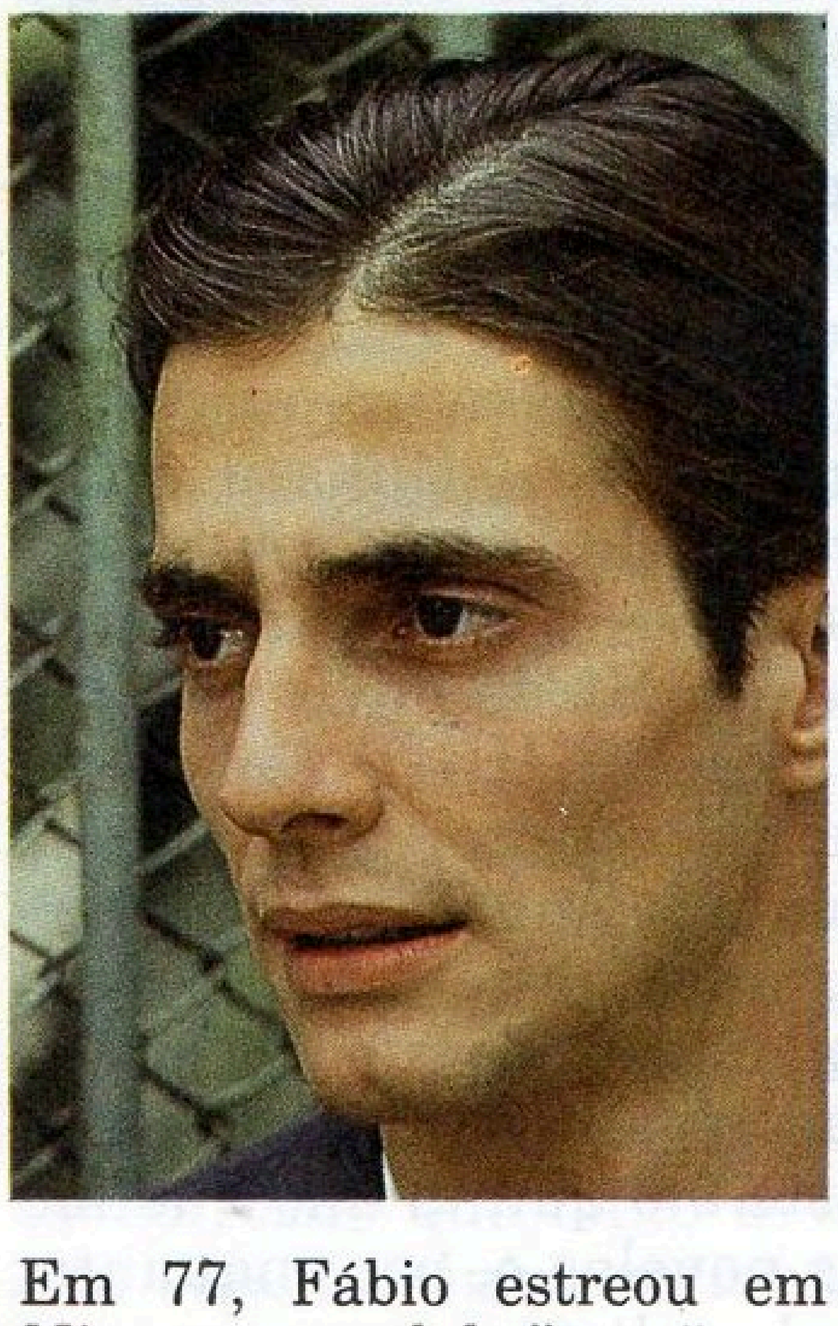
Ao lado de Glória Pires, na novela *Cabloca*, em 79, Fábio consagrou de vez sua imagem como ator. O Brasil todo aguardou com ansiedade esta cena...



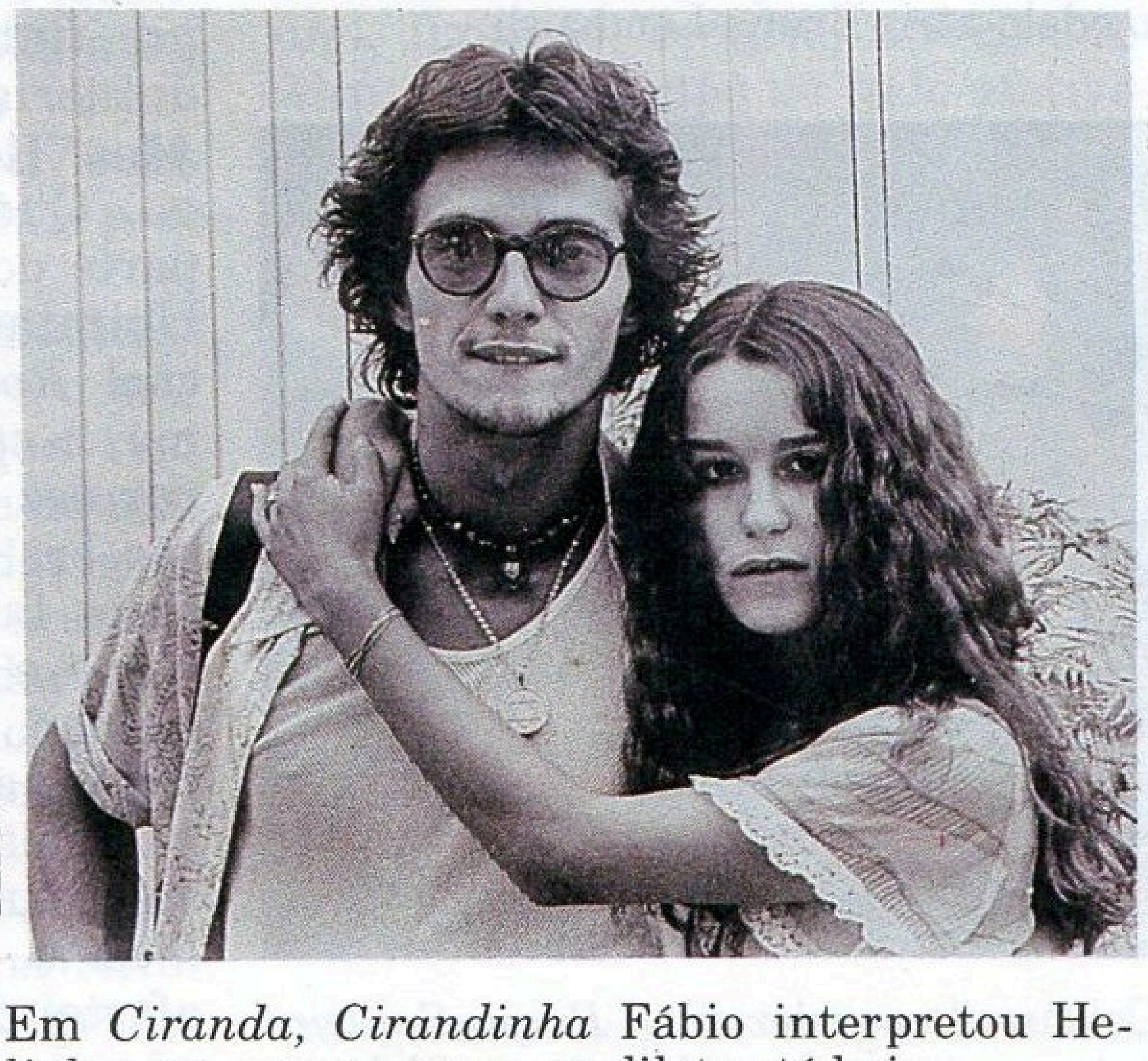
Sua composição "20 e poucos anos" foi tema da novela *Água Viva*, em 81.

Em fins de 76 fui pras nòvelas da Globo. O Walter Durst — aquele do teleteatro Cacilda — me viu num "Aleluia" e ligou pra mim. "Por acaso" — não acredito em acasos! — eu ainda morava na mesma casa e tinha o mesmo número de telefone daquela época. Bem, batemos um papo e ele acabou me convidando pra participar de uma novela que estava escrevendo pra Globo. Fiquei em pânico. Isso ia mudar toda minha vida. Tinha de ir morar no Rio, porque as gravações eram diárias. O Durst me deu um prazo pra pensar. No último dia, liguei perguntando onde estava minha passagem.

A censura acabou com "Despedida de Casado". Estávamos gravando o capítulo trinta. Foi um baque! Mas aí a Globo aproveitou todo o elenco pra *Nina,* que foi ao ar em 77. Nos nove anos seguintes fiz mais 5 novelas: *Cabocla, Água Viva, O Amor é Nosso, Louco Amor e Roque Santeiro.* Teve ainda a série *Ciranda, Ciradinha,* onde fiz o Helinho, meu personagem predileto. Em 80, fui Ciço, um sanfoneiro, em *Bye, Bye, Brasil* — filme de Cacá Diegues.



Em 77, Fábio estreou em *Nina*, no papel de "Anjo".

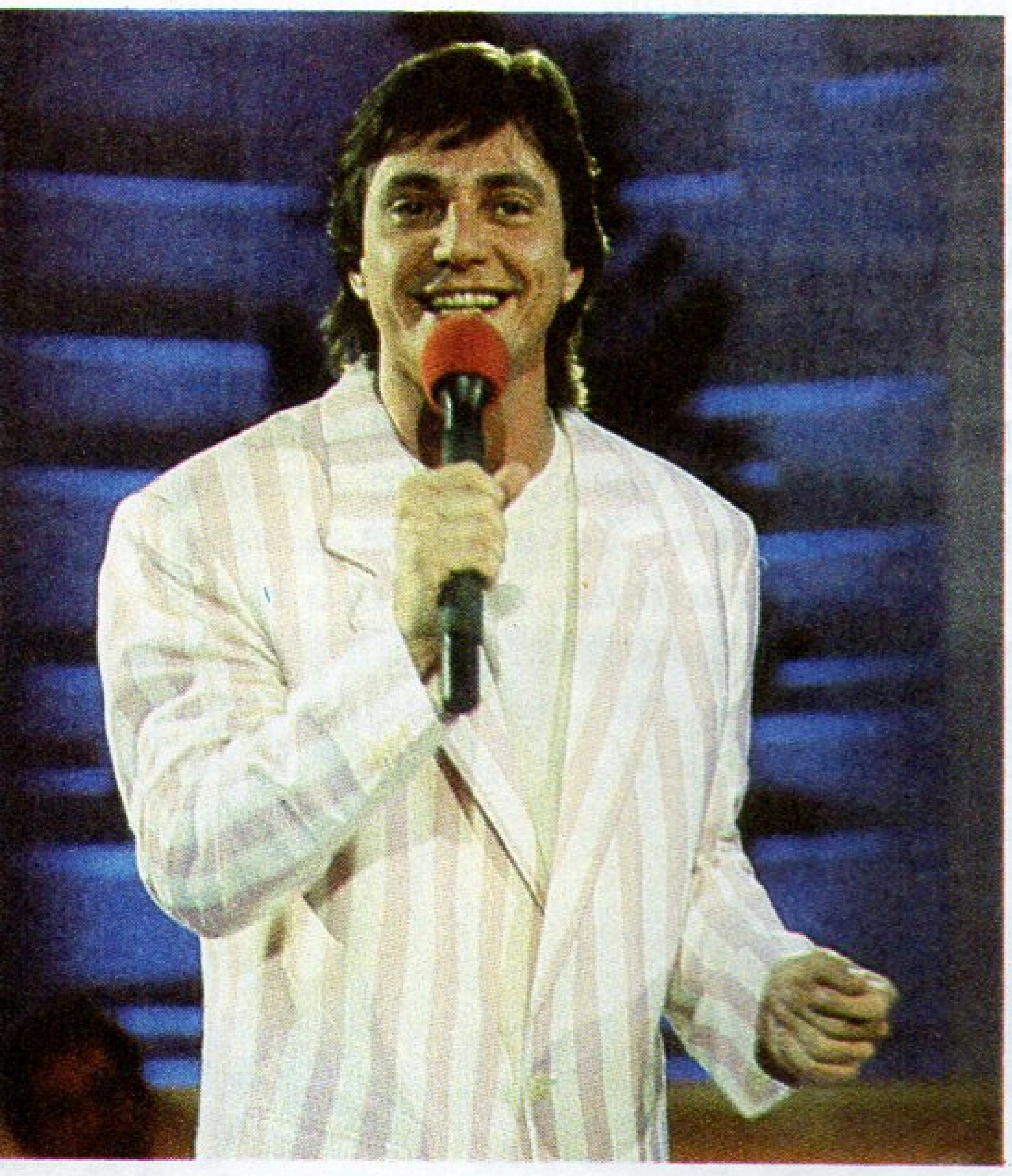


Em *Ciranda, Cirandinha* Fábio interpretou Helinho, seu personagem predileto até hoje.



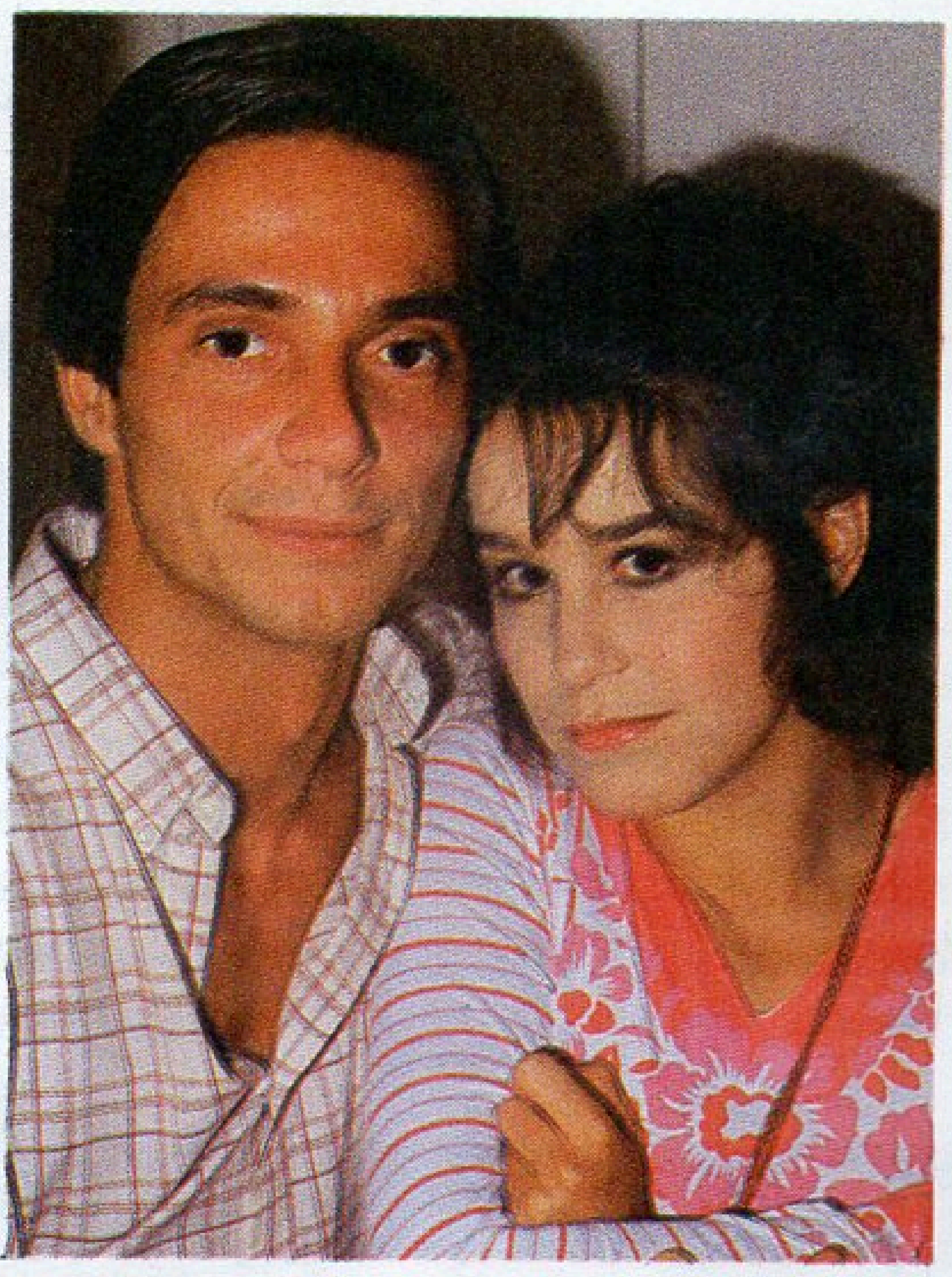
Fábio foi Ciço, em *Bye, Bye, Brasil* de Cacá Diegues.

Mas a música sempre esteve na minha vida. Foi na época do Cirandinha que meu peito apertou! Saí na loucura: peguei meus discos, fitas, músicas — tudo que tinha feito até então — e *invadi* a sala do Boni, na Globo. Ele estava em reunião com o Mário Lúcio Vaz e o Borjalo. Primeiro eles tomaram o "susto" e depois sobrou bronca! Mas eu já estava lá mesmo, então fui falando: "Vocês me desculpem, mas eu *preciso cantar!* E eu canto mesmo, componho. Esse aí é meu trabalho até agora! Vocês podem conferir." Eu tinha acabado de compor *Pai* e fiquei falando, falando... Uma hora os três se entreolharam e eu pensei: "Tô na rua!". Daí alguém — não lembro se o Vaz ou o Borjalo — pegou o telefone, ficou falando baixinho: "Olha, tem um moleque aqui que não pára de falar. Ele canta, compõe... vê o que dá pra fazer!"



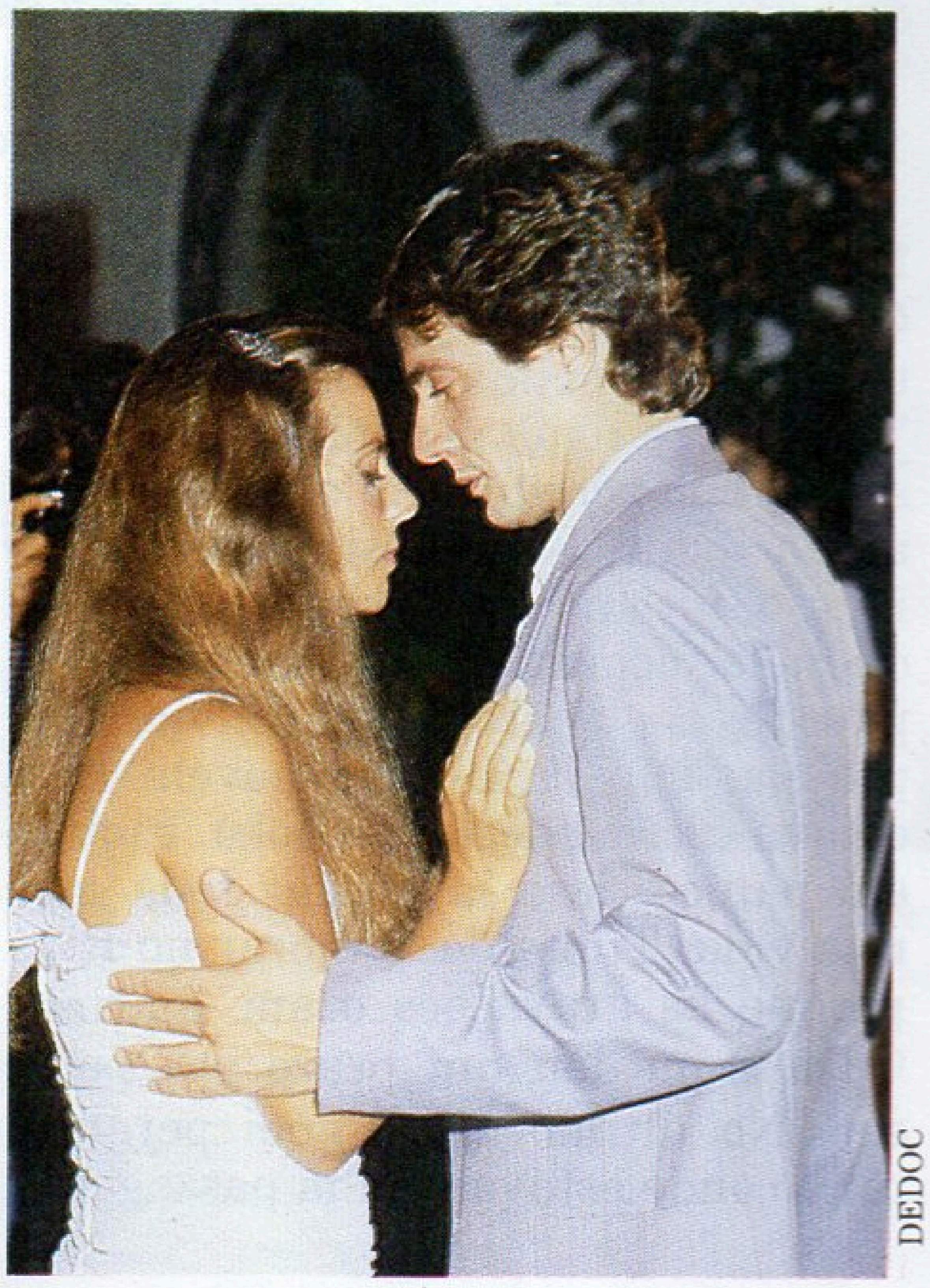
São mais de trezentas composições ao longo de sua carreira.

E lá fui eu prá Som Livre. O cara do outro lado da linha era o Guto Graça Melo, o mais badalado produtor da época. Ele ouviu tudo, ficou sério e quis, de saída, descartar *Pai*. "É muito comprida, as rádios não vão tocar. É muito pessoal" ele ficou argumentando um tempão. *Pouco do metido,* eu ainda saí com essa: "Ou *Pai* entra, ou não gravo nada! Mas eu quero gravar. Como é que faz?" Bem, sei lá... o Guto deve ter pensado nos caras da Globo, e que eu era muito chato e não ia sair do pé dele. Sei lá mesmo, só sei que gravamos e... POF! *Pai* estourou!



DEDOC

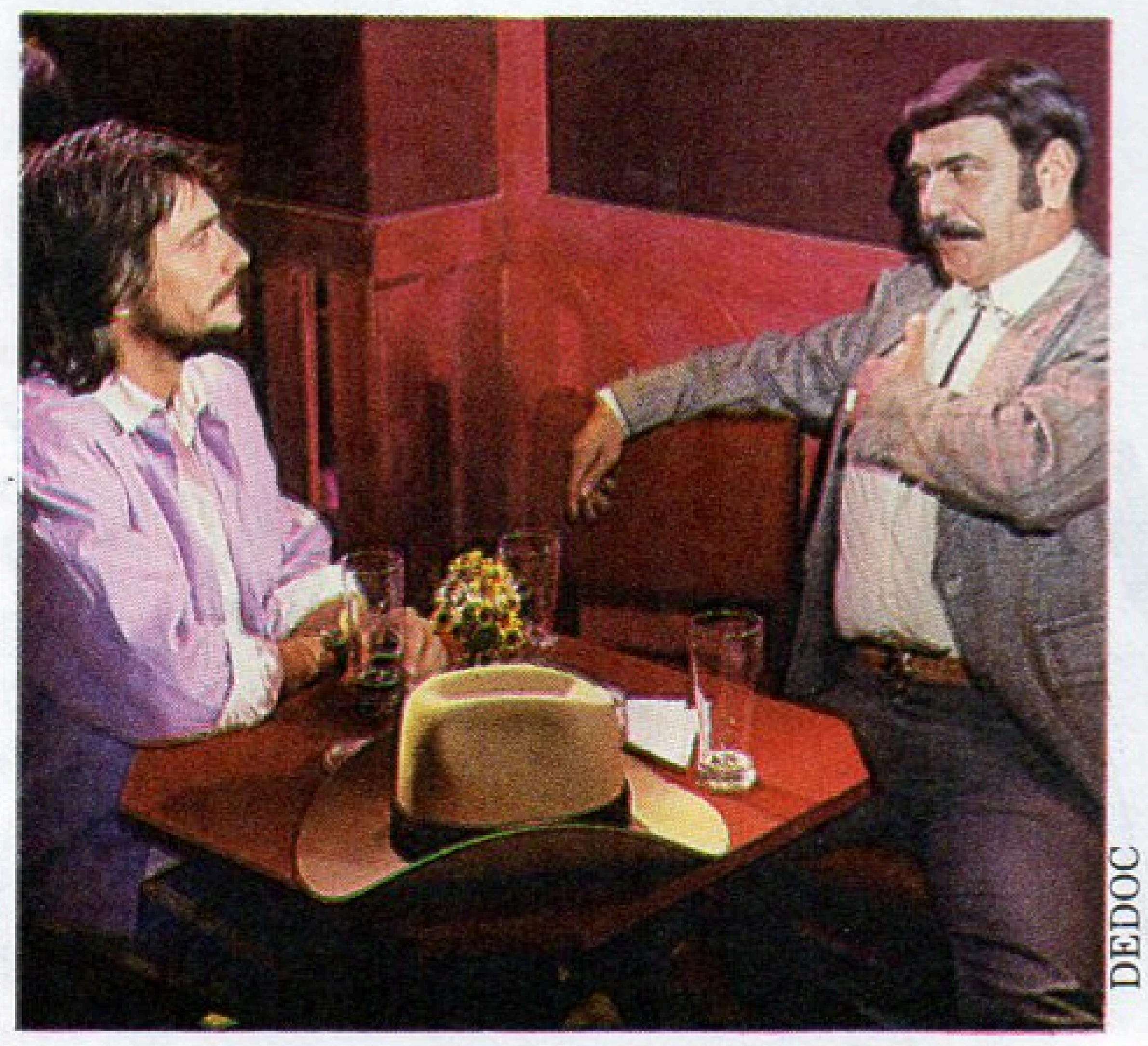
Marcos, um cirurgião, foi o papel de Fábio em *Água Viva*.



Ayrosa Galvão

DEDOC

Em *Louco Amor,* Fábio atuou ao lado da modelo-atriz Bruna Lombardi.



DEDOC

Censurada por dez anos, *Roque Santeiro* bateu recordes de audiência na Globo.



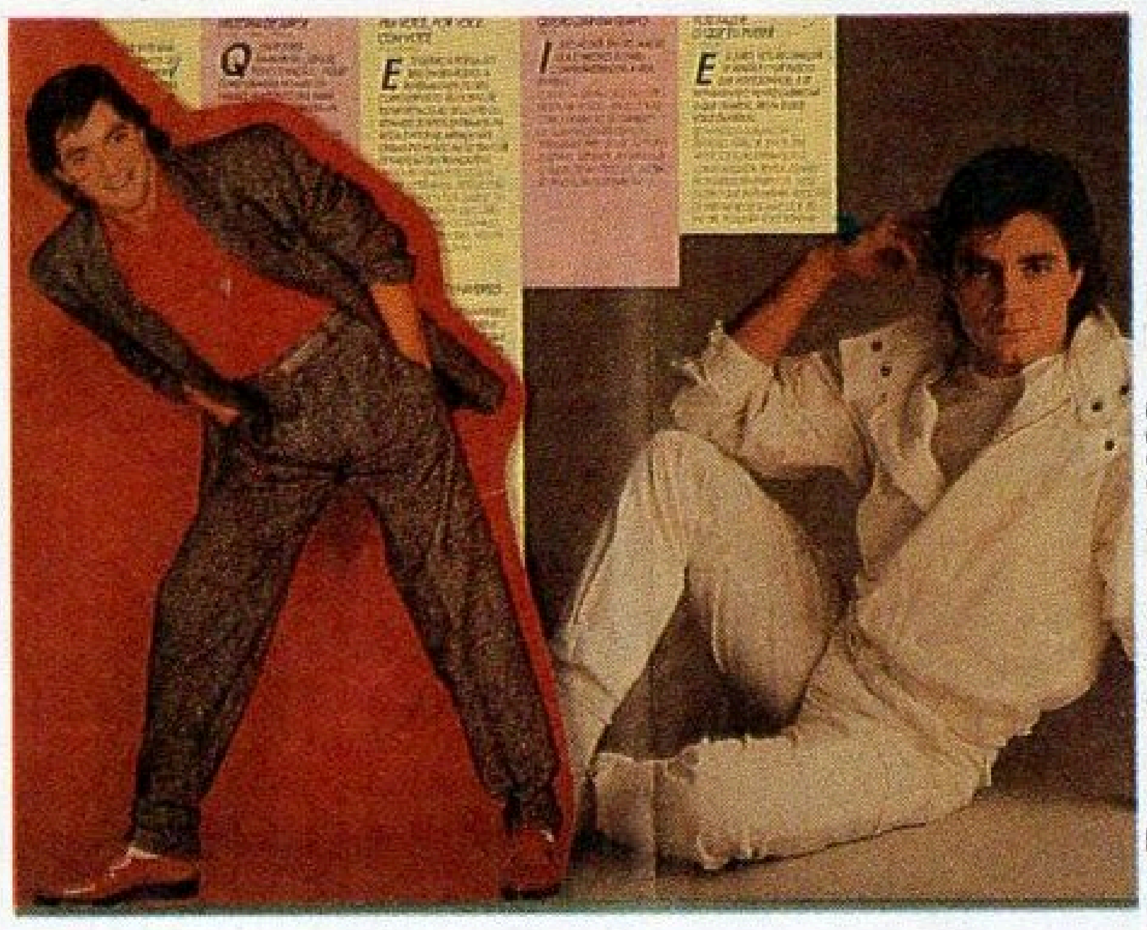
DEDOC

Depois de *Roque Santeiro,* Fábio optou definitivamente pela música.

Renovei o contrato com a Som Livre nos três anos seguintes. Foi um esquema de doido! Saia das gravações da tevê e ia pros estúdios pôr voz nos discos. Fazia shows, rodava o Brasil... haja saúde! As coisas acabavam nem tendo a graça que deviam. E olha que eu procurei espaçar as novelas pra não "*encher*" demais com a minha imagem. Senão era capaz de até minha mãe enjoar de me ver! Mas eu tinha de mudar essa loucura, e optei pela música.

Depois de "Louco Amor", resolvi parar com as novelas. Não renovei meu contrato com a Globo e, depois de agradecer a força que eles tinham me dado todos aqueles anos, expliquei que ia me dedicar mais à música, aos discos e aos shows. Eles insistiram bastante, mas ficamos combinados que, se os dois lados quisessem, a gente conversava. O meu relacionamento com eles sempre tinha sido assim: *ótimo!* Da diretoria aos boys!

Mas "Roque Santeiro" foi liberada e... Quem me convidou pra fazer parte do elenco foi o amigão Paulo Ubiratan. Ele estava só empolgação! *Roque Santeiro* tinha o estigma, o carisma de ser a "censurada por dez anos" — a primeira gravação era de 75. Só de ouvir o título todos faziam OHHHHH! Entrei no clima e fechei o papel por telefone mesmo. Foi excelente fazer o Roberto Matias, mas lá estava eu de novo no ritmo adoidado. Foram dez meses superpuxados! Foi a última, parei mesmo. Este é o quinto ano que me afastei das novelas e, por enquanto, não pretendo voltar!



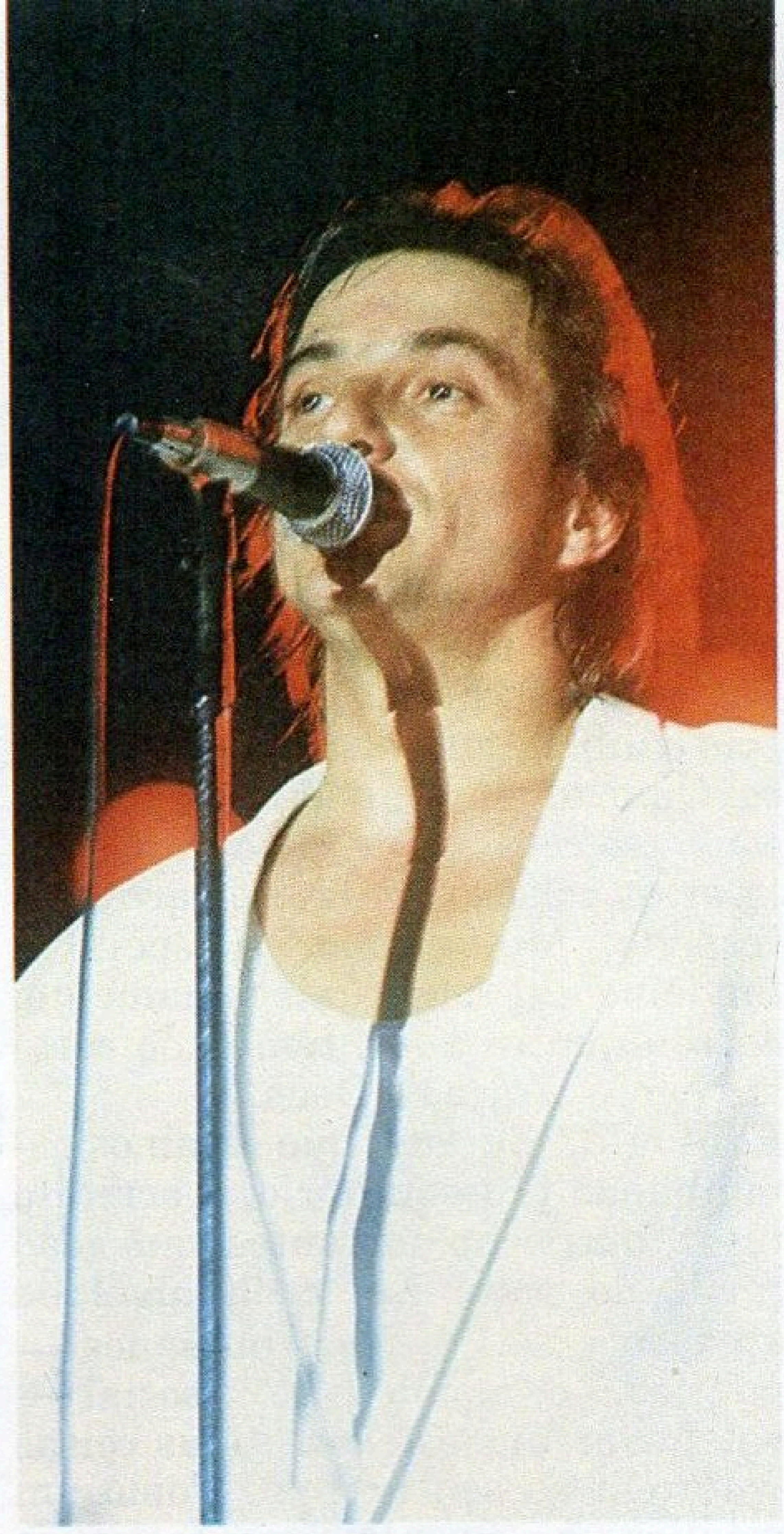
Fernando Miranda/MCS

"Senta Aqui" é um dos sucessos do primeiro disco de Fábio pela *CBS*.

O disco mais sofrido? Foi o primeiro pela CBS, em 84. Uma guerra! Não sei se era uma estratégia de marketing, mas eles me convidaram pra fazer as gravações em Londres, e eu aceitei, achando o maior barato! Lá é que eu fui perceber que estava fora do meu canto, do meu ponto de equilíbrio e, teoricamente, mais vulnerável para gravar o que *eles* queriam, e não eu. Foi muito difícil, muito mesmo, mas acabei *crescendo* profissional e pessoalmente. Briguei, discuti, me impus. E, sem falsa modéstia, é um disco de qualidade. A CBS realmente tem recursos e estrutura que permitem excelentes trabalhos. Valeu a primeira luta, está valendo...

A grande batalha foi "Senta Aqui", que faz parte do repertório desse disco. Ela acabou virando um grande sucesso, mas o original — o autor que me desculpe! — era qualquer coisa... Fiquei maluco, e disse que não ia gravar aquilo de jeito nenhum, que não cabia na minha boca, que... Fiquei uma onça! No fim, o Oscar Gomes — que é meu amigo e produtor até hoje — acabou fazendo um novo arranjo, e eu refiz a letra (às três horas da manhã, no hotel). Virou sucesso! Se eles tiveram problemas com o autor? Sei lá... problema deles.

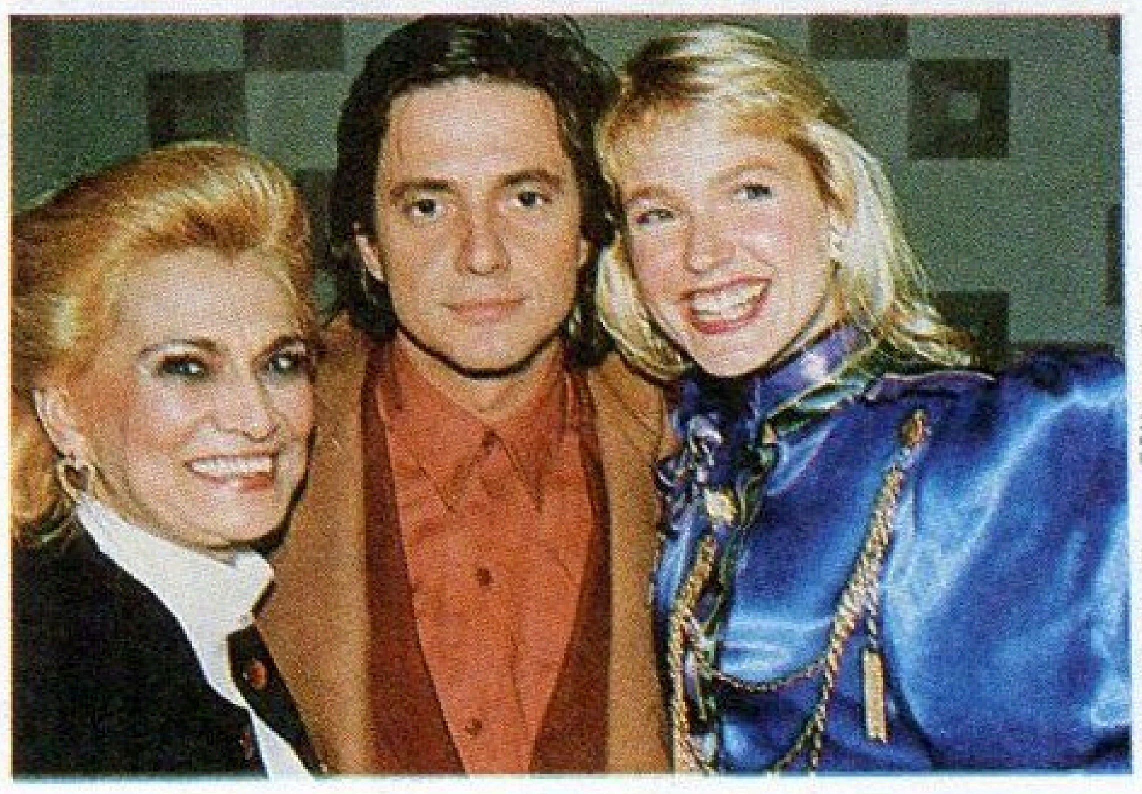
O disco mais chegado? Difícil estabelecer assim... acho que é o primeiro da Som Livre, porque tem *Pai, 20 e Poucos Anos,* e toda aquela batalha que contei pra poder gravar, cantar, mostrar minha música. Tenho até um pouco de saudade daquela época. Na verdade, acho que estou resgatando o melhor dela agora. Nos últimos dois anos voltei a compor bastante. Voltei a pôr música em tudo que sinto e vivo. Acho que esta é minha maior obrigação: ser transparente para meu público.



Fã Clube Boas Vibrações

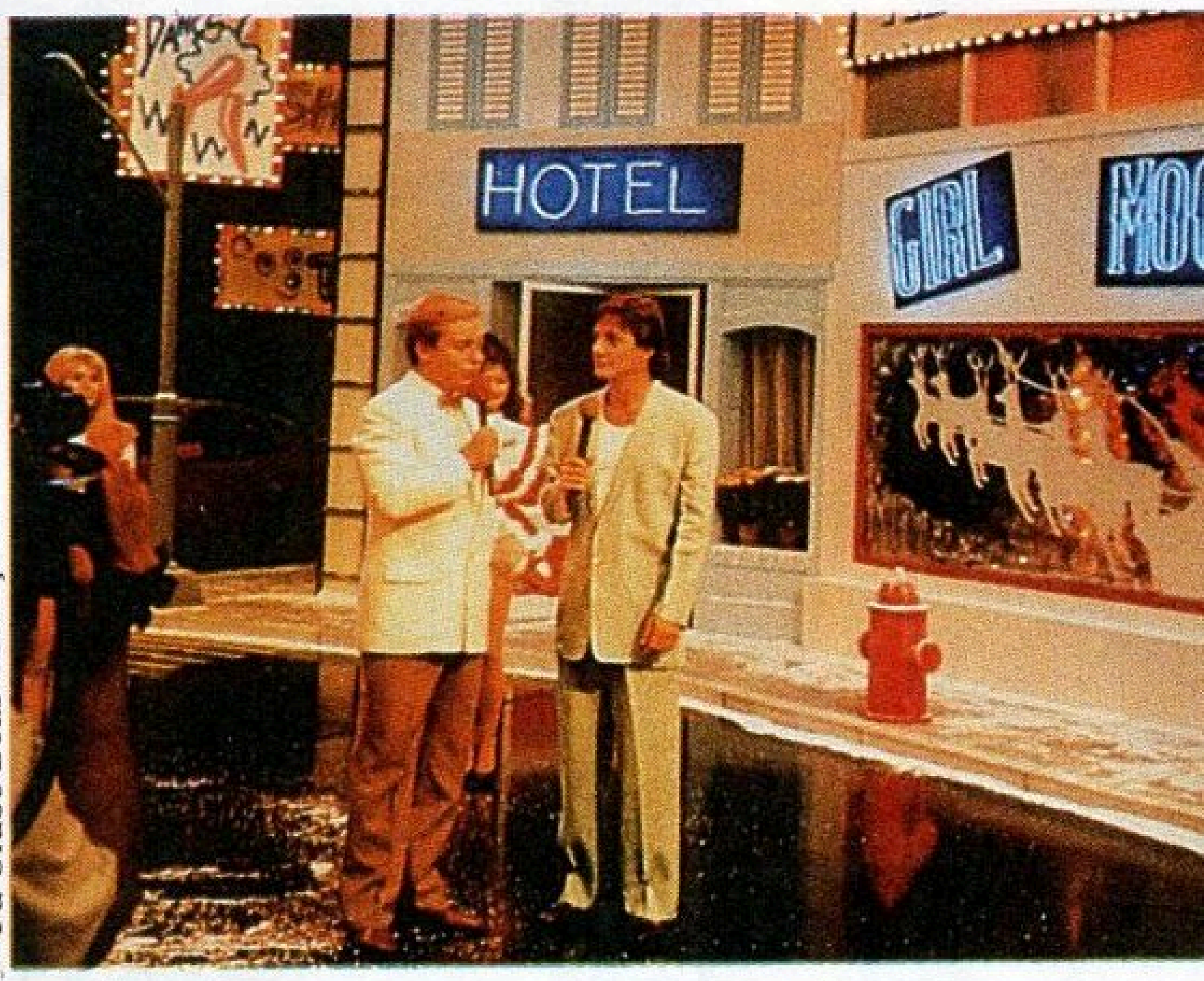
... tudo deve refletir o que estou sentindo: emoção!

O palco é onde mais me sinto realizado! É a comunhão máxima entre minha arte e meu público. Num show rola muita emoção, carinho, entendimento. São momentos de muita, muita auto-realização. Não tem coisa melhor! Na parte de organização, dá trabalho, e como! É uma operação de guerra. Mas curto muito também acompanhar tudo de perto. Aliás, faço questão disso. Centralizamos todas as etapas aqui no escritório, e fazemos contato com outras empresas que cuidam de áreas diversas: projeto gráfico, visual, figurino, cenário, direção, roteiro... Eu participo de tudo efetivamente. Quero o melhor, porque só aceito dar o melhor de mim para o público. Tudo é muito importante! A



Fã Clube Boas Vibrações

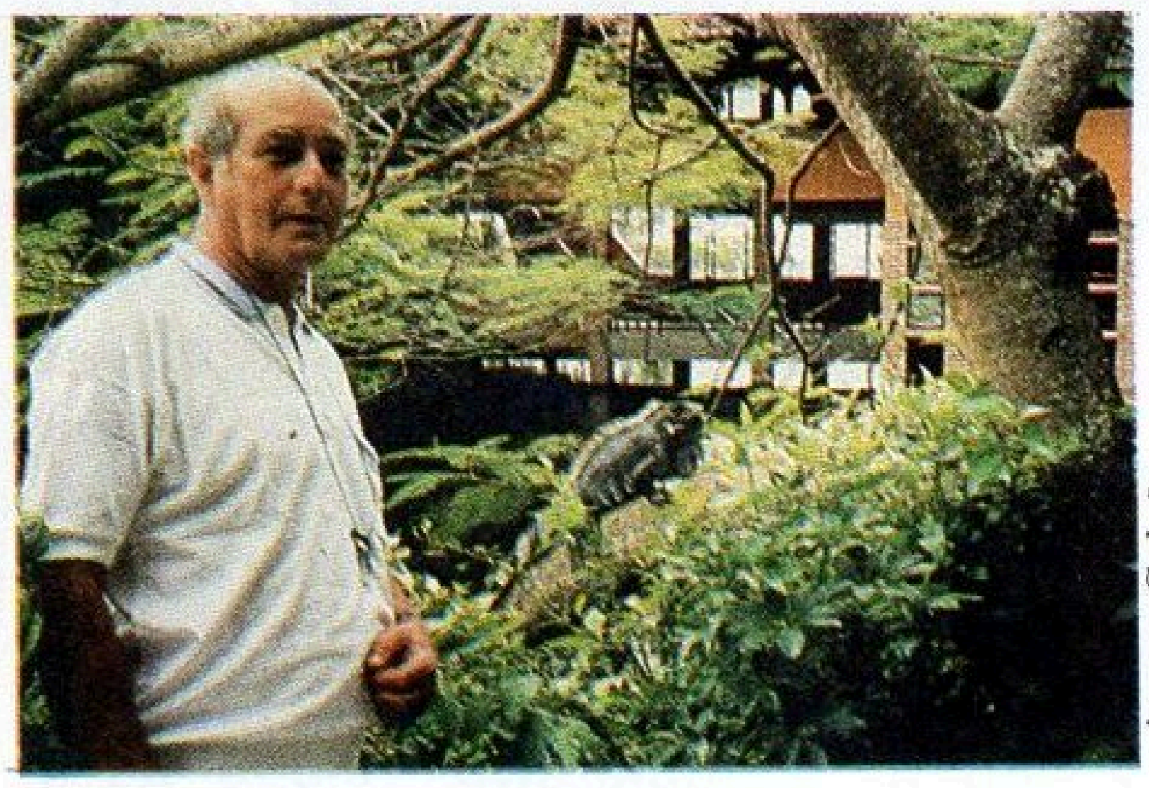
Três grandes nomes e amigos do mundo da arte: Hebe, Fábio Jr. e Xuxa.



Fã Clube Boas Vibrações

Gugu Liberato e Fábio Jr. no *"Viva a Noite"*, do SBT, canal 4, de São Paulo.

escolha das músicas, — novas, mais antigas, de sucesso, — minha roupa, meu modo de agir no palco, as luzes, o som... tudo vai refletir, deve refletir, o que estou sentindo: *emoção!* Eu checo tudo sempre mil vezes. Antes, depois, durante. Trabalhei anos seguidos com a mesma banda e aí resolvi dar um tempo. A gente estava acomodado demais, com vícios de convivência, o que não era bom. Senti muita falta, mas precisava me aprumar de novo. Eu quero me profissionalizar cada vez mais, mas sem perder a magia emocional. Quero ser livre de qualquer tipo de situação que me leve a "quebrar" essa corrente arte/público. Elaboramos um roteiro para os shows, mas, se sinto necessidade, mudo tudo. Inverto, troco, aumento, diminuo o tempo de apresentação, ali mesmo no palco, sem ensaios. A equipe fica doida, mas não abro mão disso. A ligação afetiva que se estabelece com a platéia nessa hora só **eu** sei dizer. **Ela** decide o melhor para **nós.** Eu apenas procuro captar essa decisão com sabedoria. Acho que tenho conseguido, graças a Deus. Sou mesmo um privilegiado! Principalmente, num país como o nosso. Poder fazer o que se gosta e ter retorno espiritual e material ao mesmo tempo é fantástico. Maravilhoso demais!



Ayrosa Galvão

Empresário e amigo, Jorge Kartalian é o braço-direito da carreira de Fábio.

MISTO QUENTE APRESENTA

ABRIL JOVEM

FIGURINHAS DO

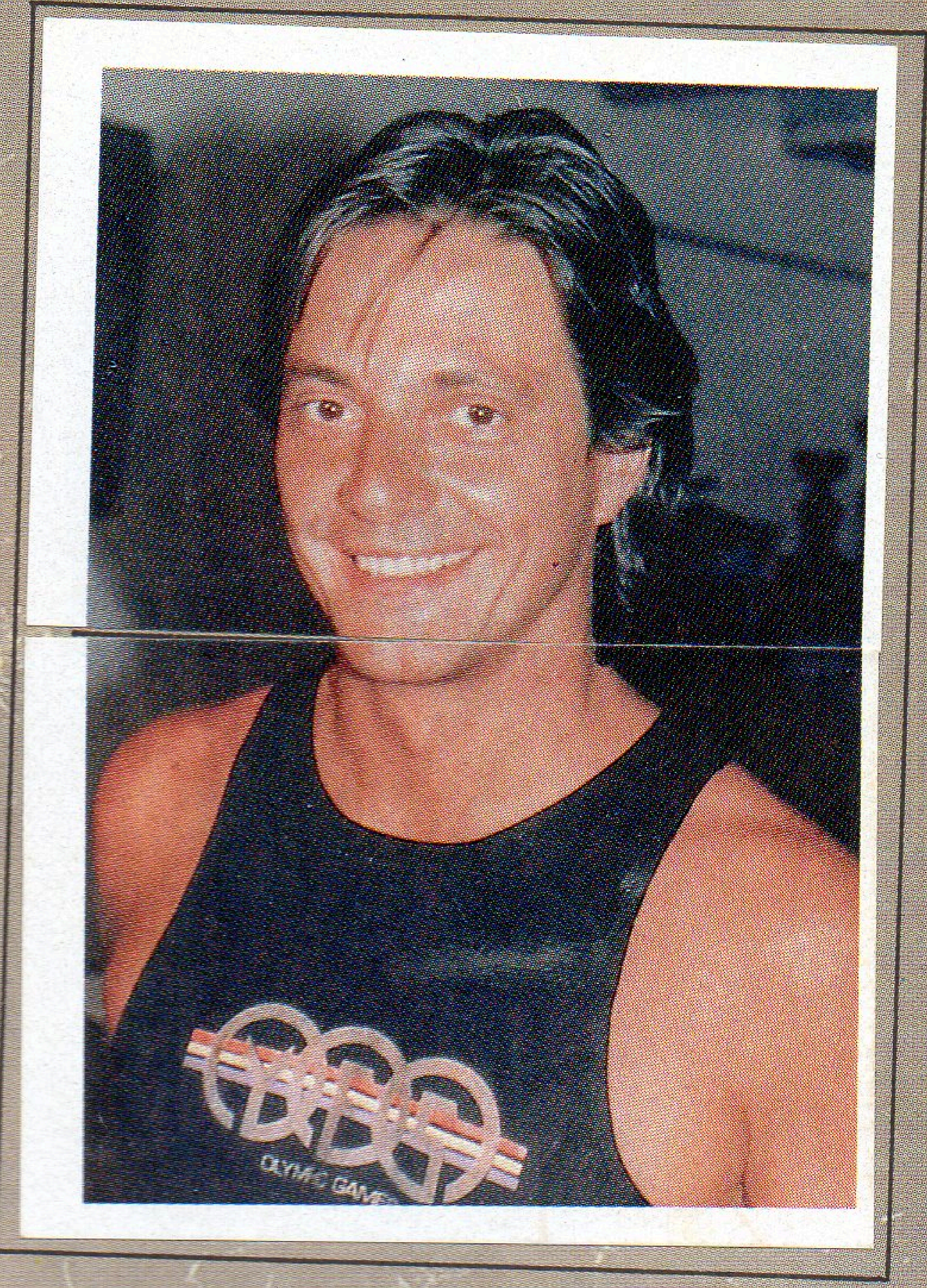
Fábio JR

Procure os envelopes nas bancas!

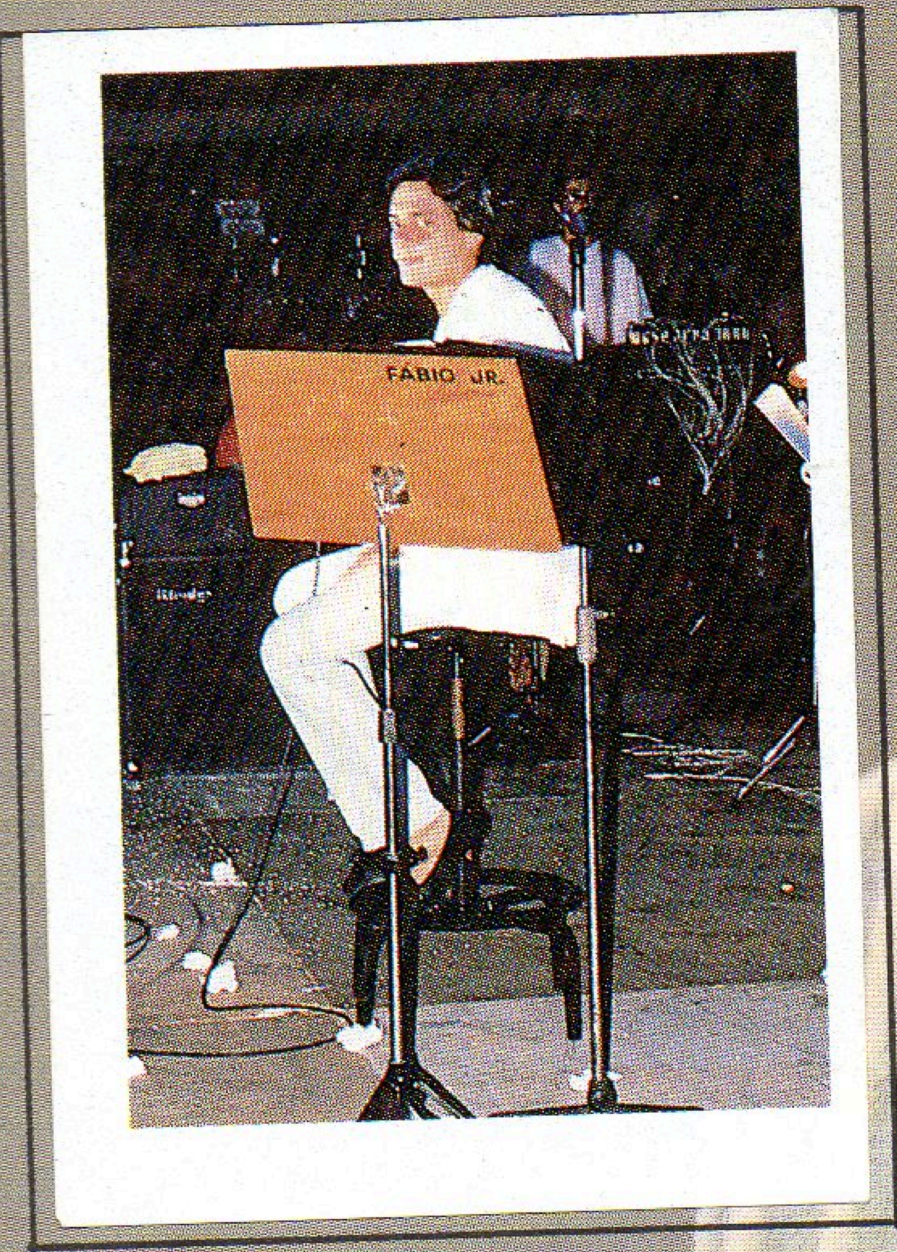


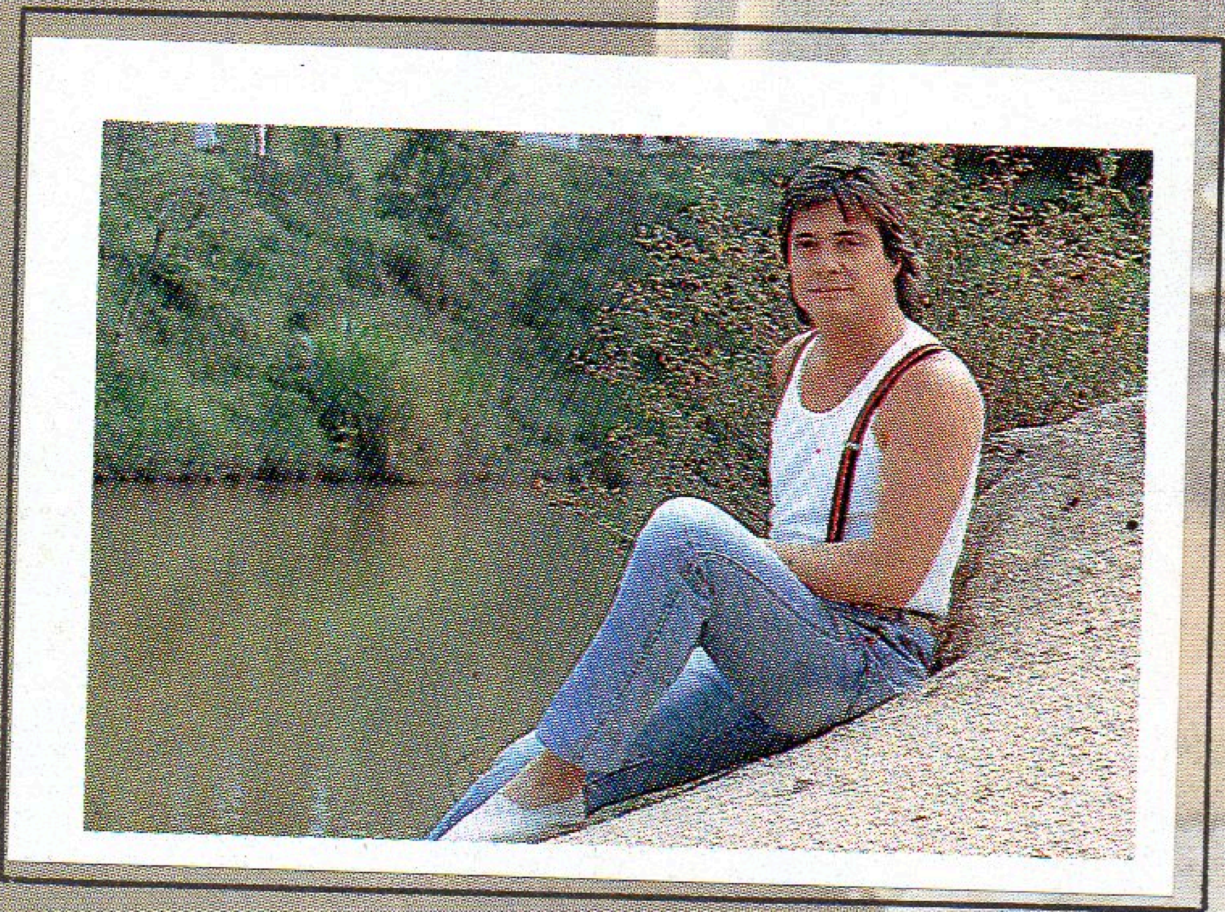


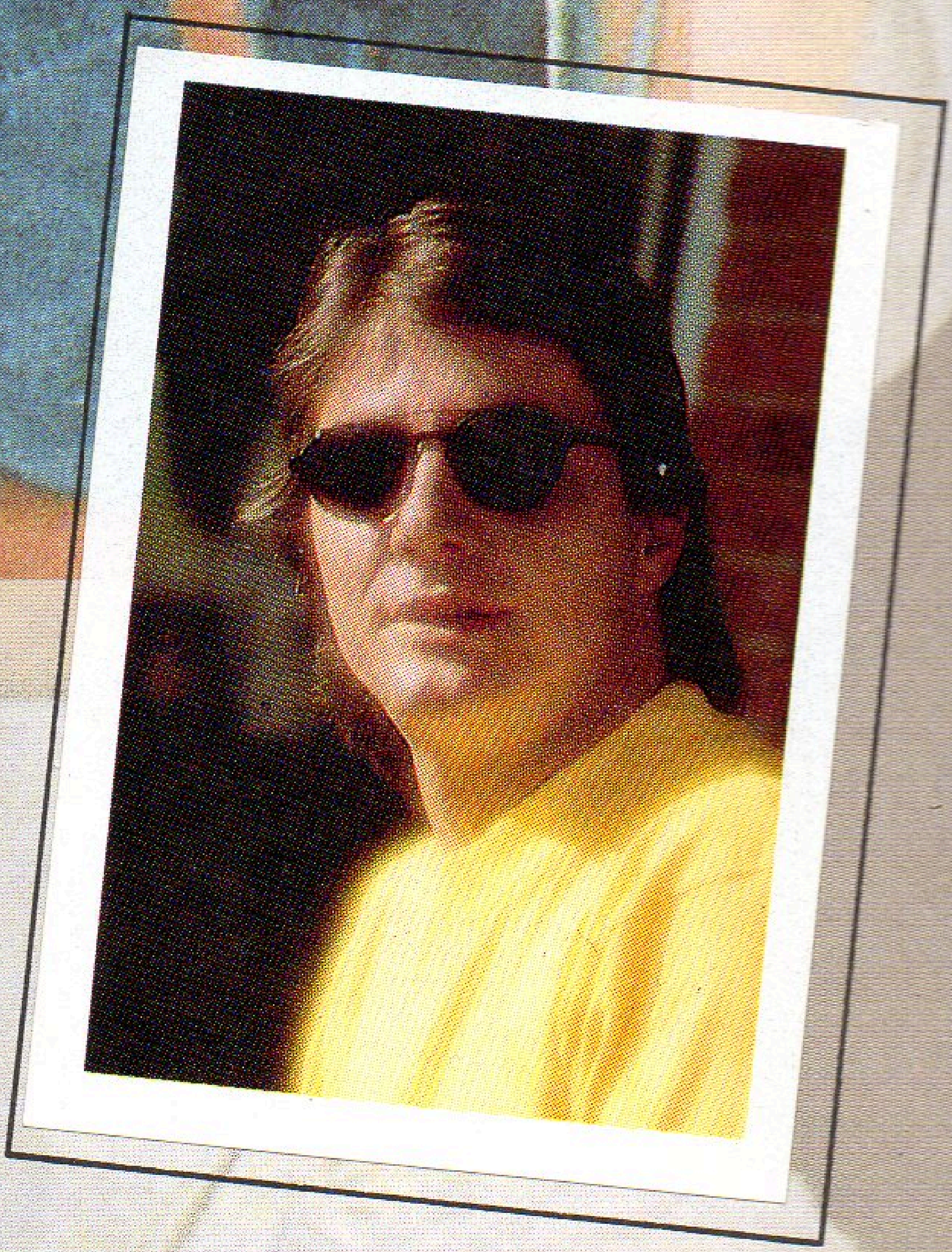
Ar de menino, cabeça de homem-feito. Olhos e cabelos castanho-escuros. 1,78 m de altura, 70 quilos, Ator, compositor, cantor. Energia pura!





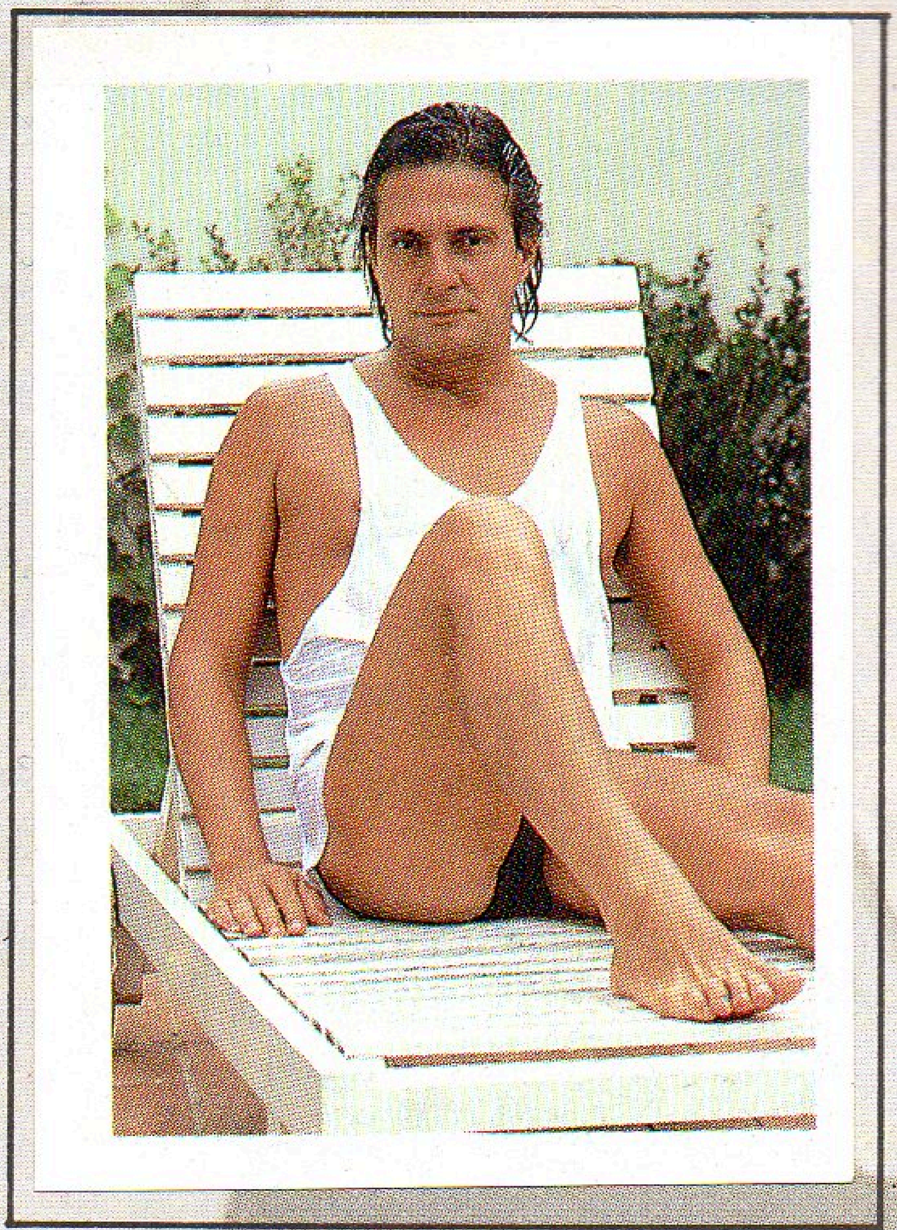


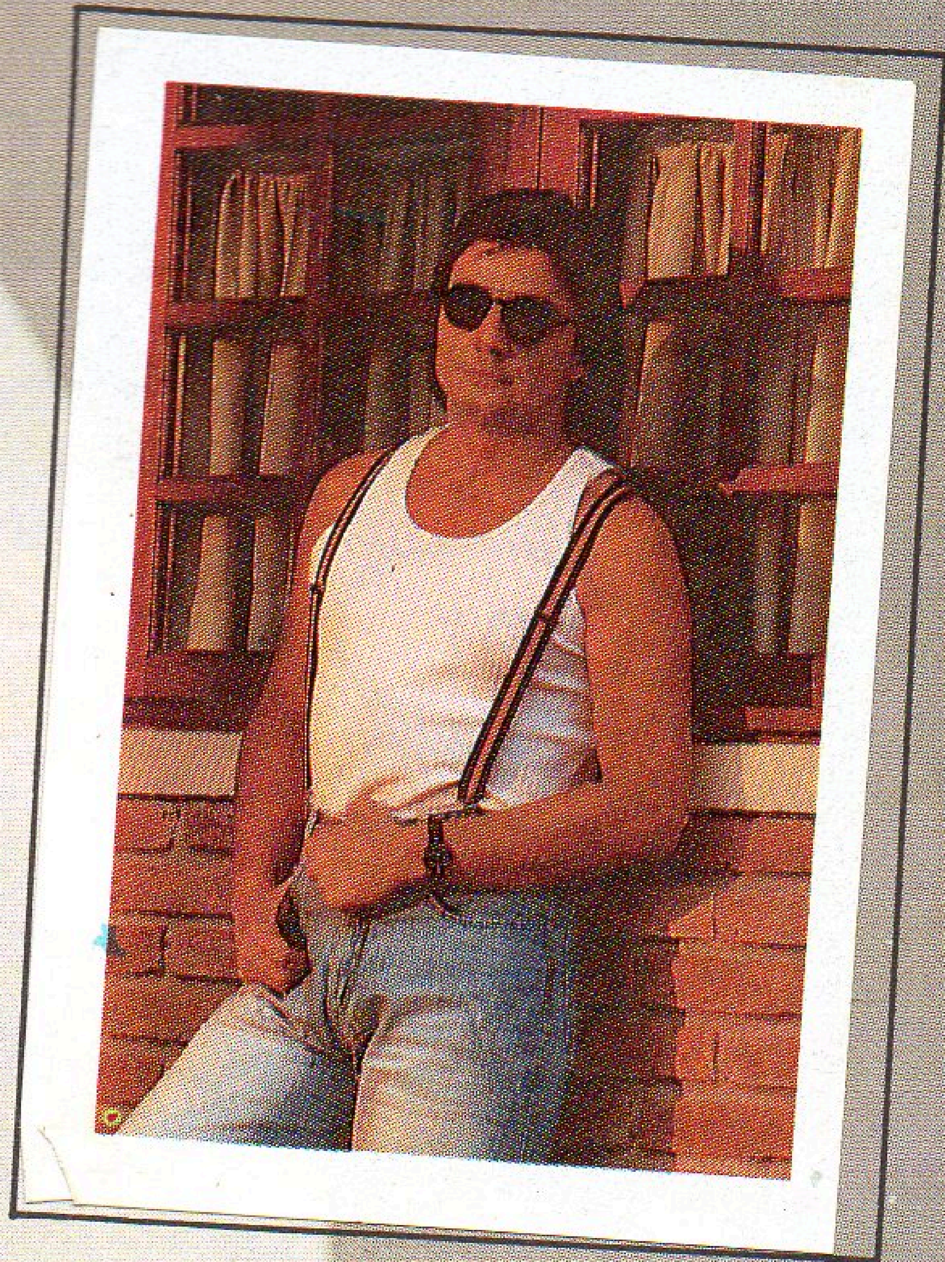


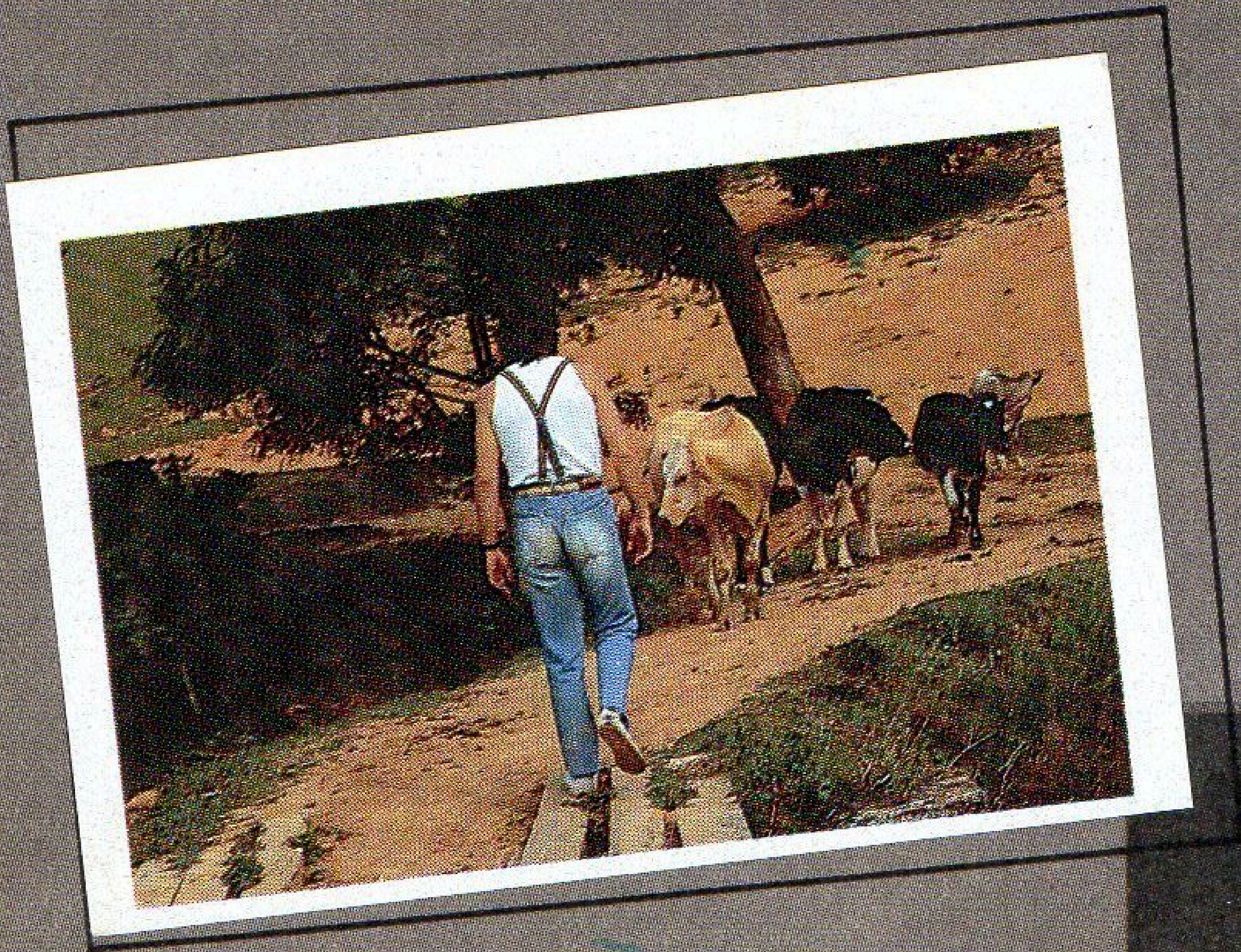


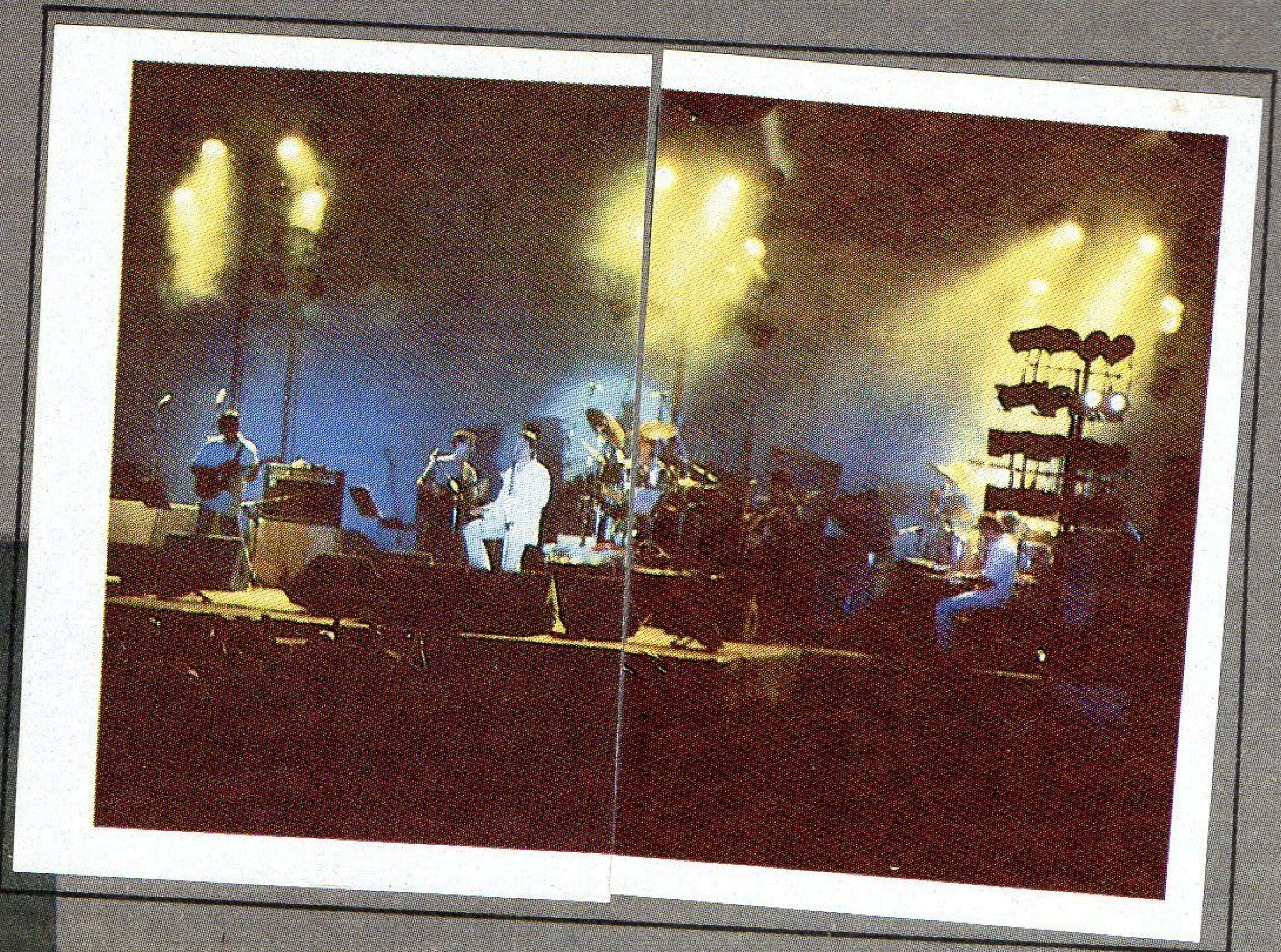








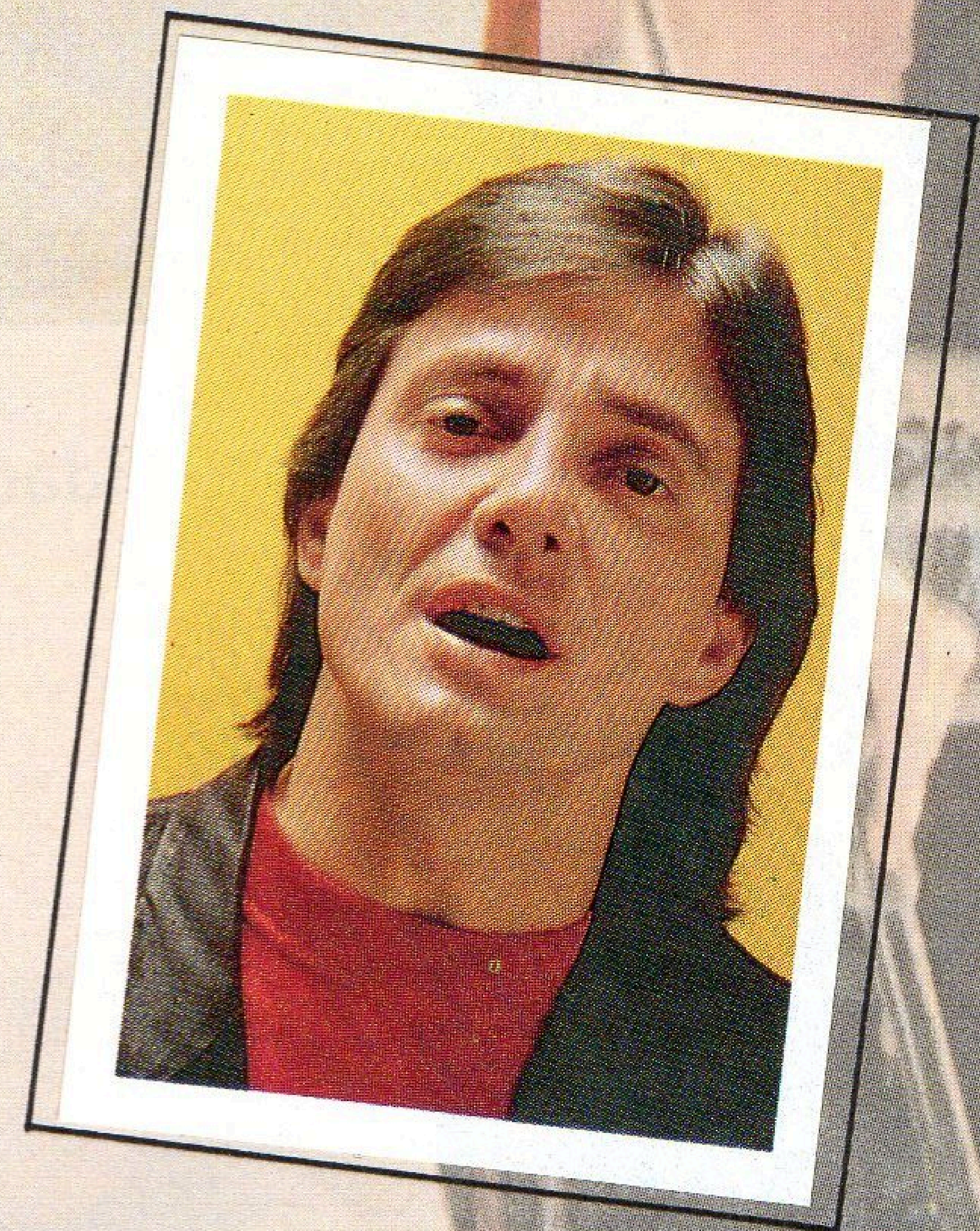


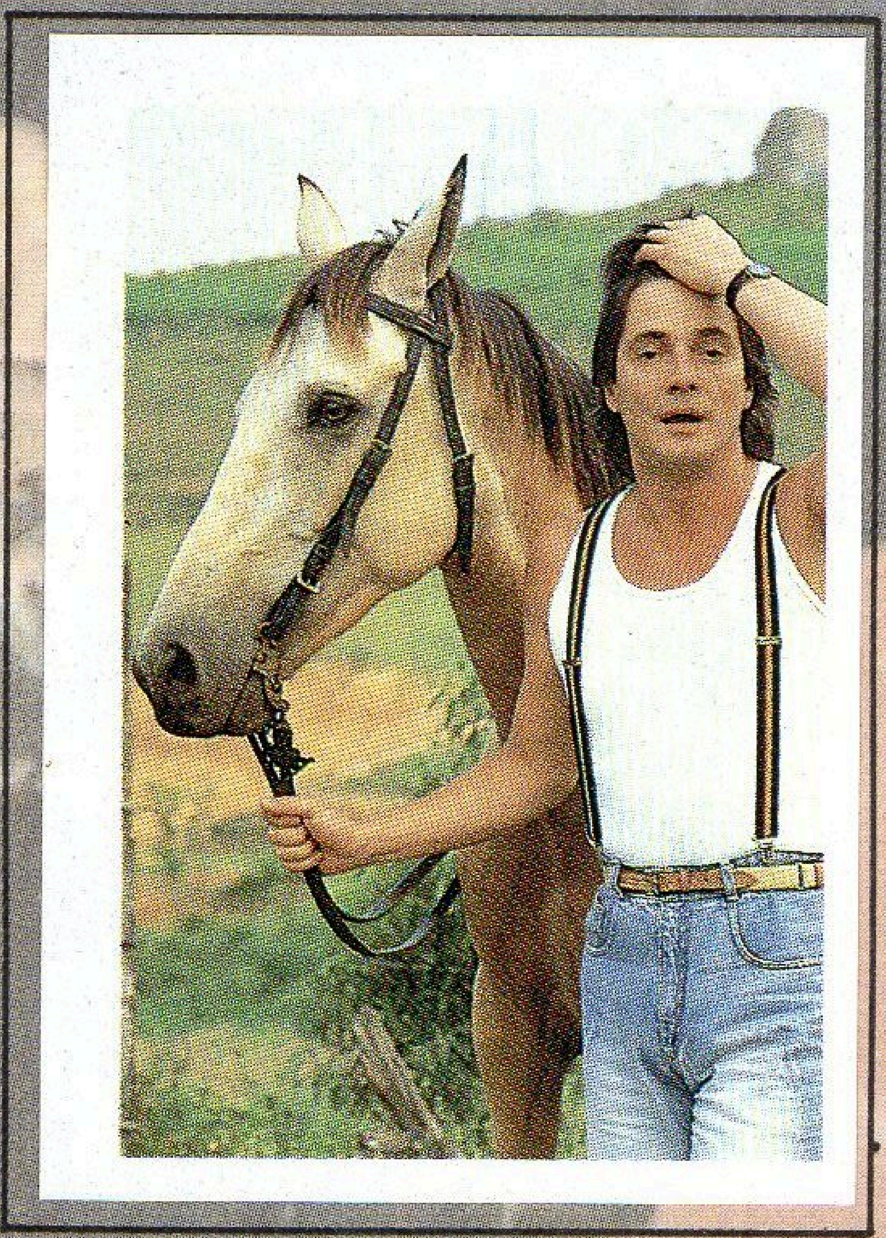


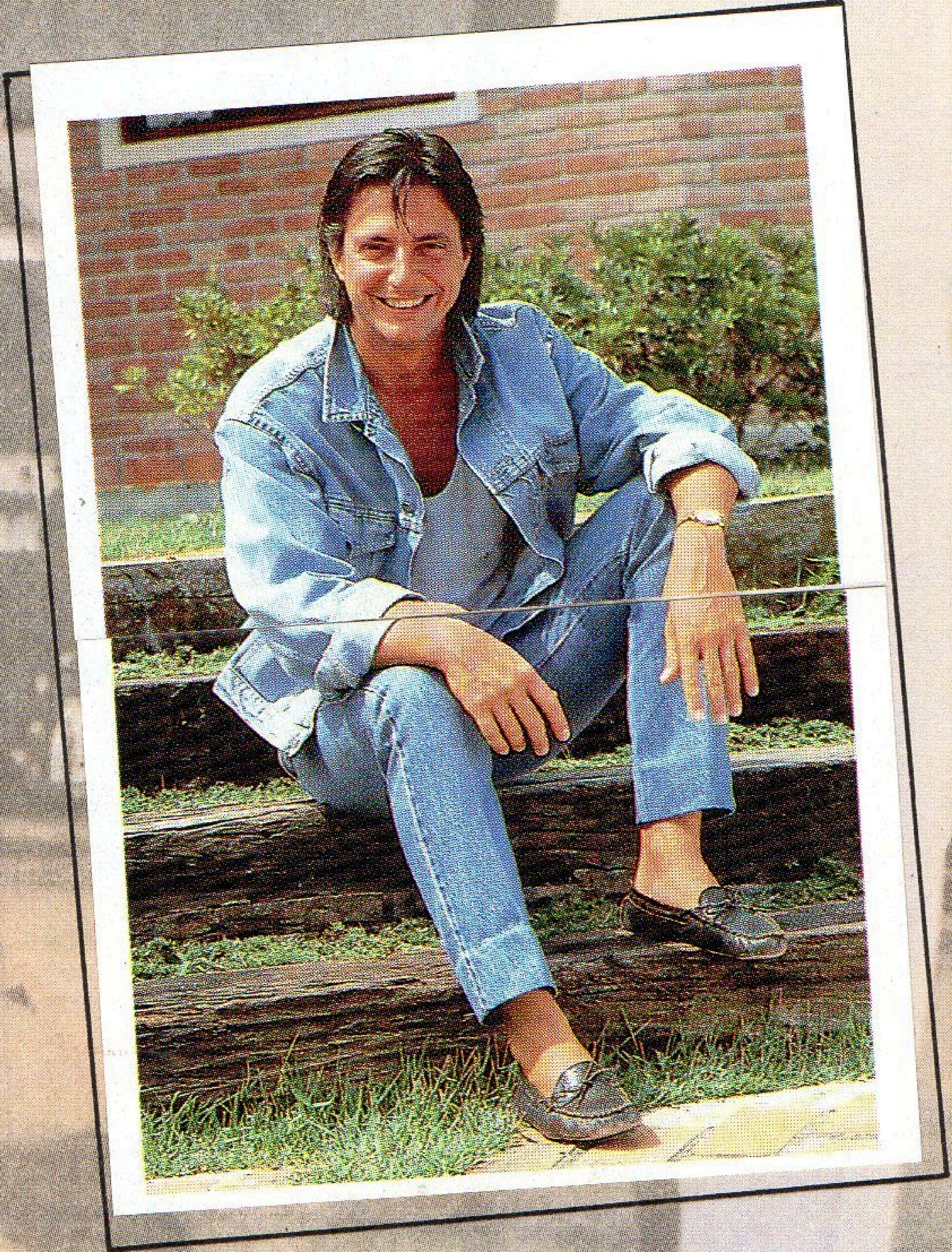


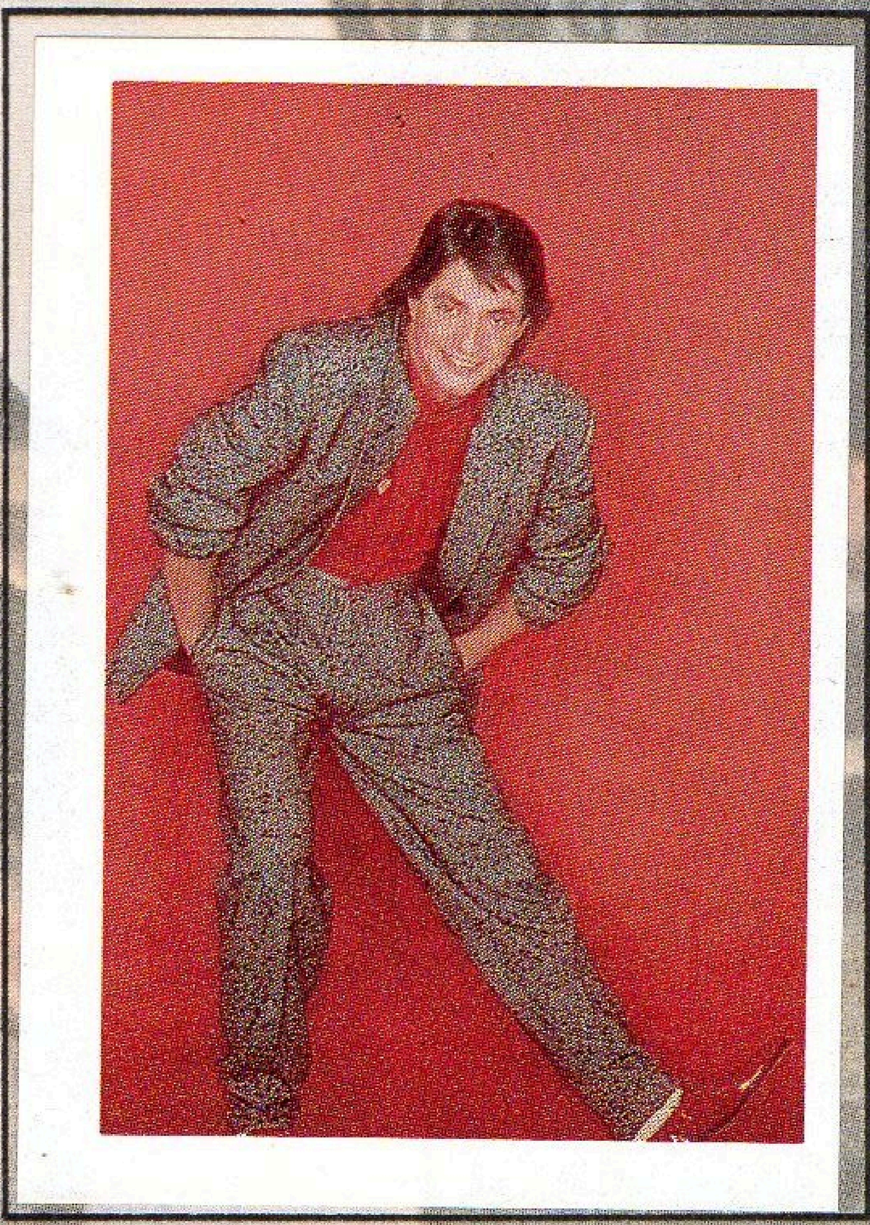
Palavra de ordem: intuição. O comando de todas as suas atividades. Um "estalo feliz" que ajudou sempre e muito na abertura de novos caminhos. Mágica magia...

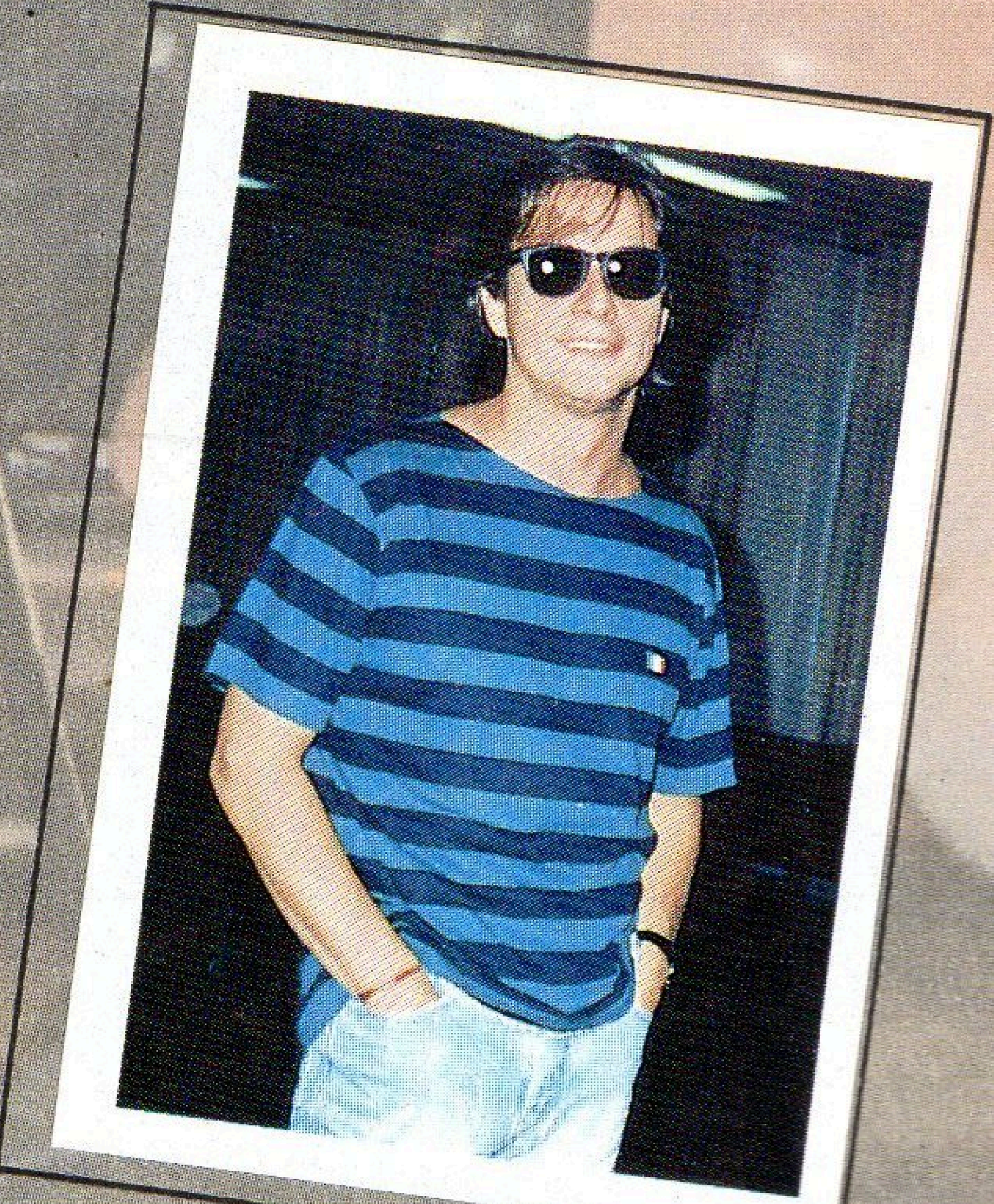






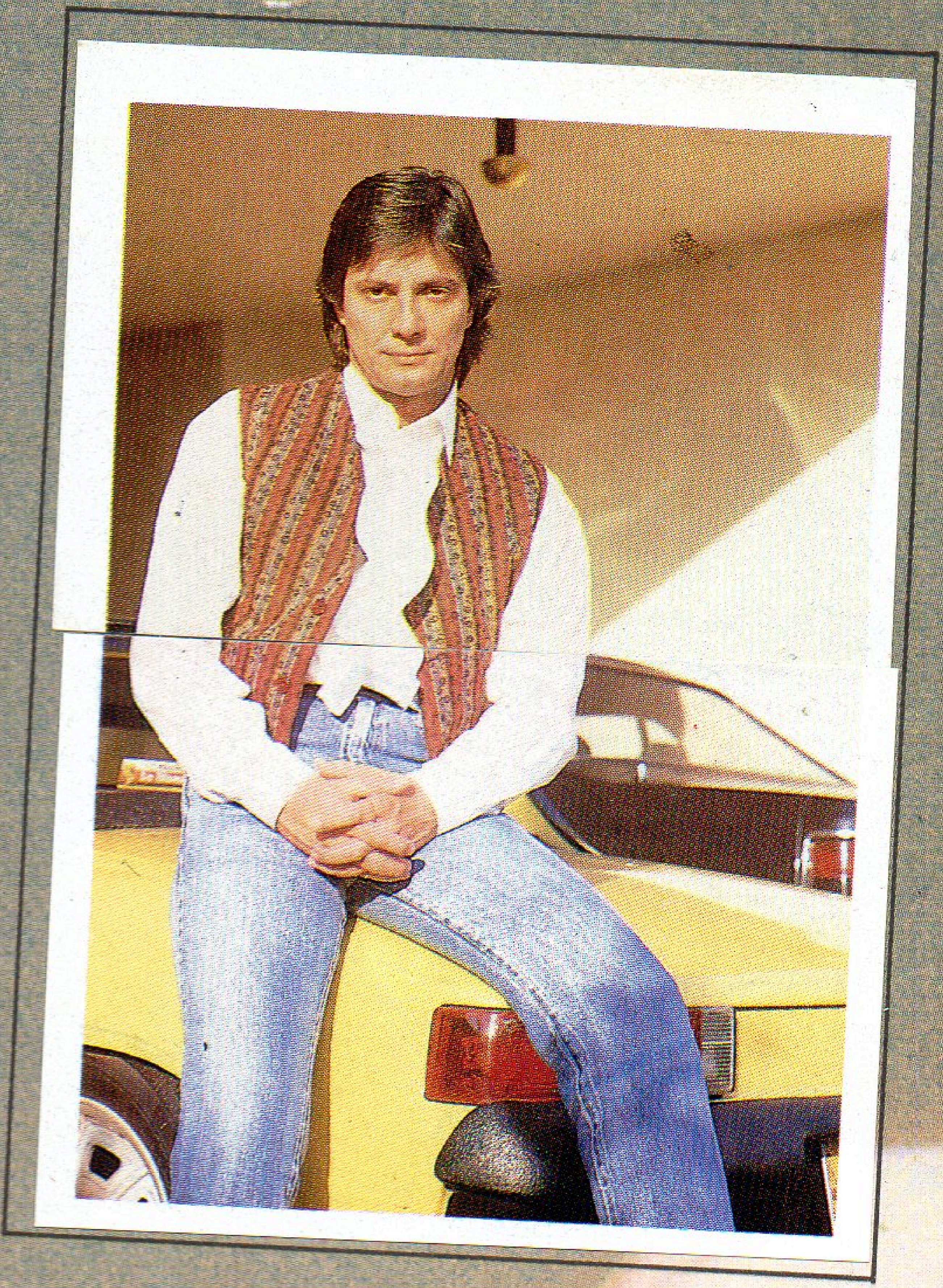


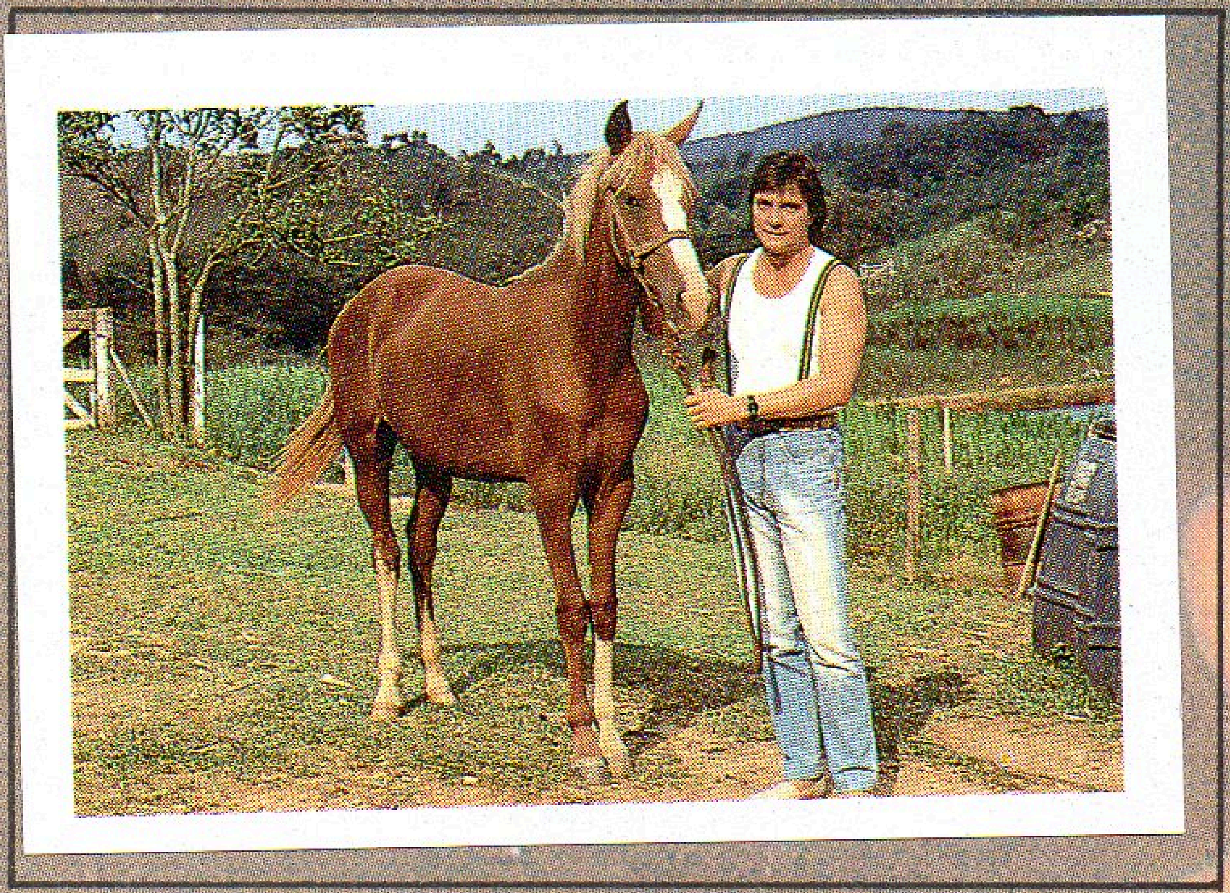






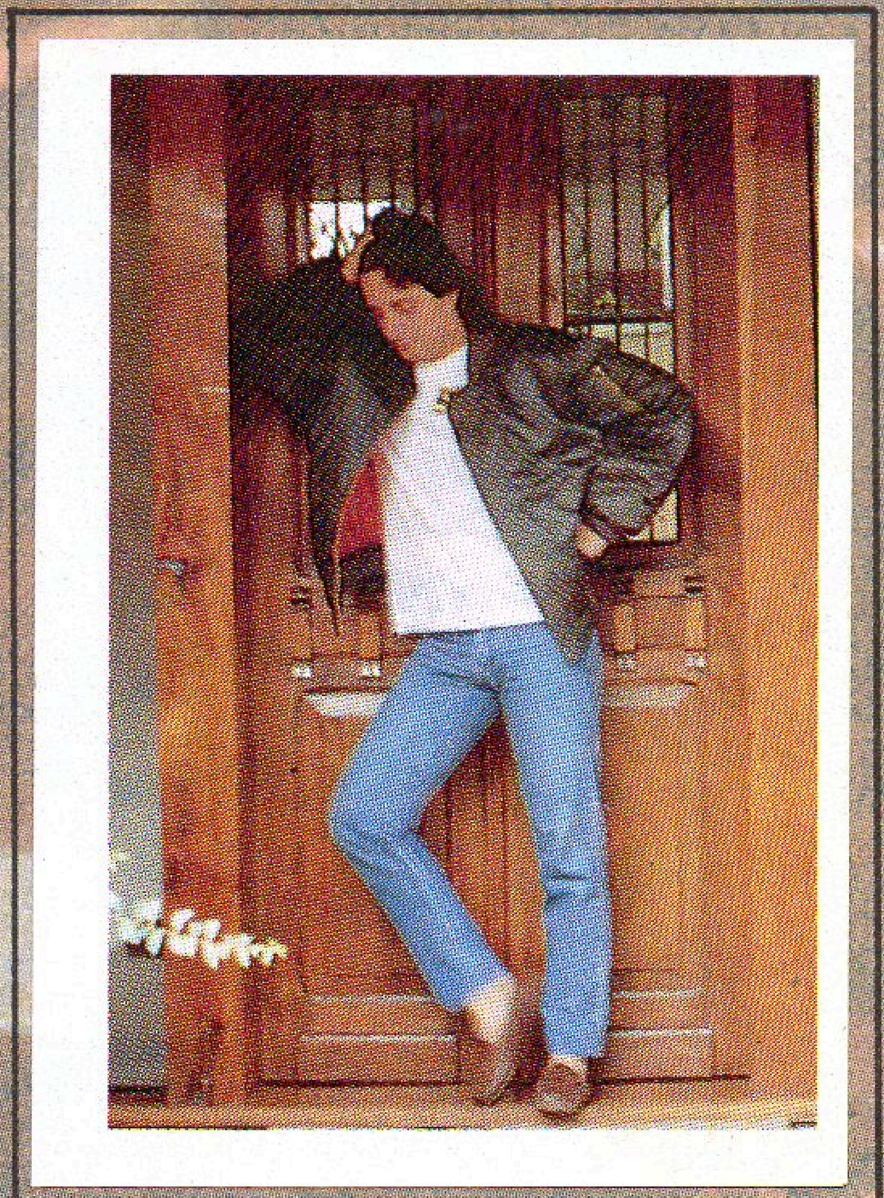




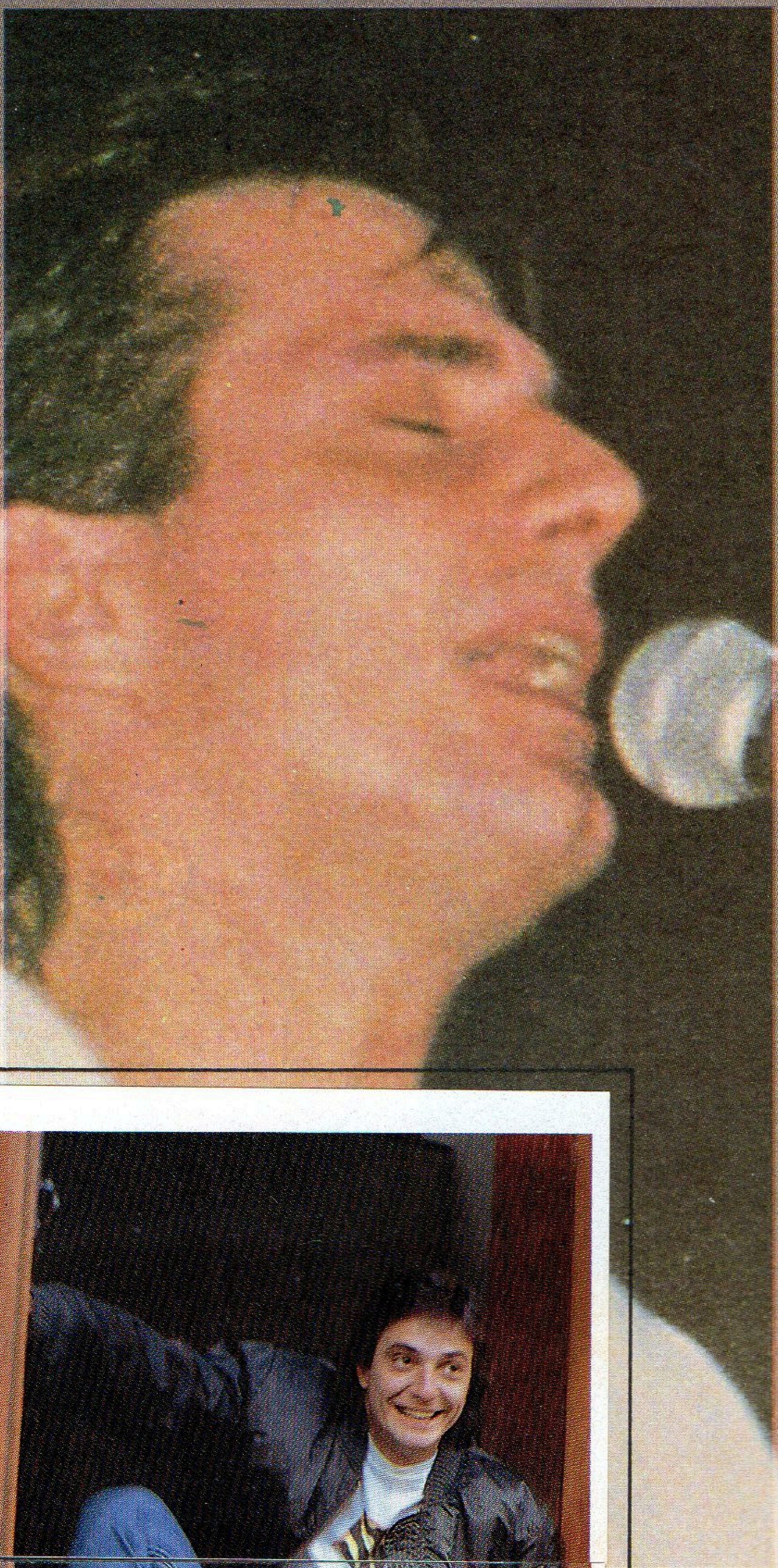


Na somatória do sucesso, a determinação do homem.
Daquele que fez o sonho-menino se transformar em realidade.
Movimento, atividade, pique. Trabalho... Oração!

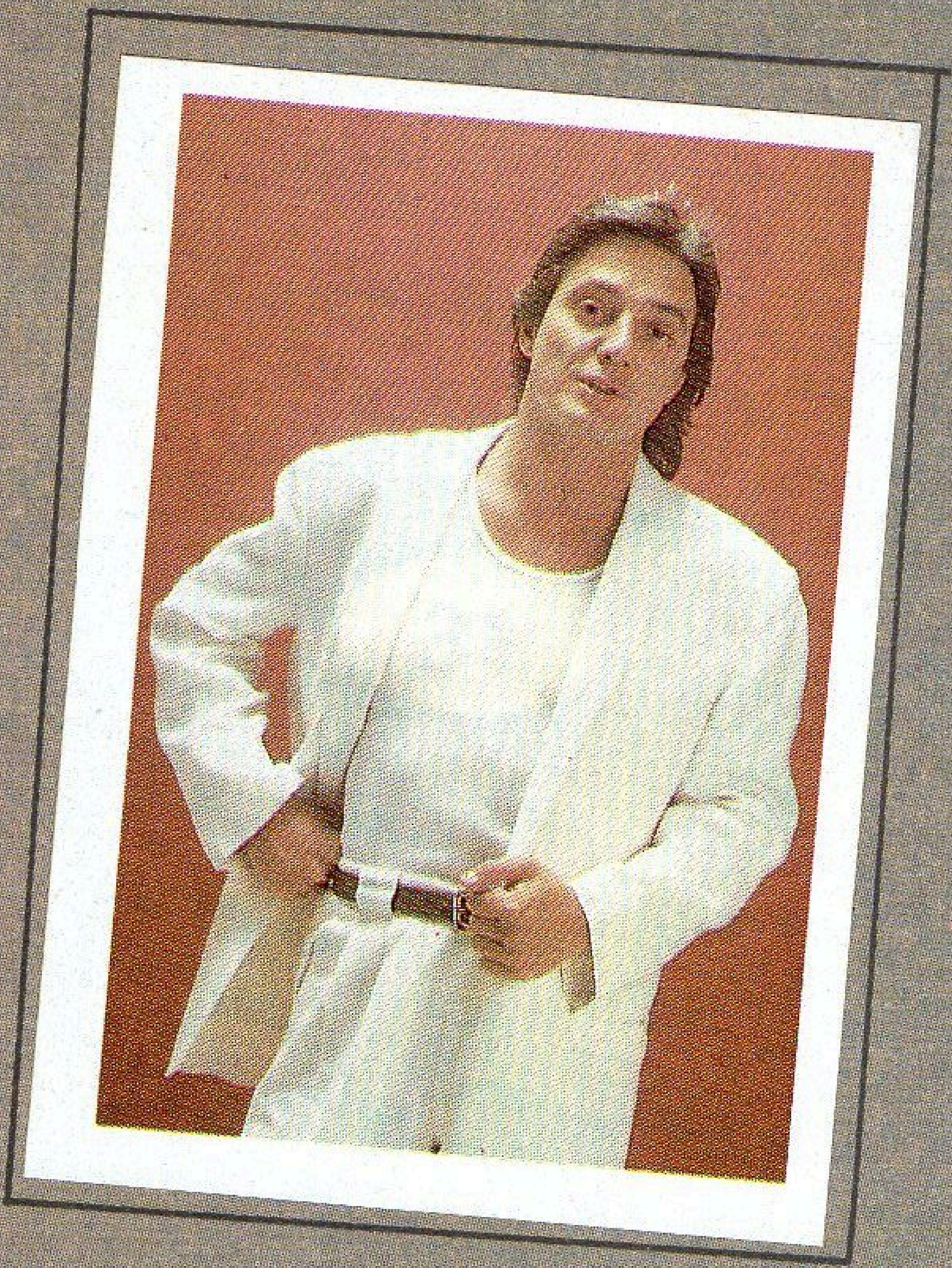






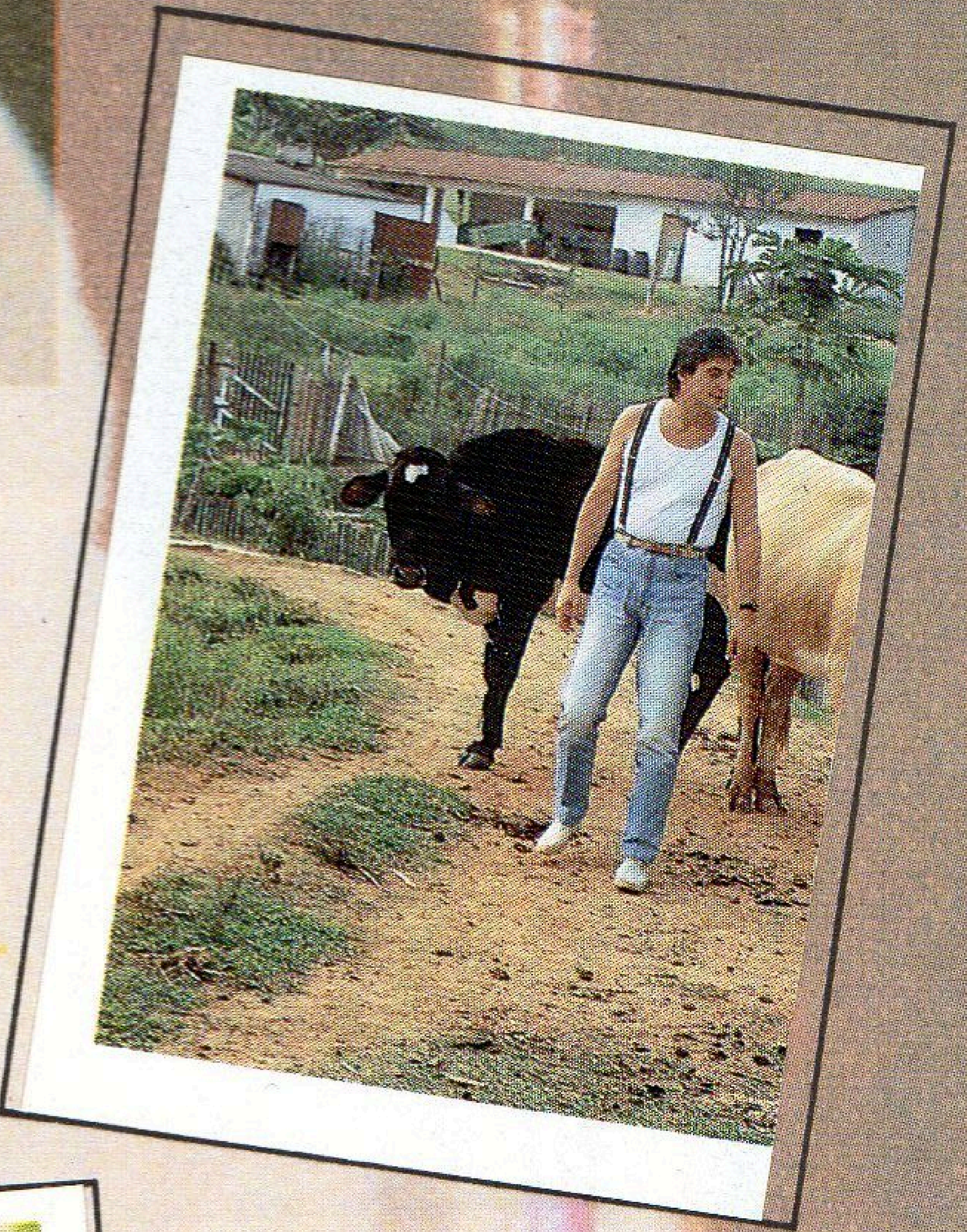


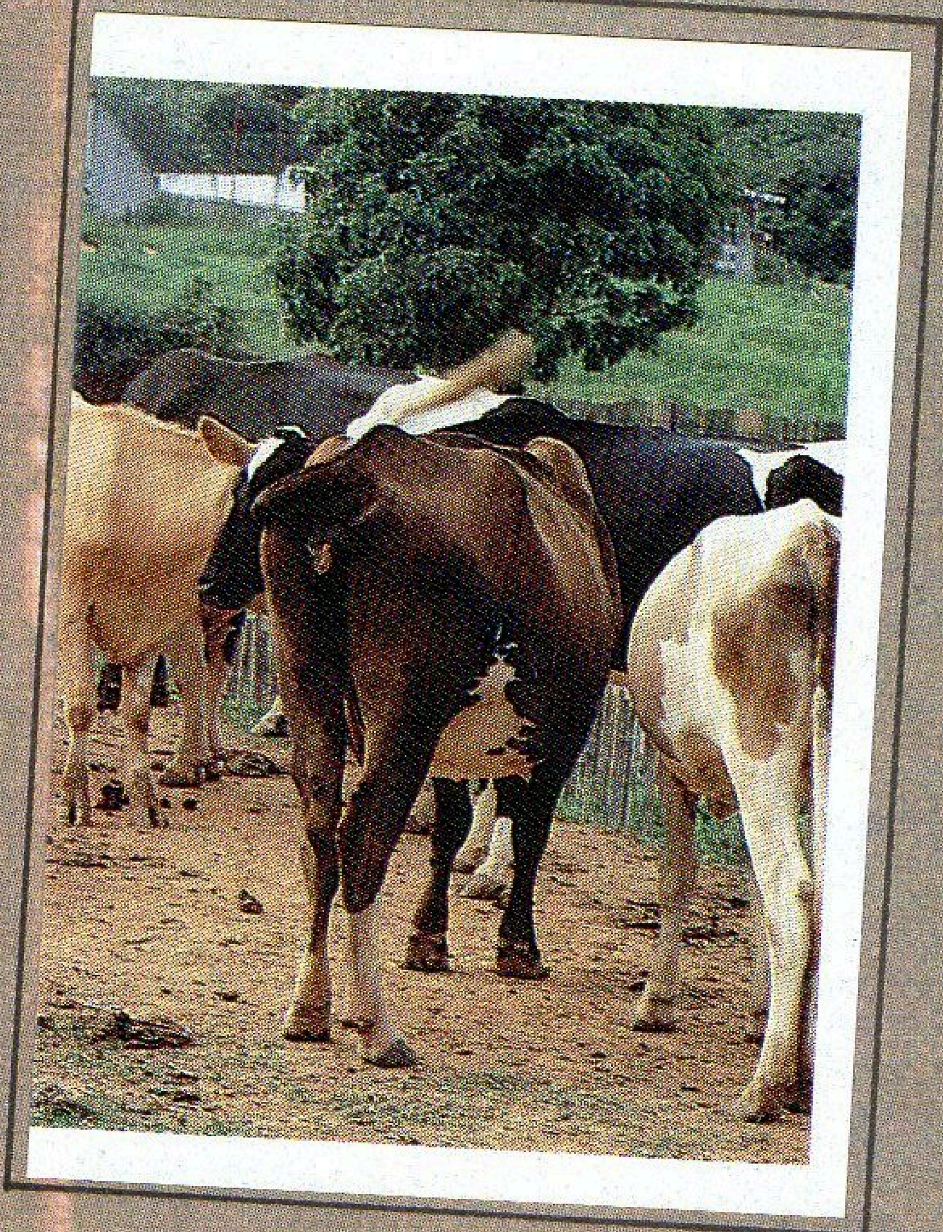


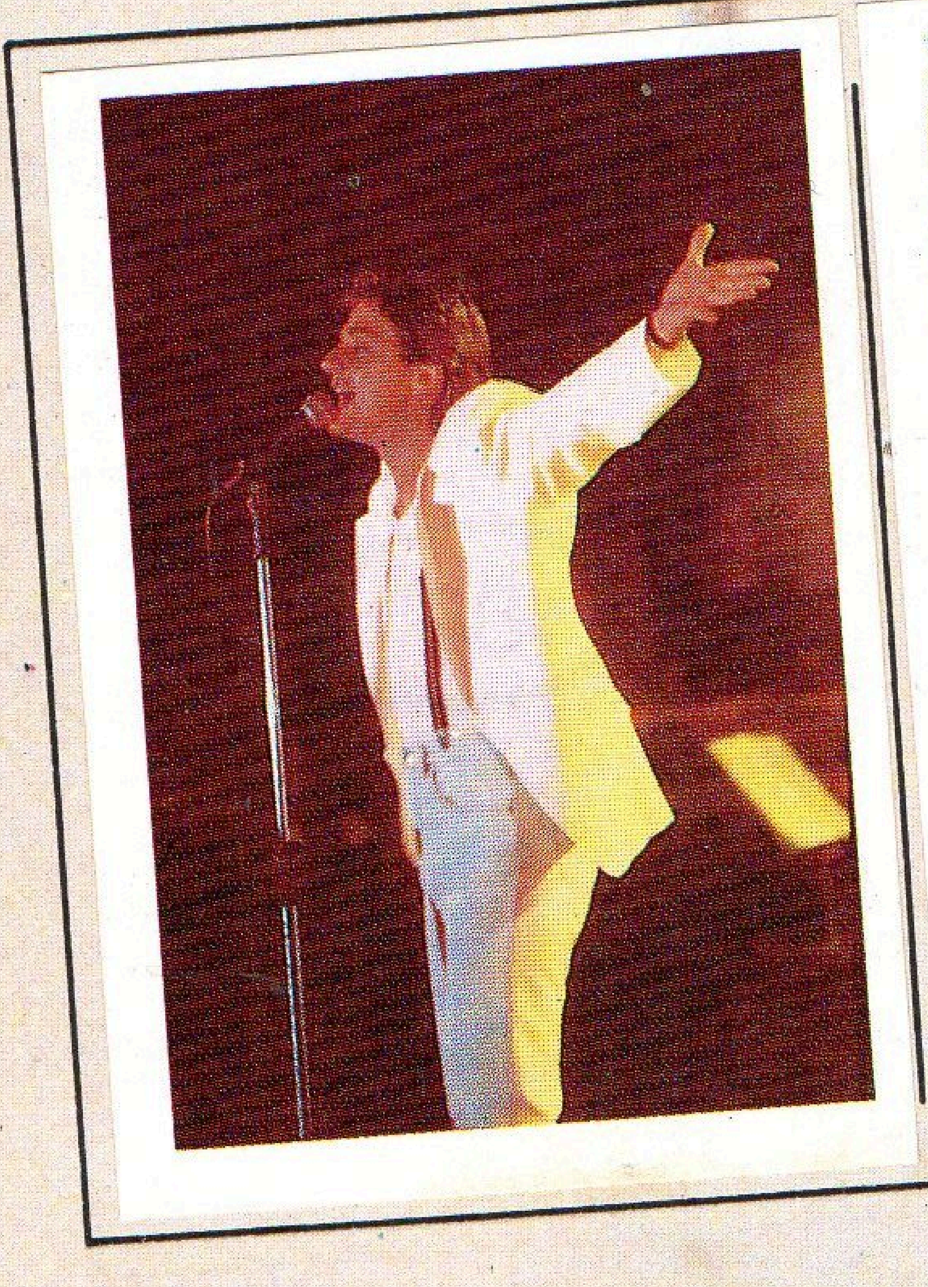


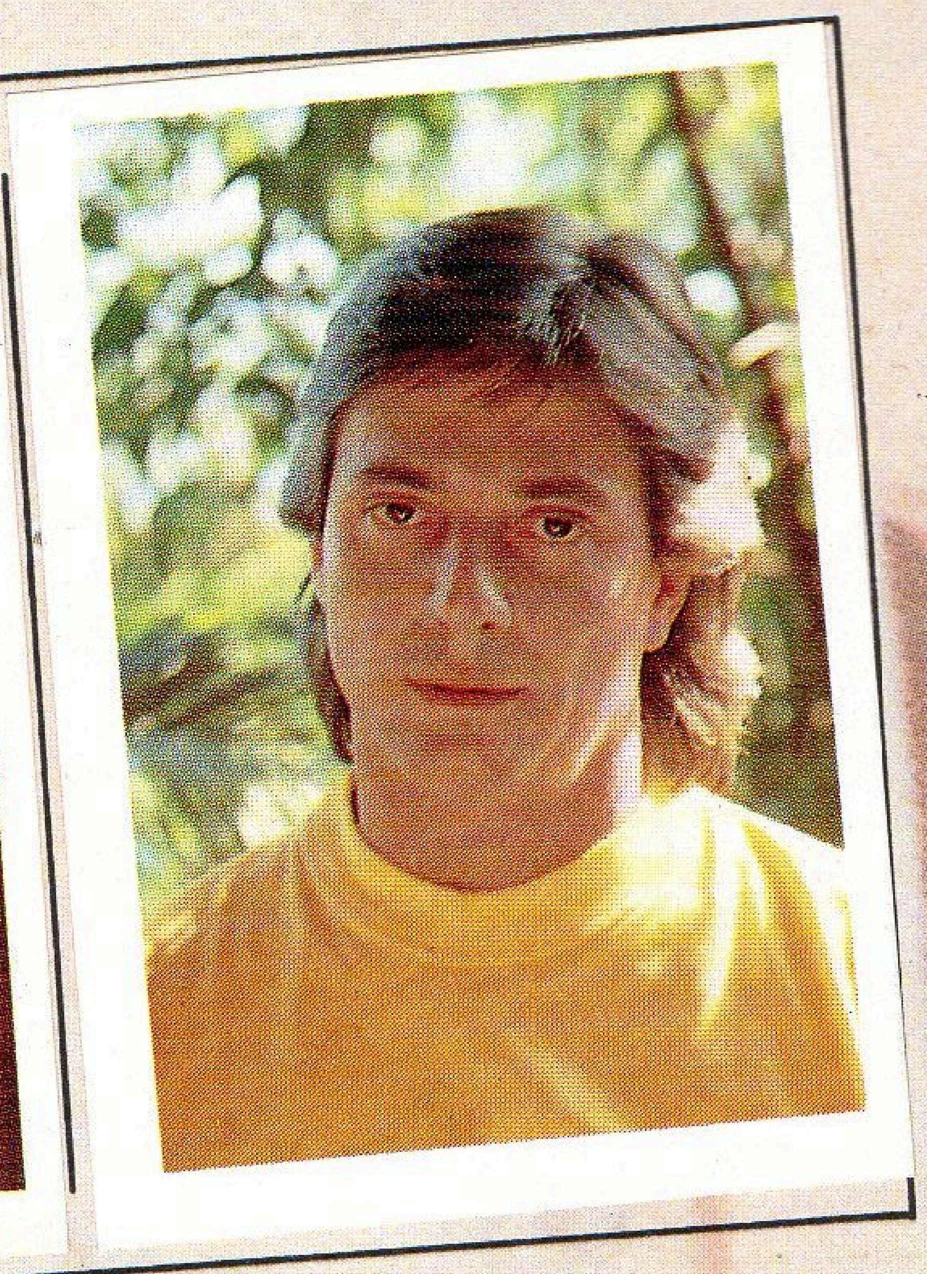
No palco, nos shows,
o maior e melhor de sua emoção.
O clima é de estreita ligação:
o artista, a arte, o público.
Nada é mais completo.
Vibração...



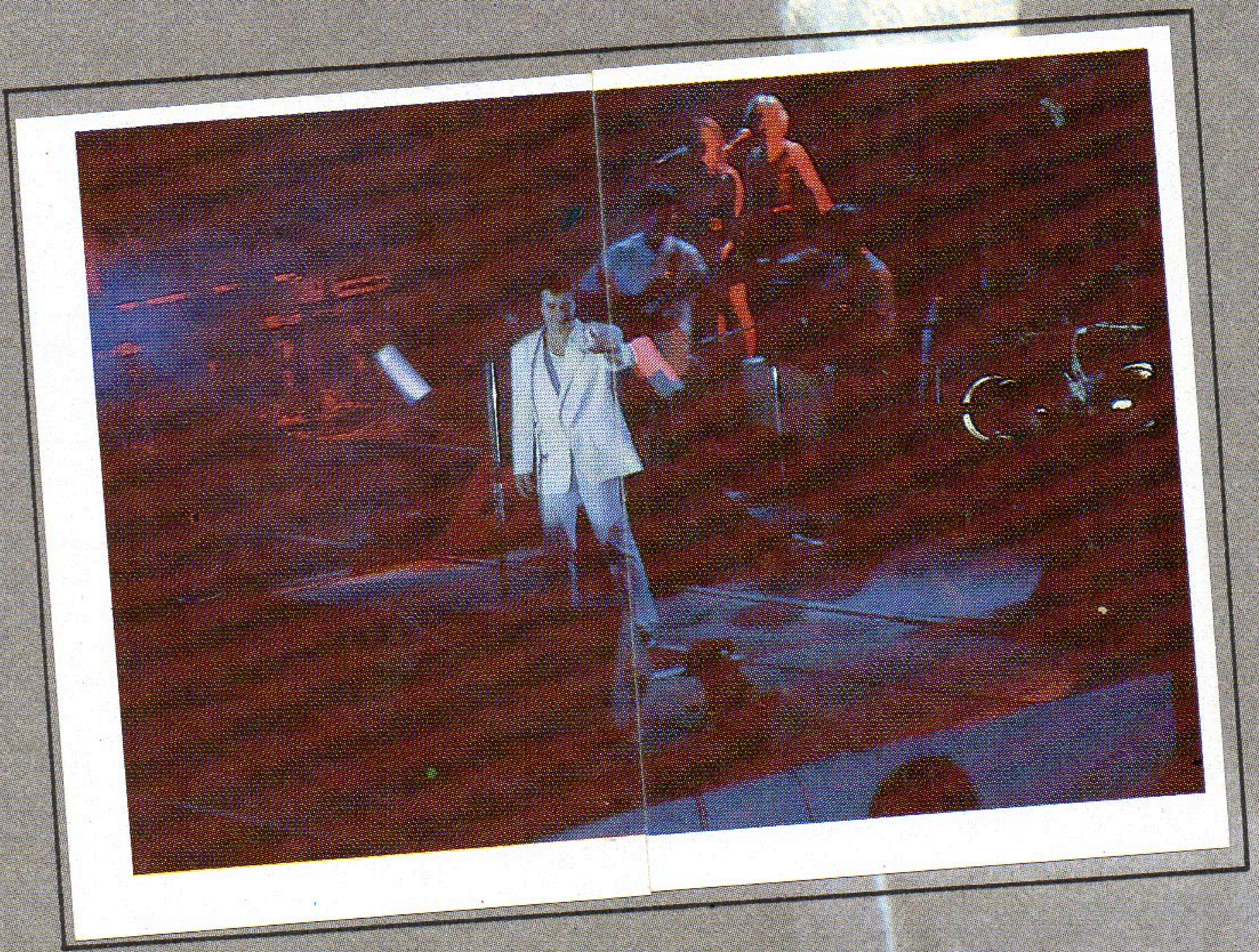




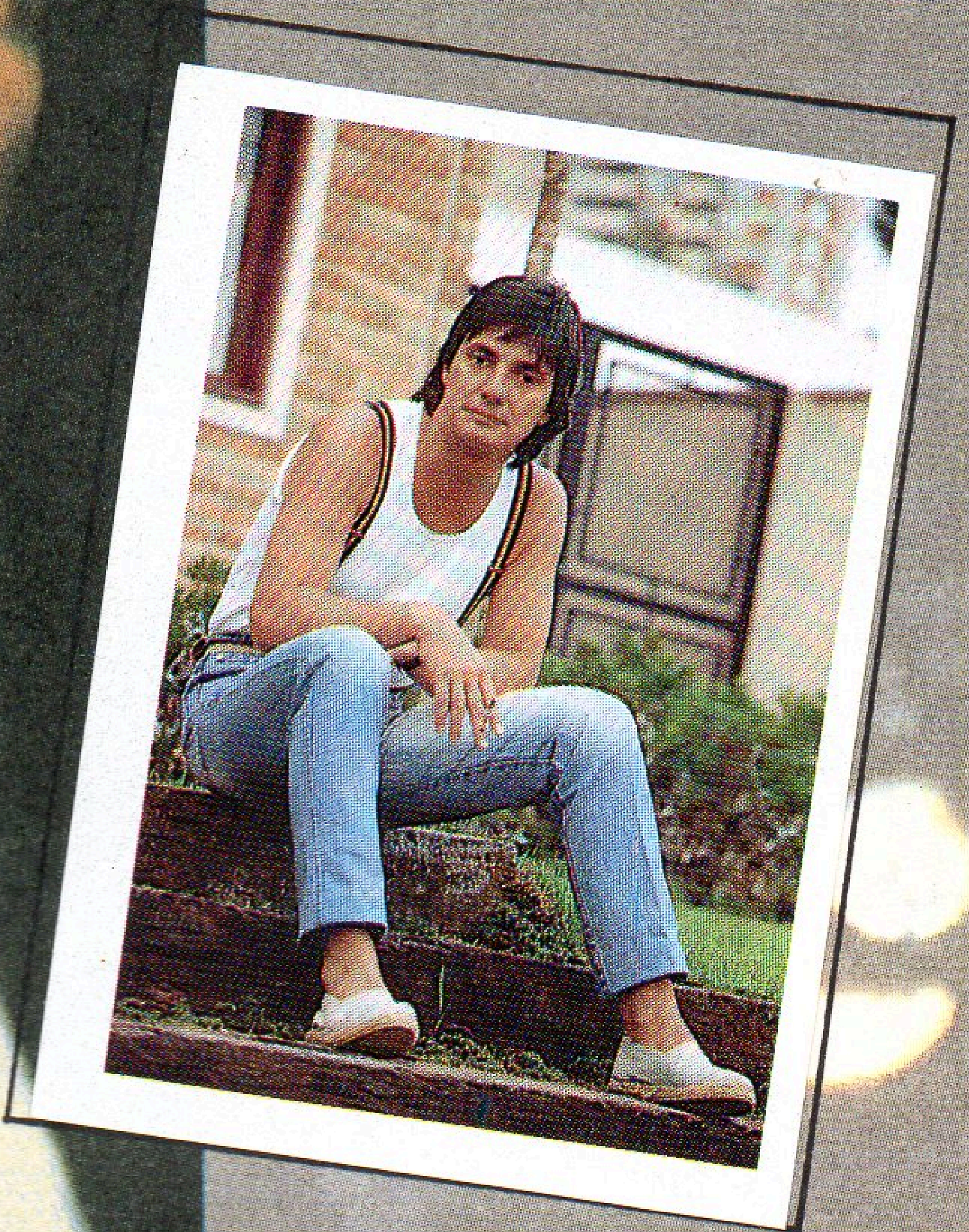










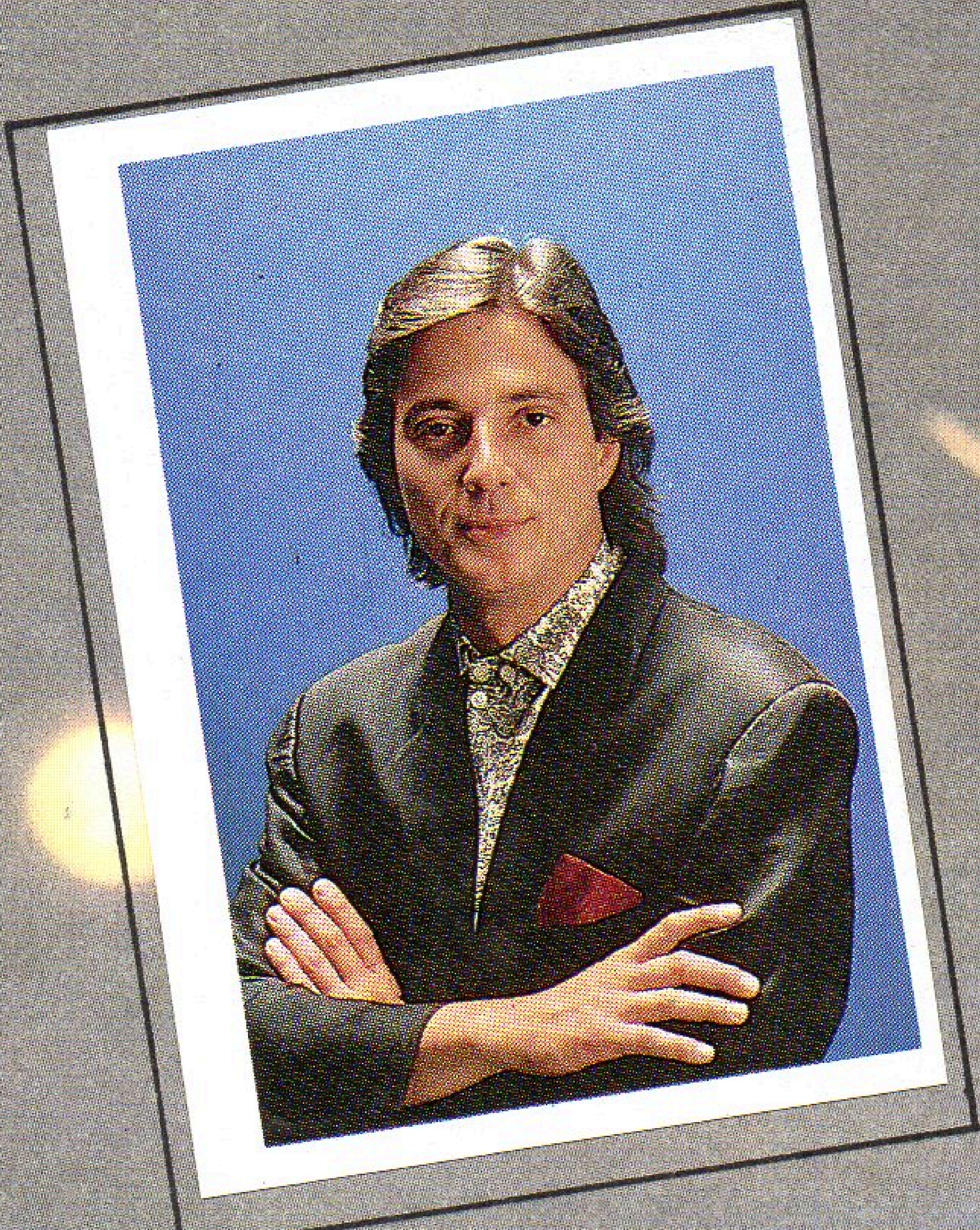


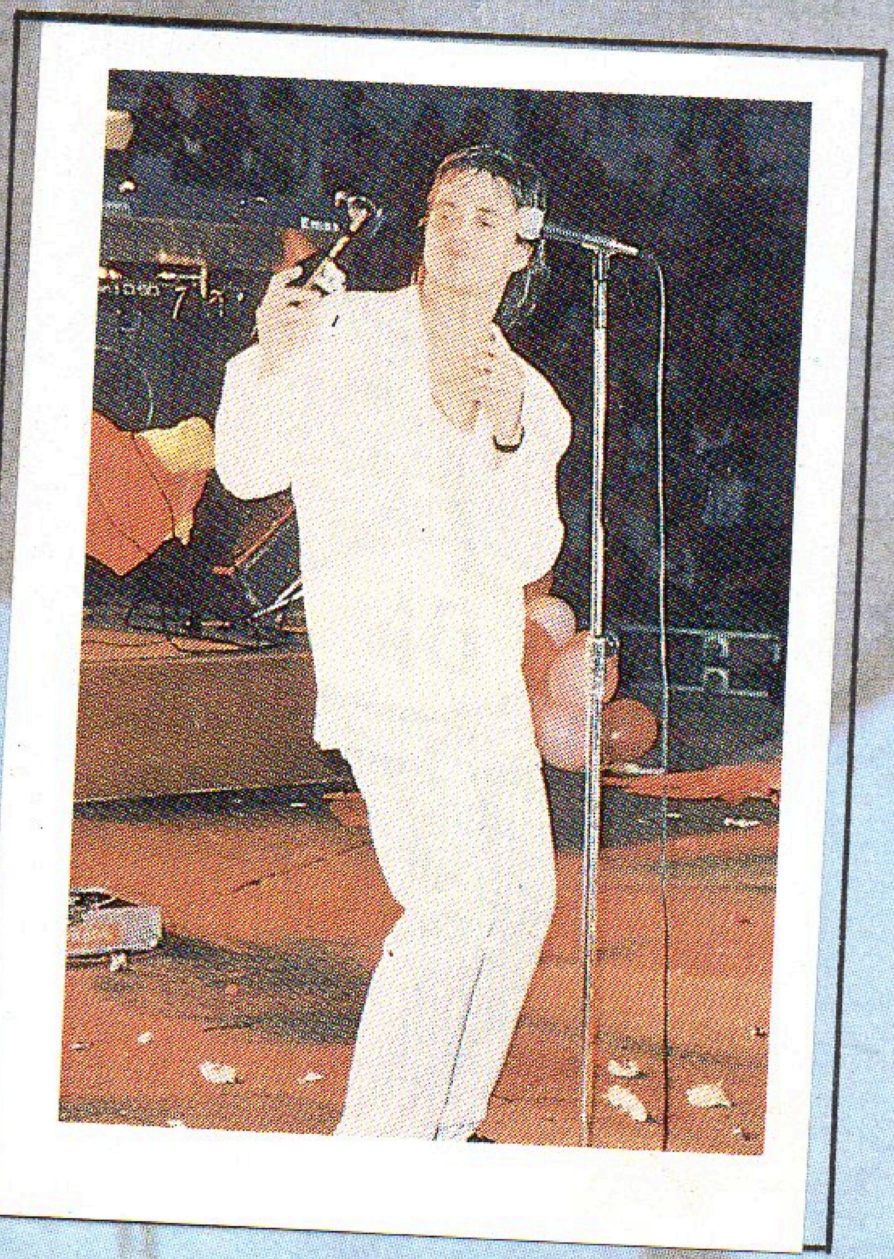
Cada disco, um novo filho que nasce.
Cada um mais parecido com o pai,
com seu crescimento, com sua grandeza
interior. Eles falam, cantam por si mesmos.

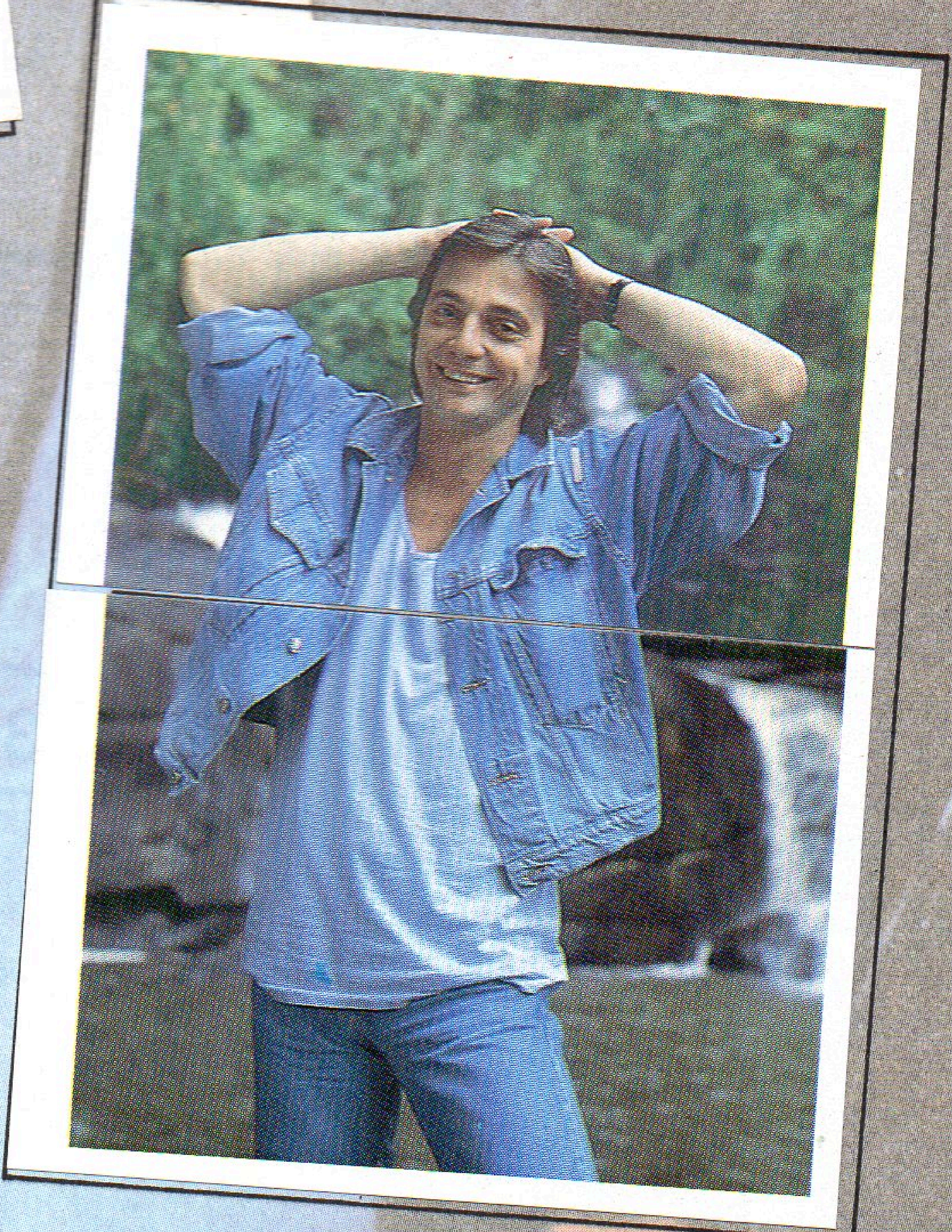















Boas vibrações pra você!
Beijão, tá?!
MISTO QUENTE



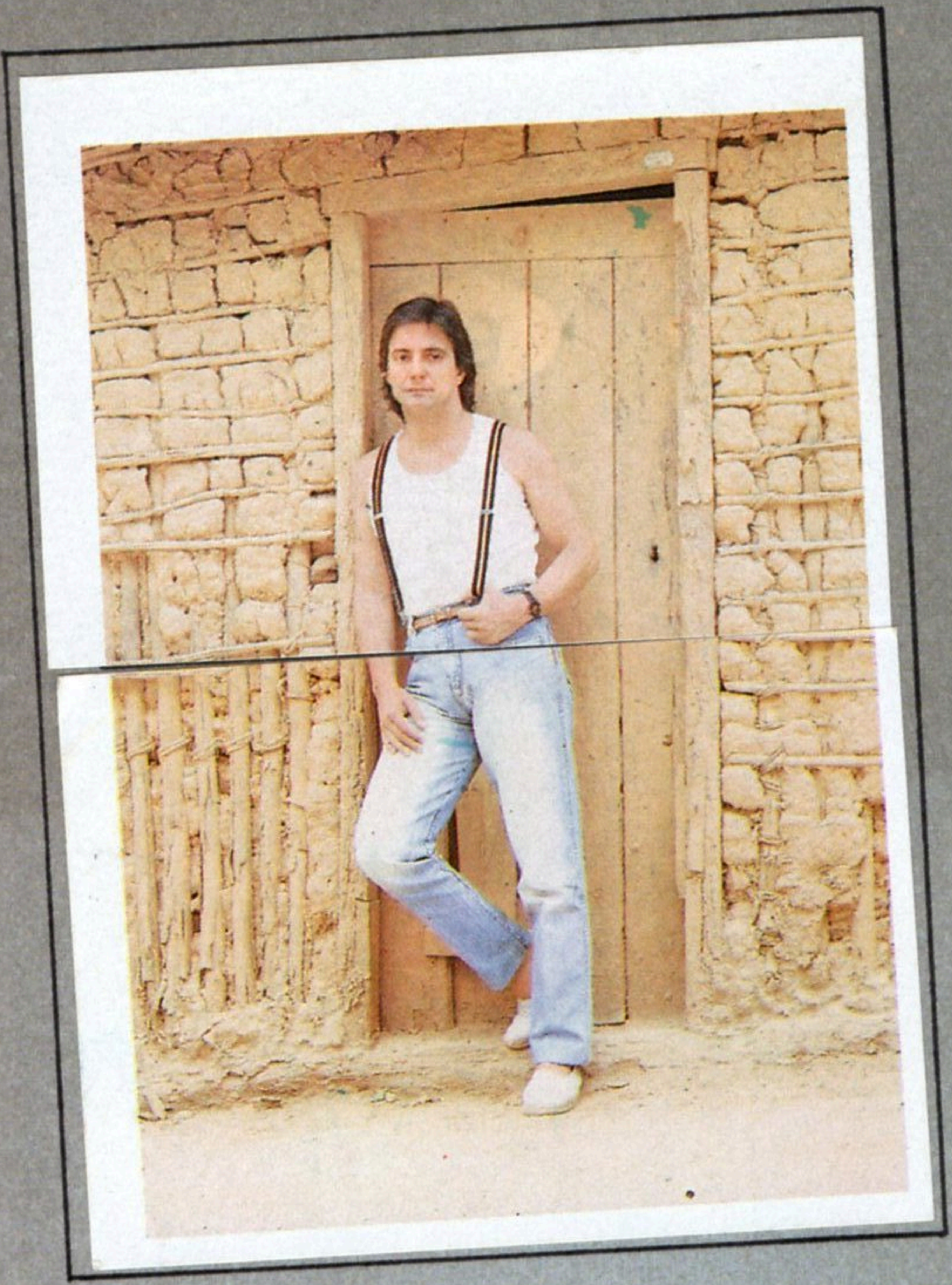






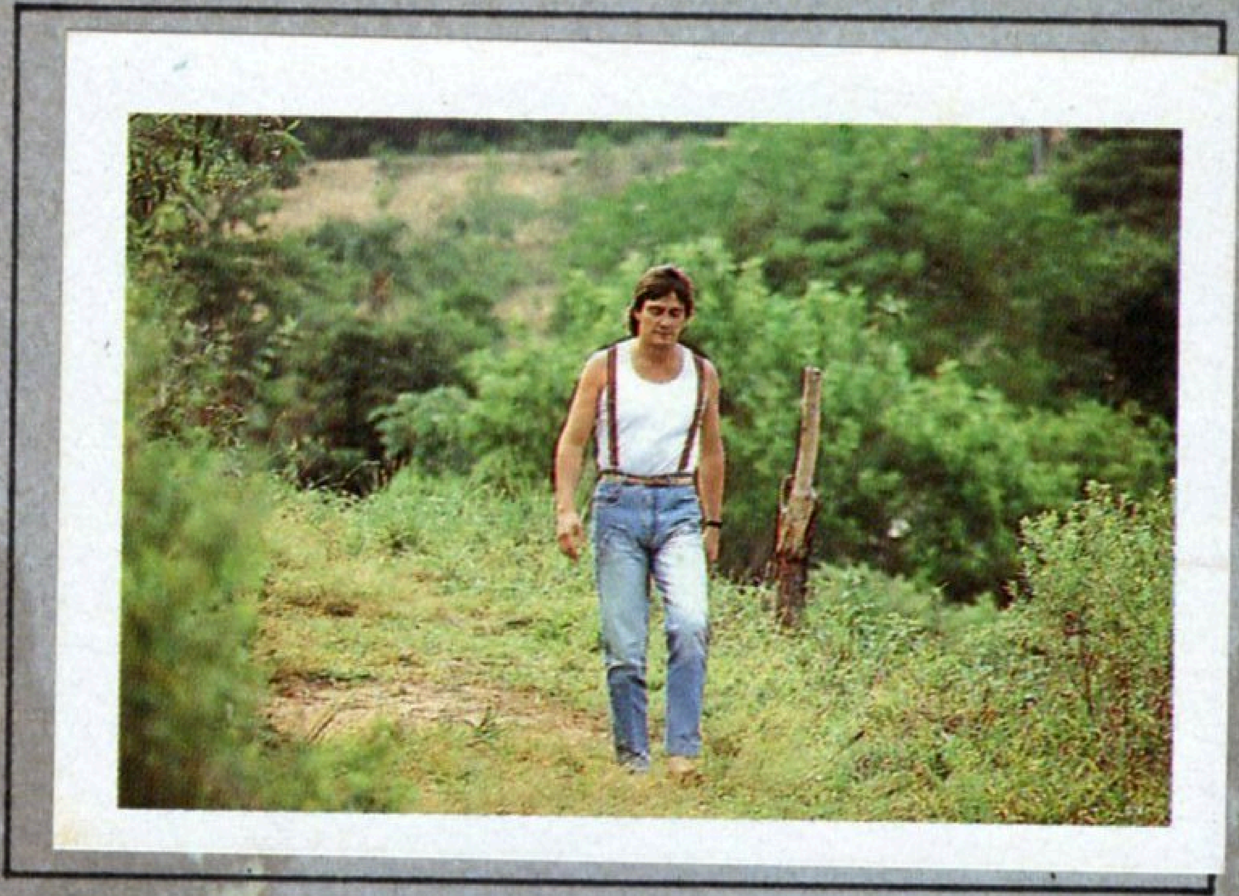


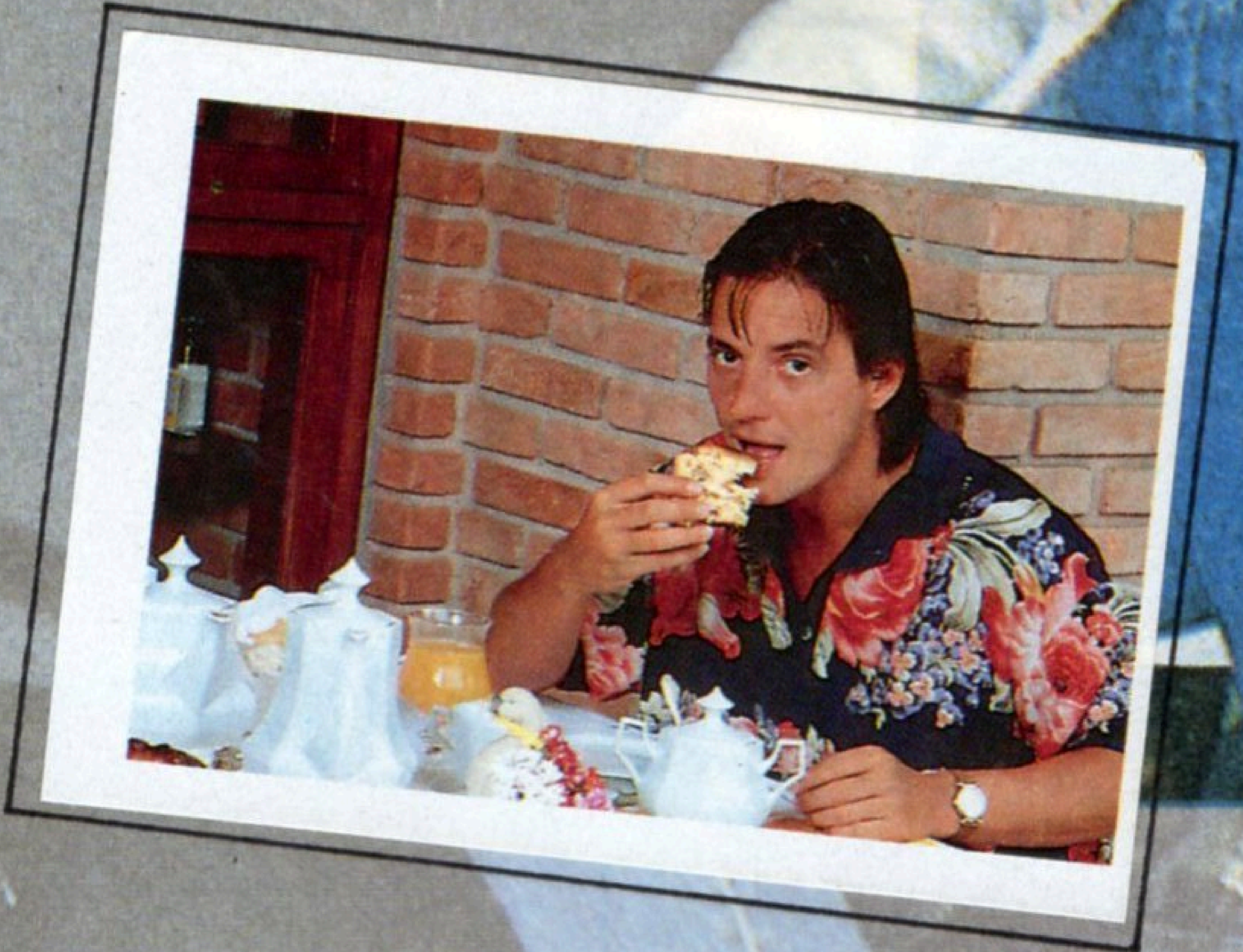


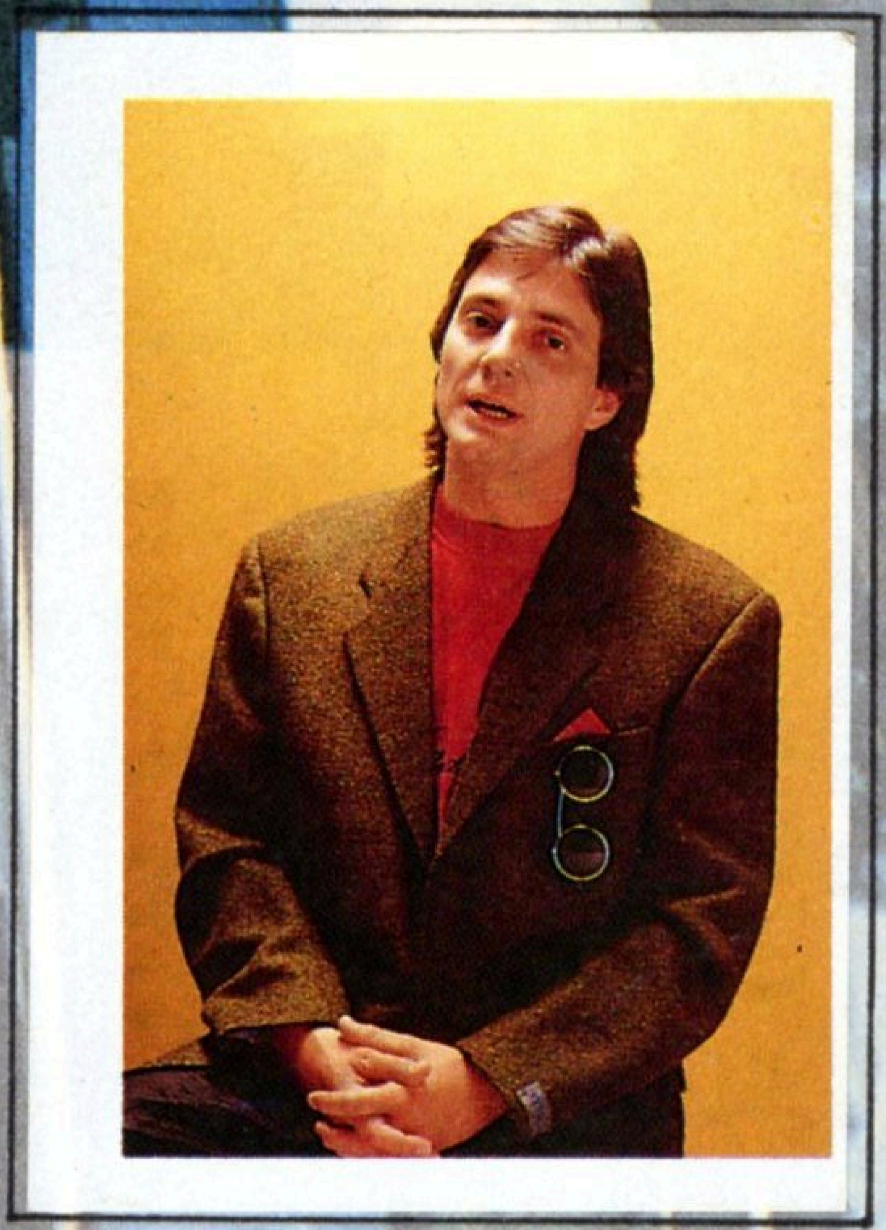




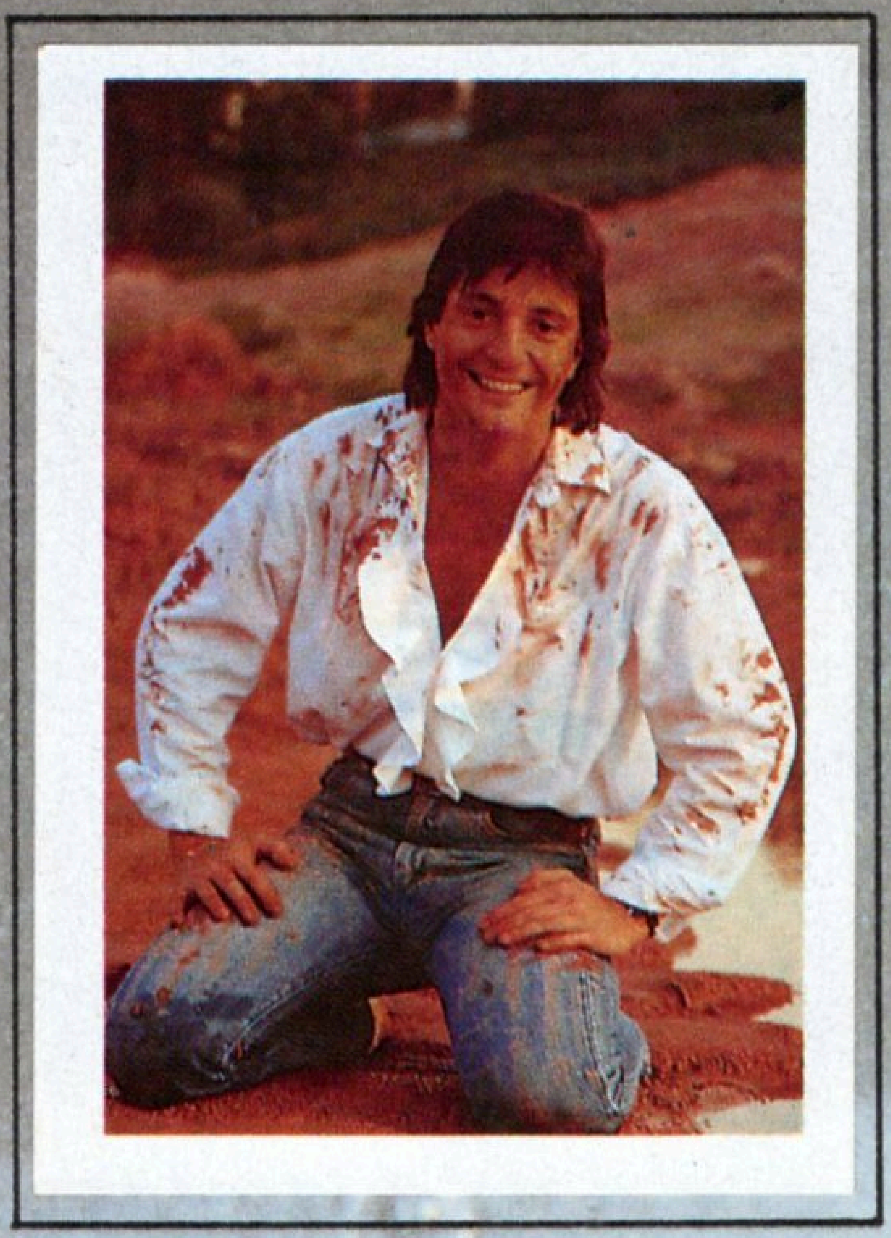


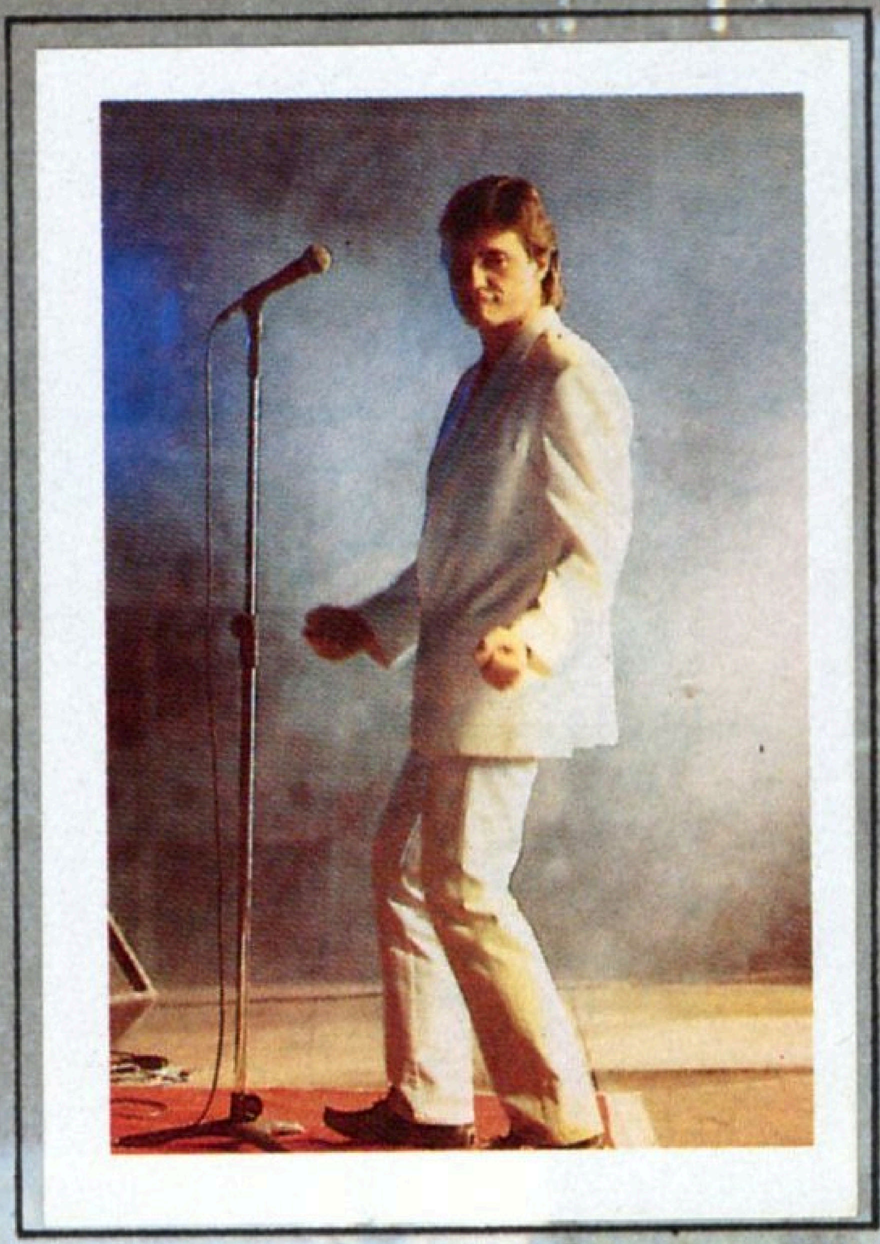




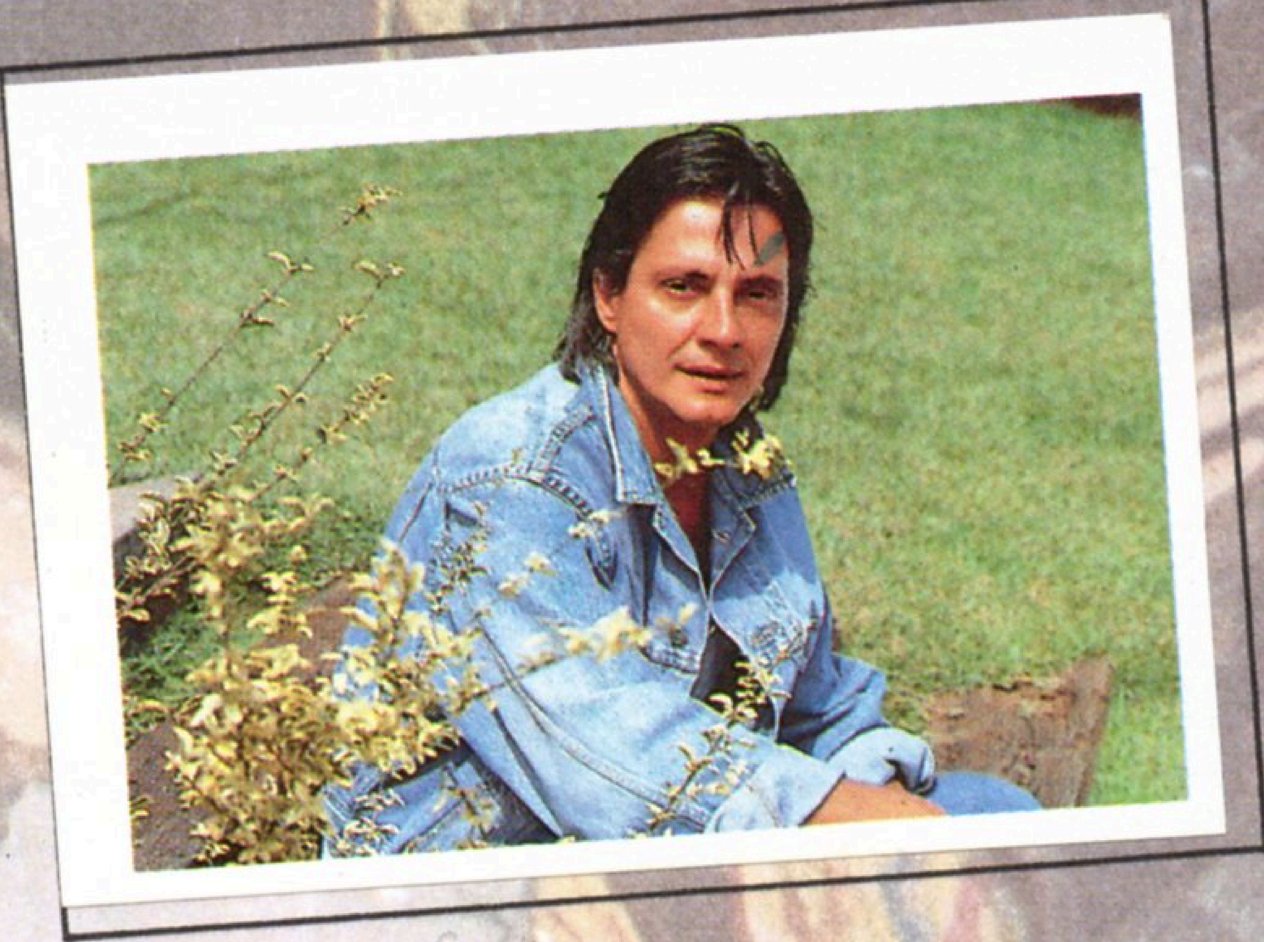


Um tempo pra arte de representar. Um pouco de teatro, seis novelas, um belíssimo filme. Um excelente aprendizado, mais uma vitória. Vitórias!

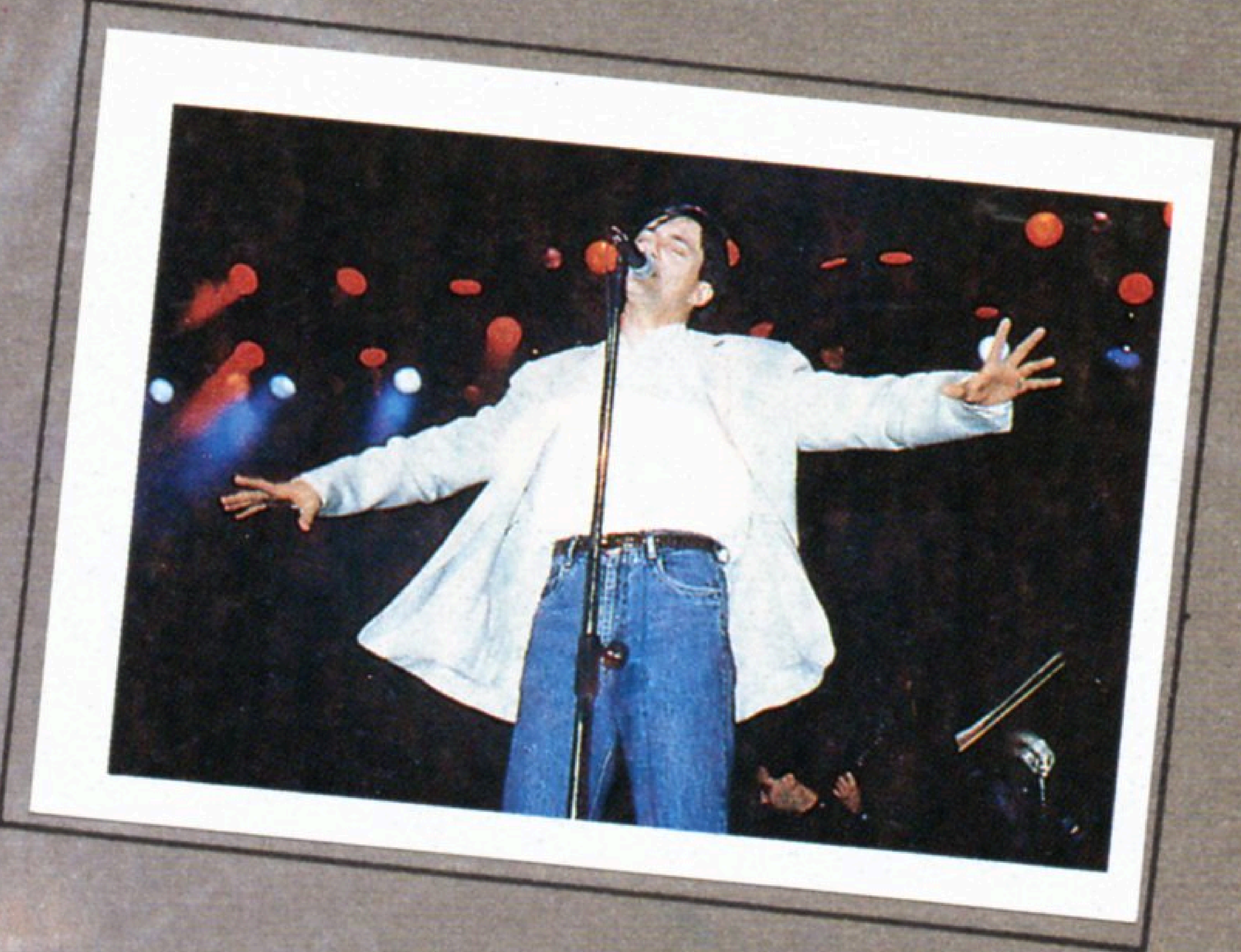






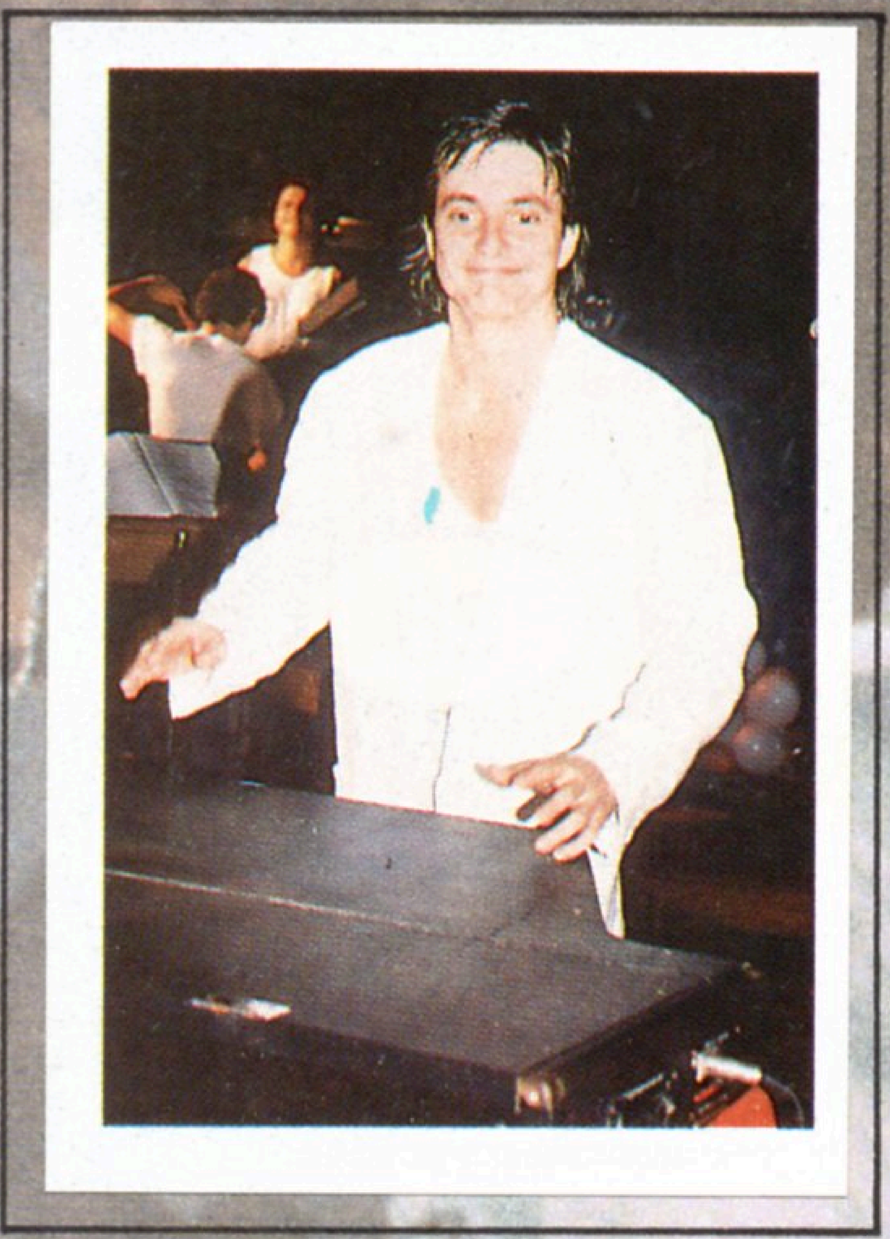


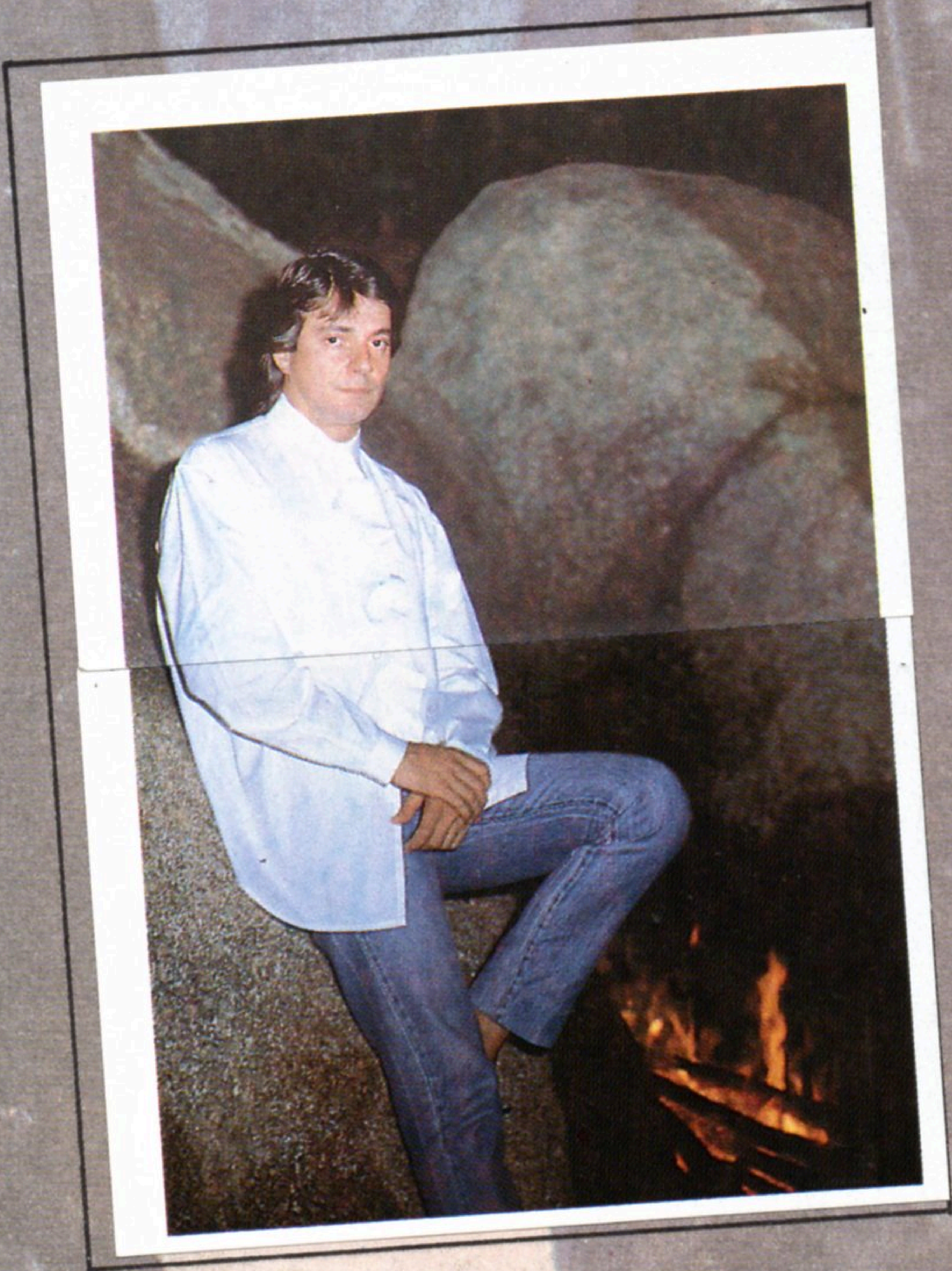




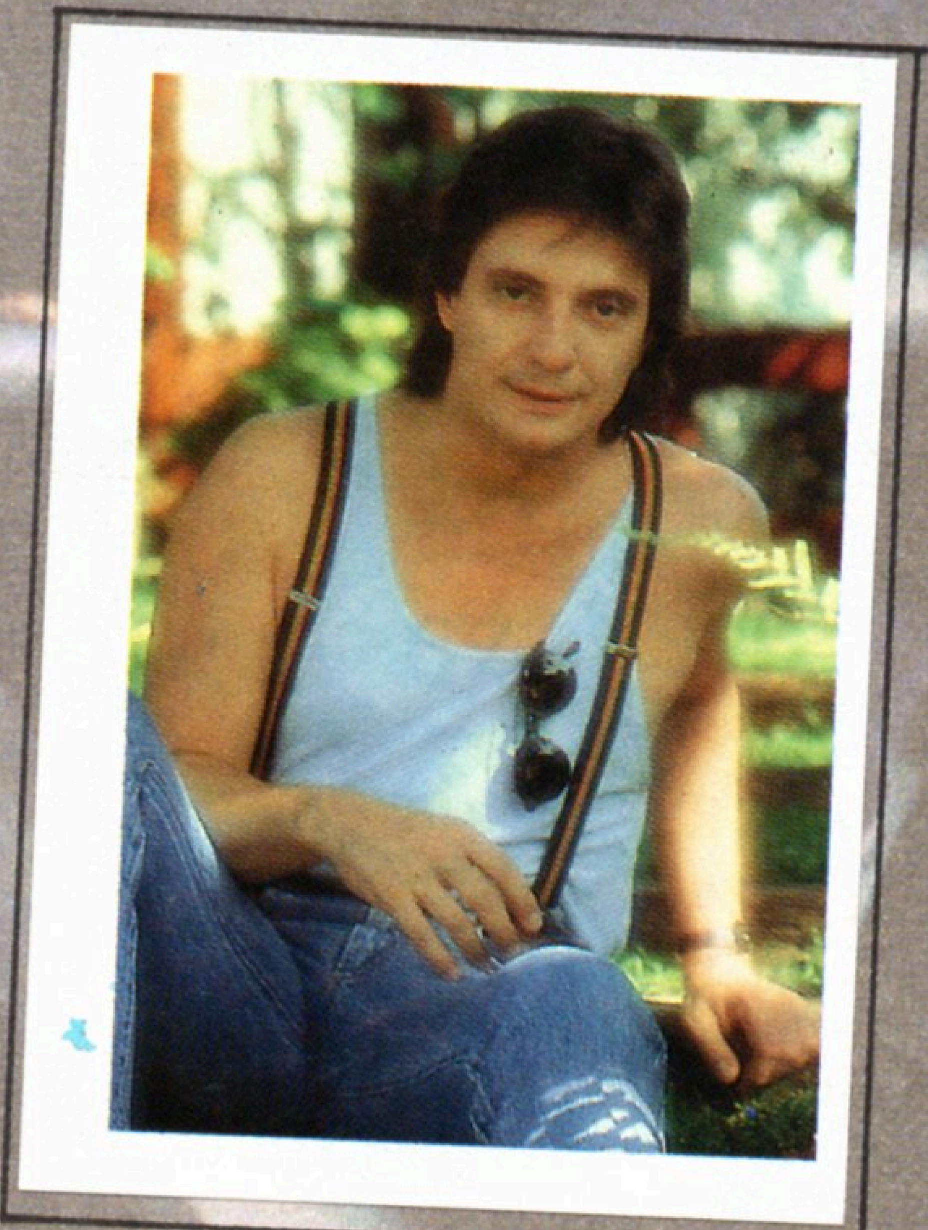
Em casa, vibra o pai amigo. Companheiro de brincadeiras nas horas de lazer, companheiro de respostas na ajuda da composição de caminhos. Três filhas, pai...

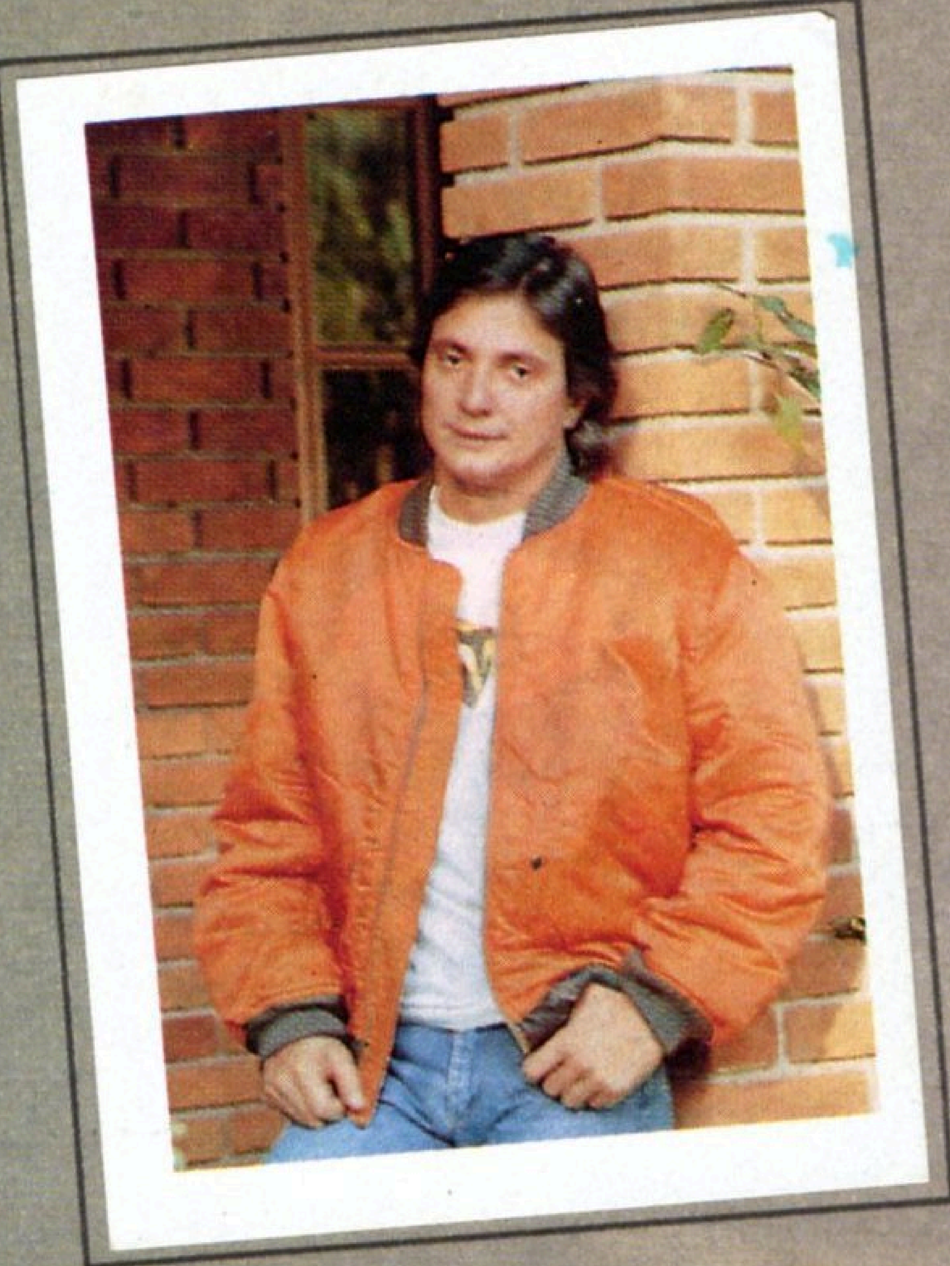


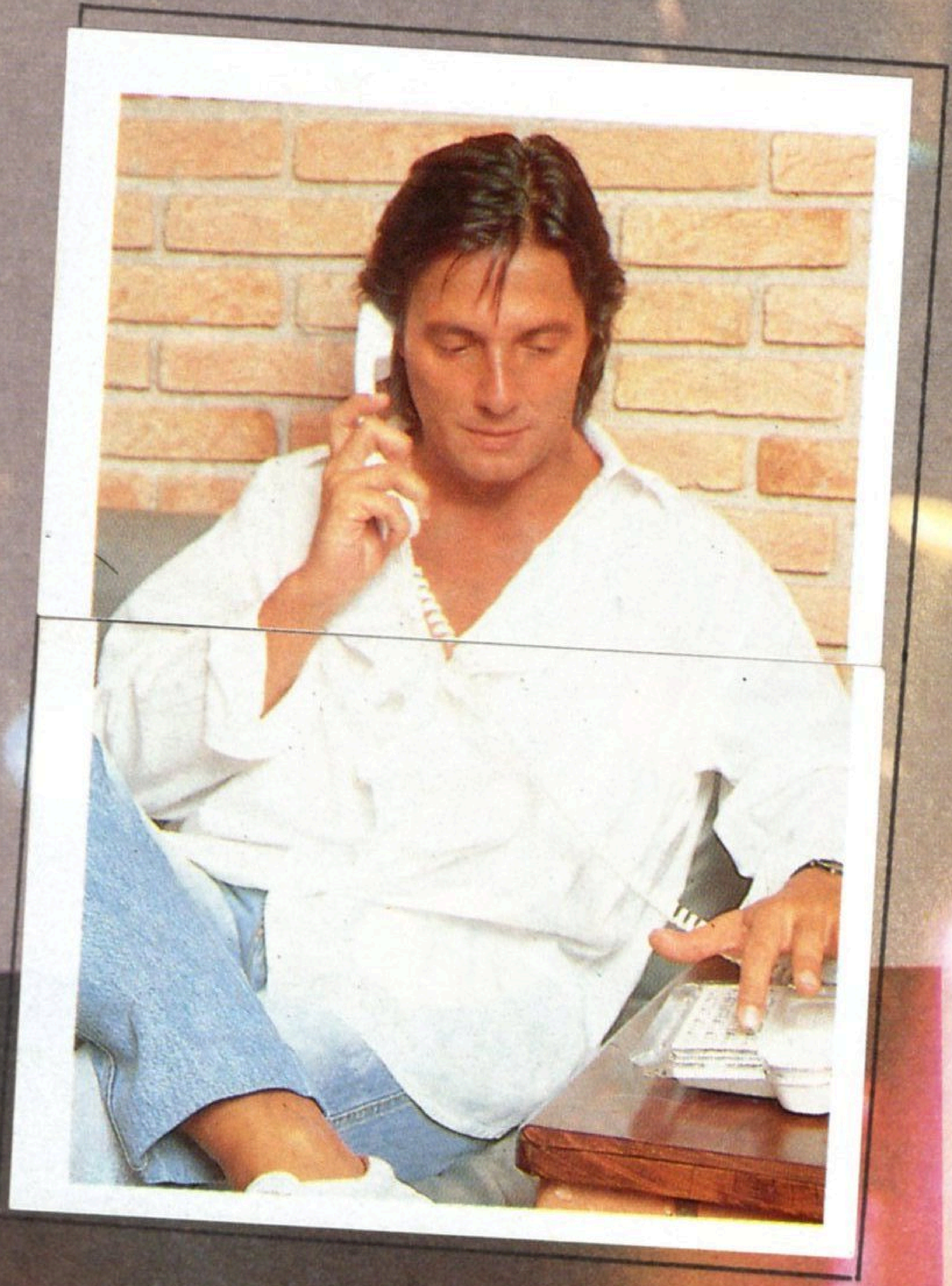




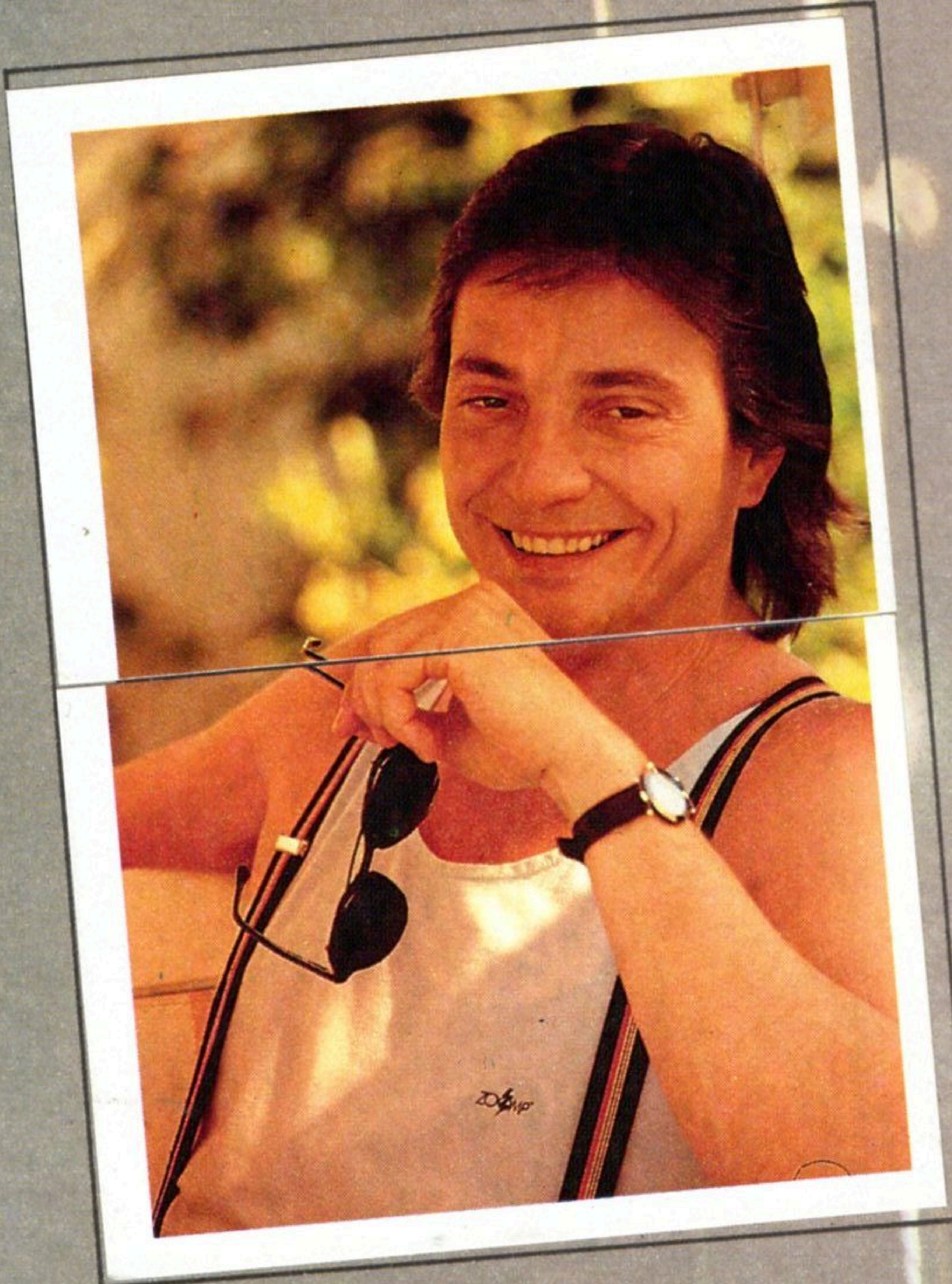


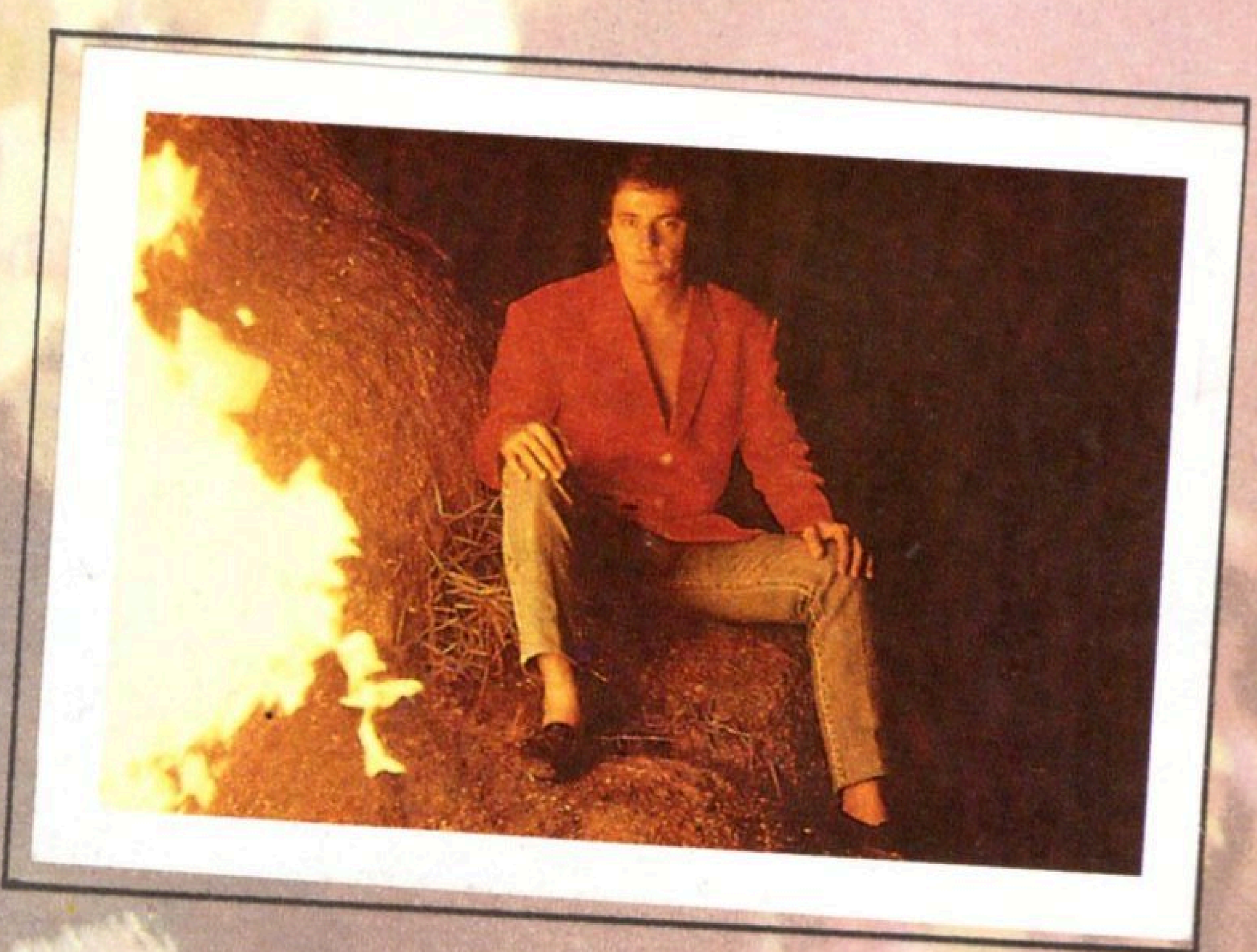
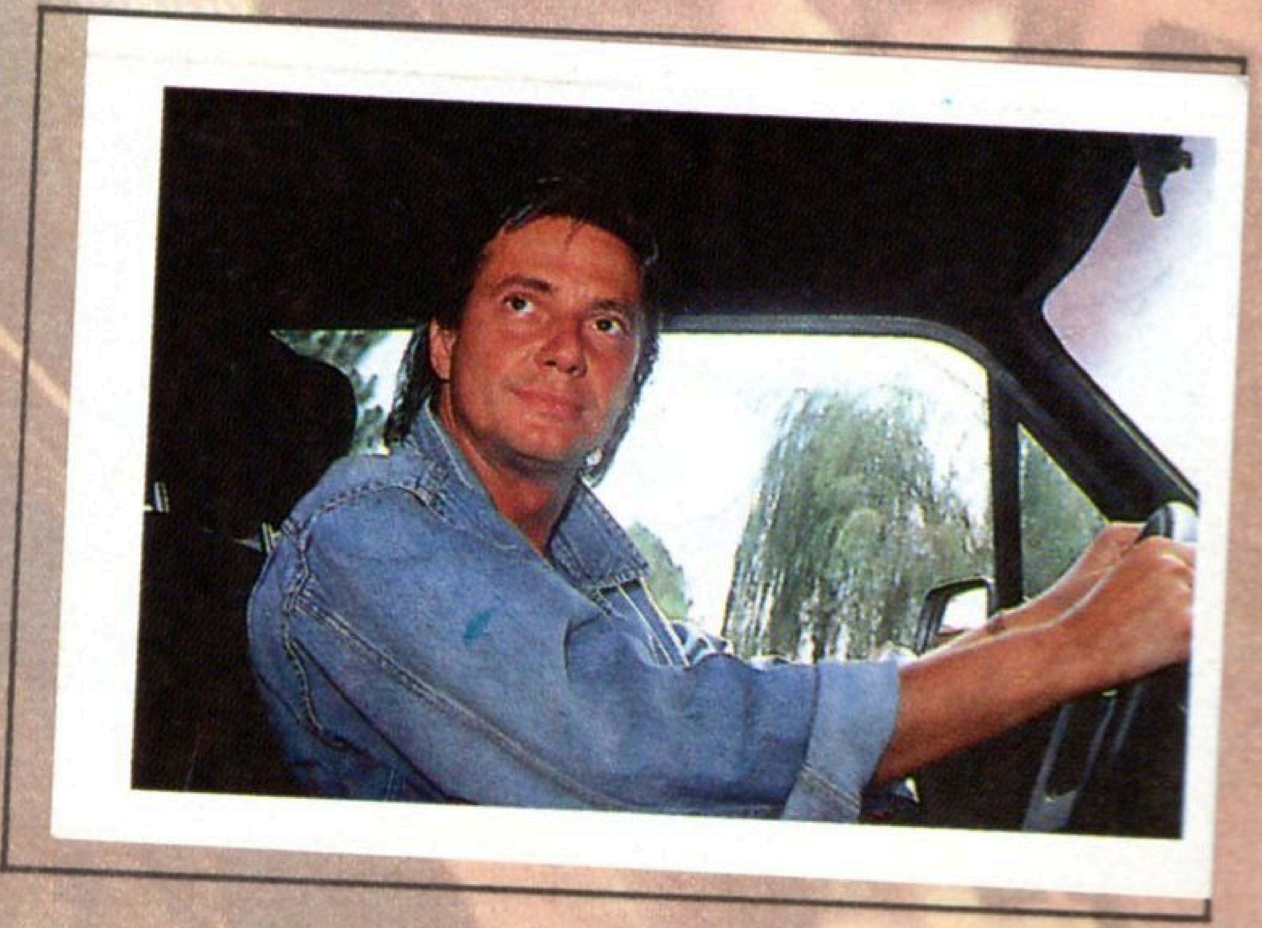




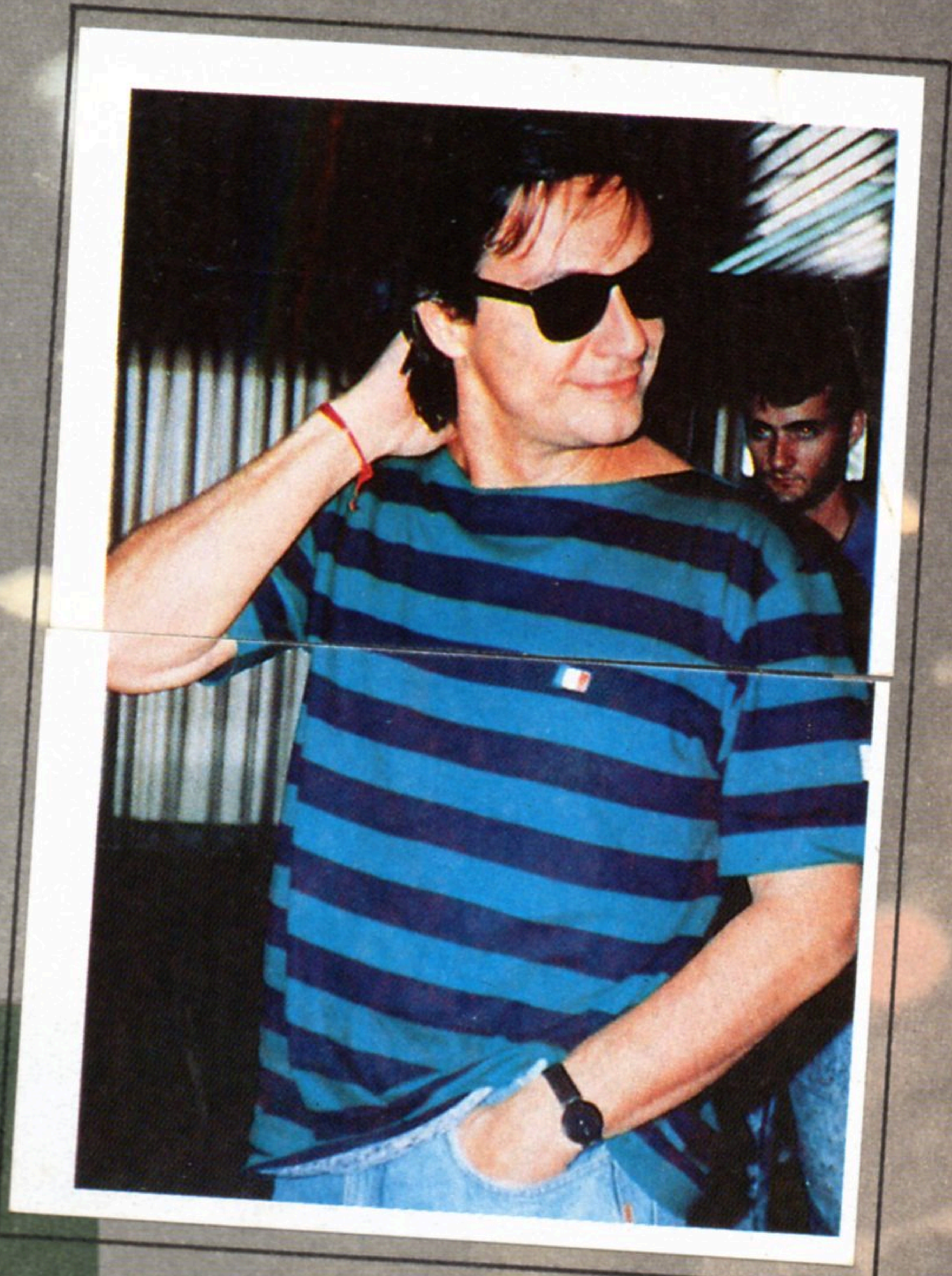



O marido é apaixonado. O homem
da casa, organizado, meio meticuloso.
Cada coisa no seu lugar,
cada coisa pra cada tempo.
Um bom tempo pras boas
coisas. Tempo bom...



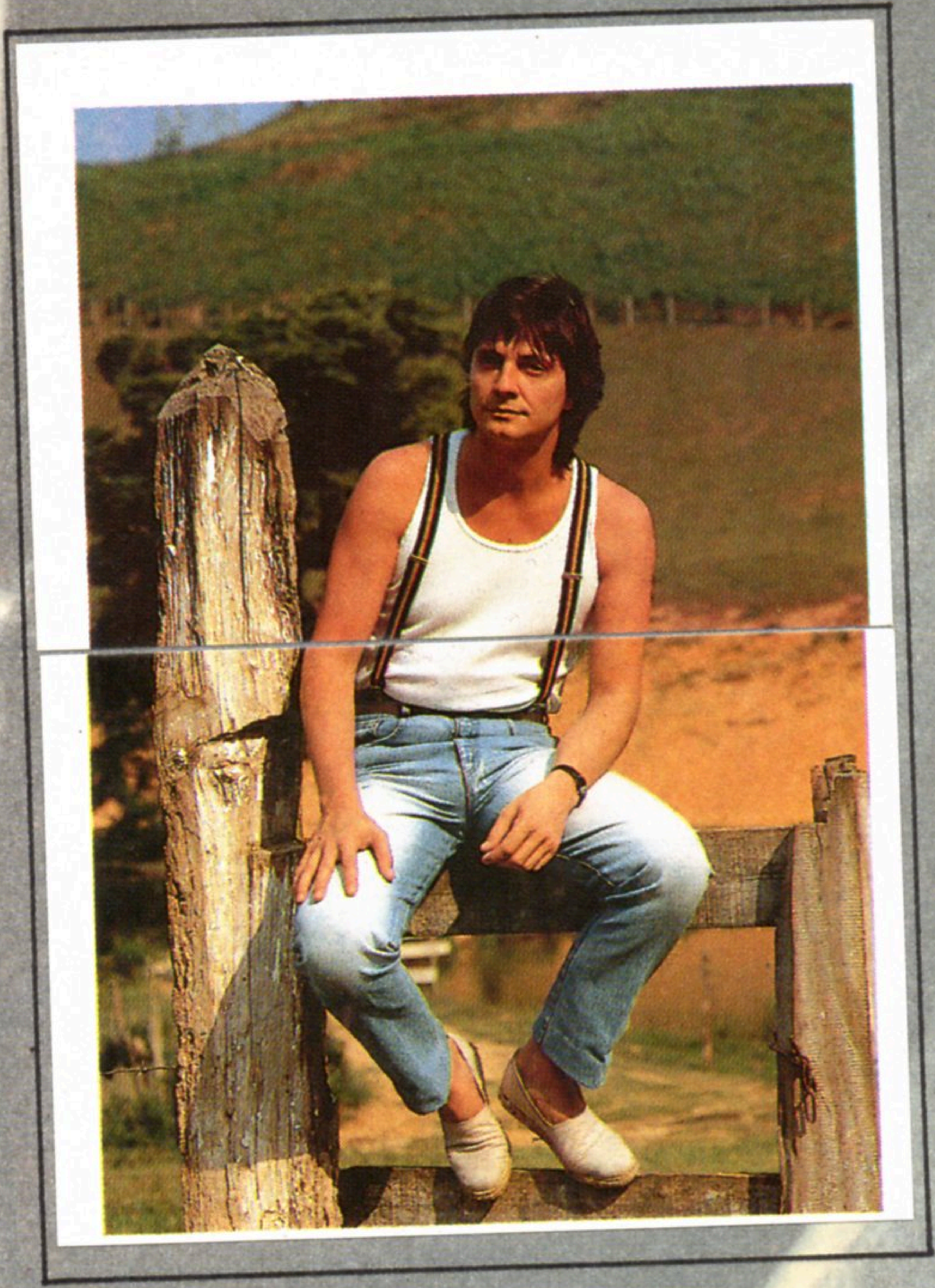



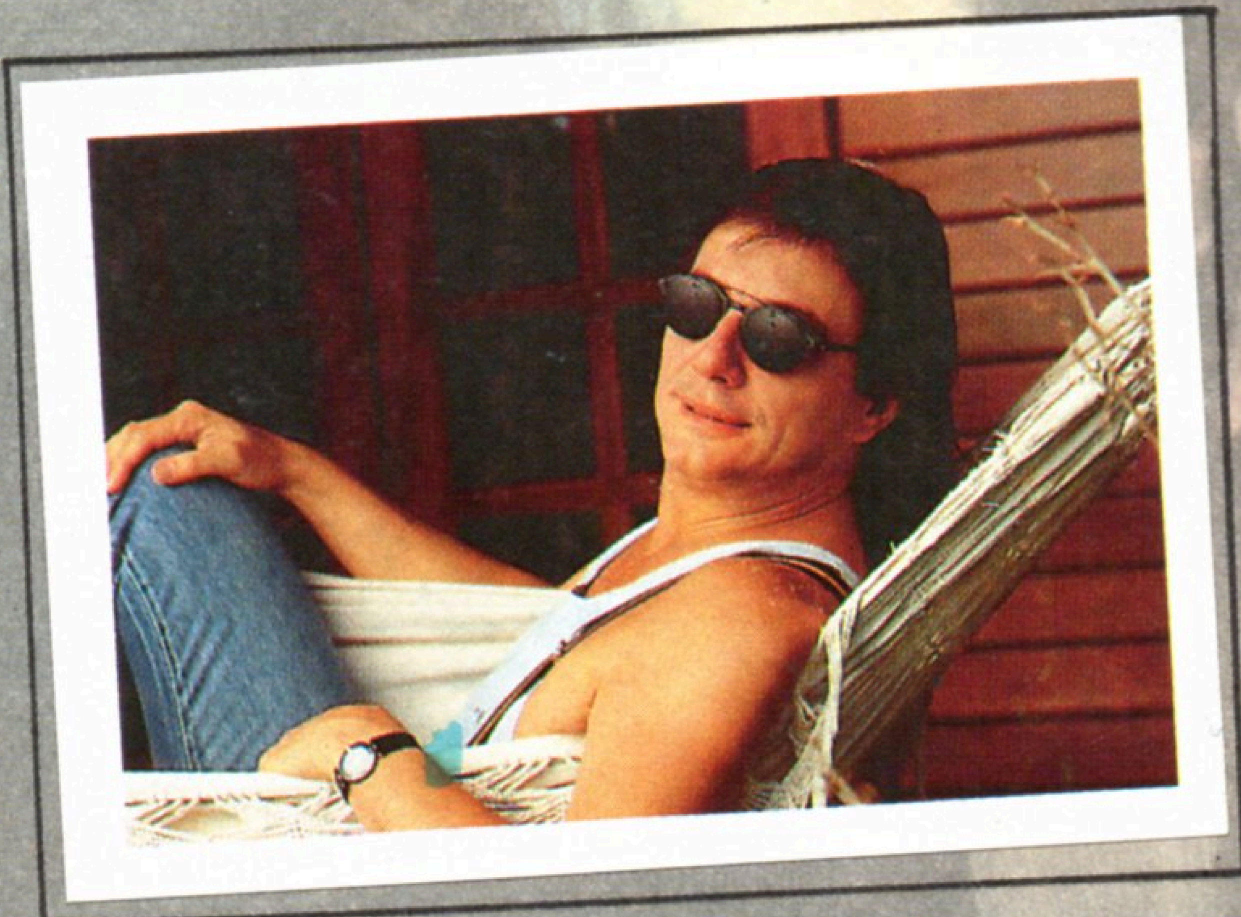


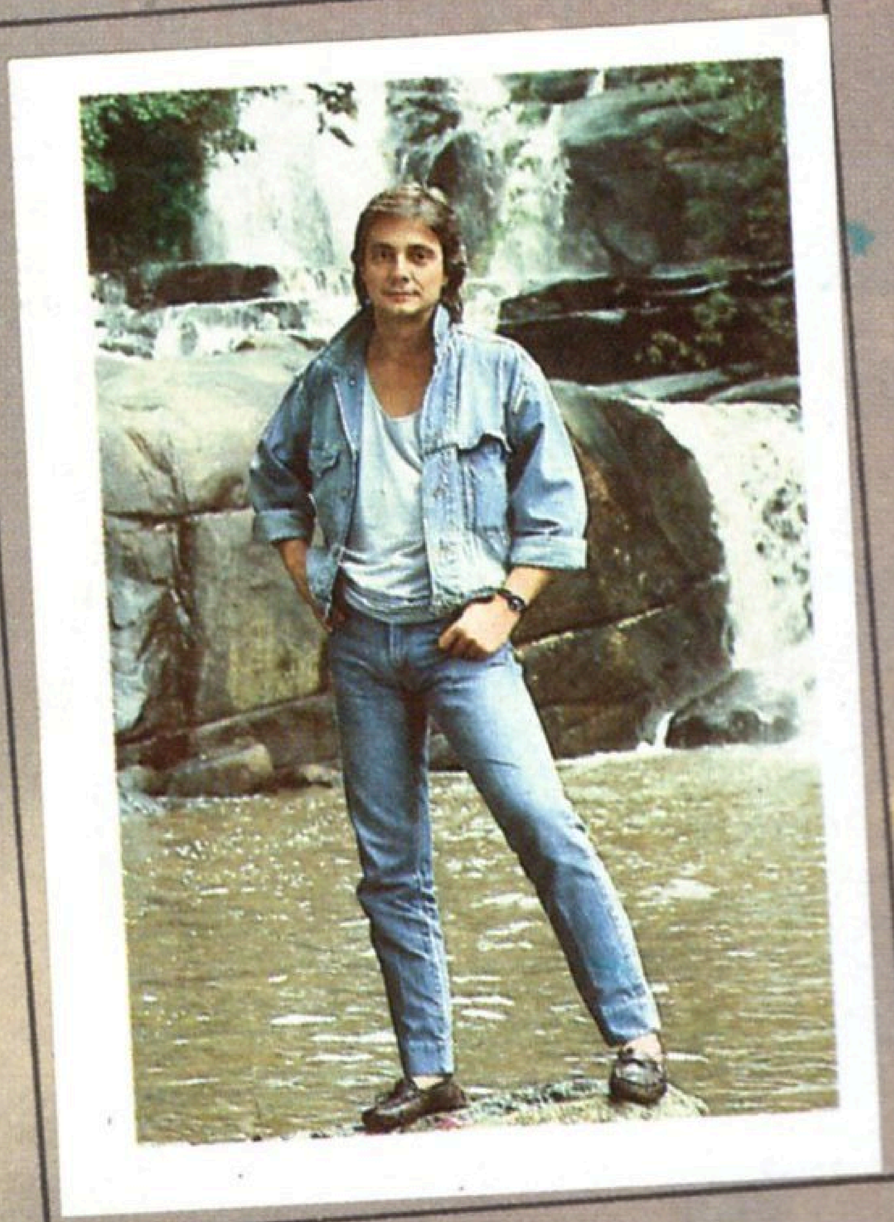


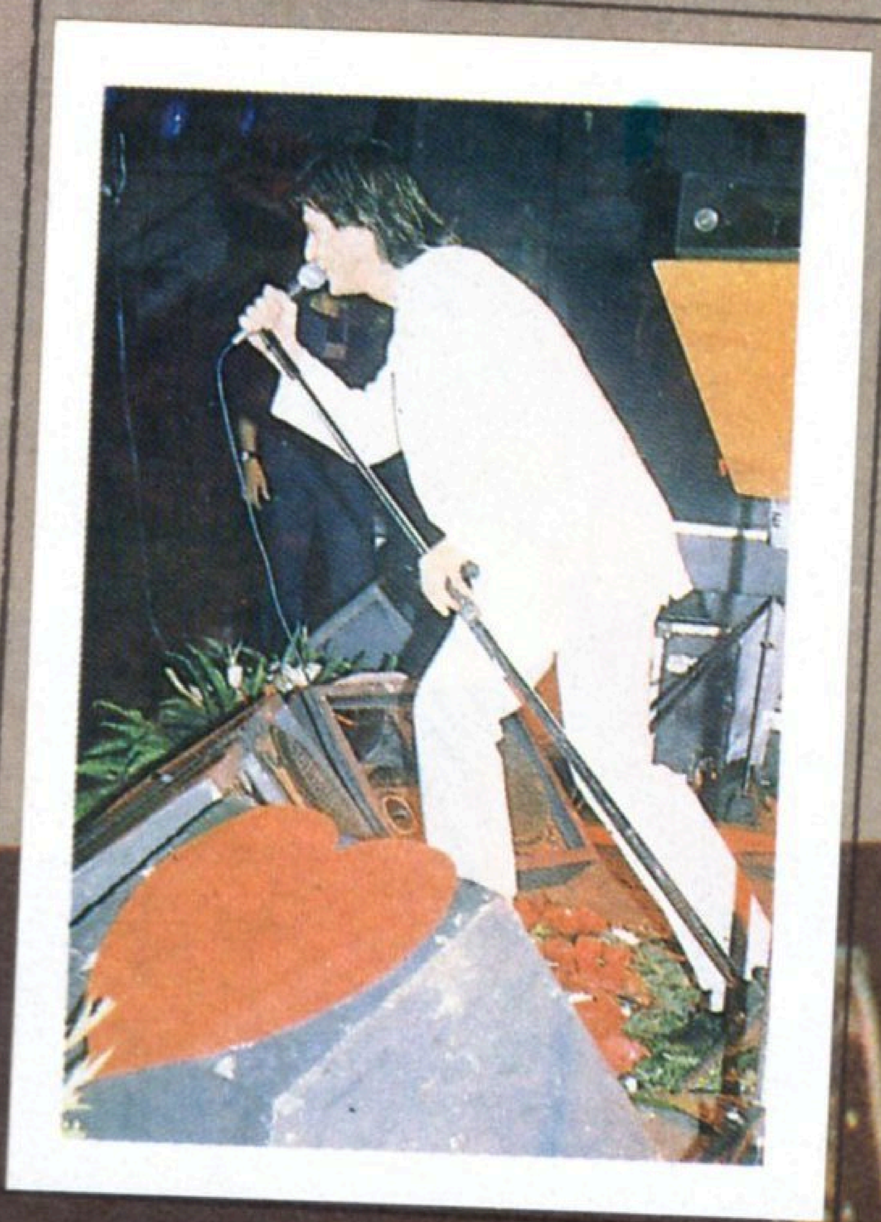
Fé, consciência pros anos 90?
"A maior crise é a do próprio homem. A única solução está dentro dele mesmo! Acredito nisso, tenho esperança..."

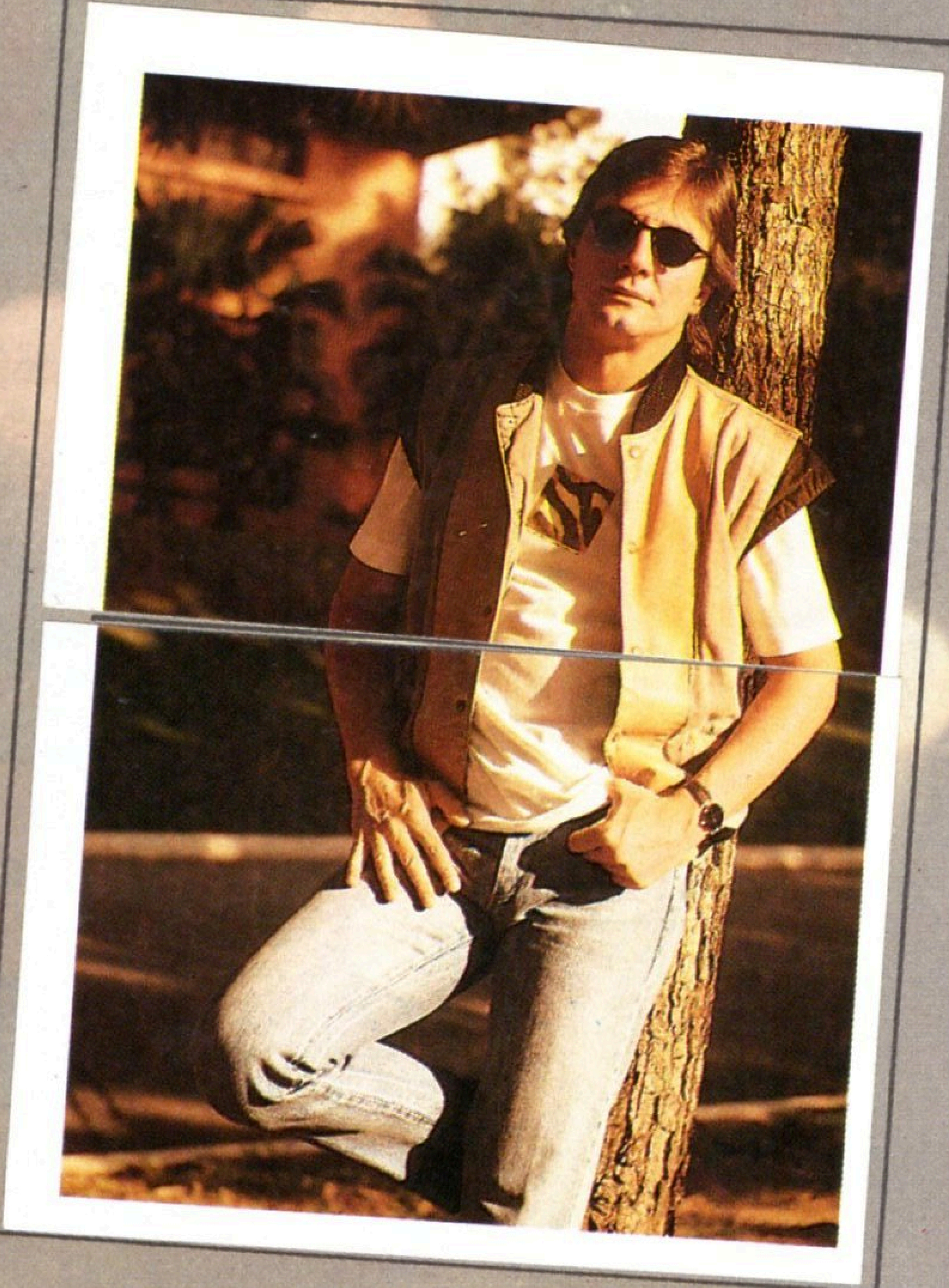






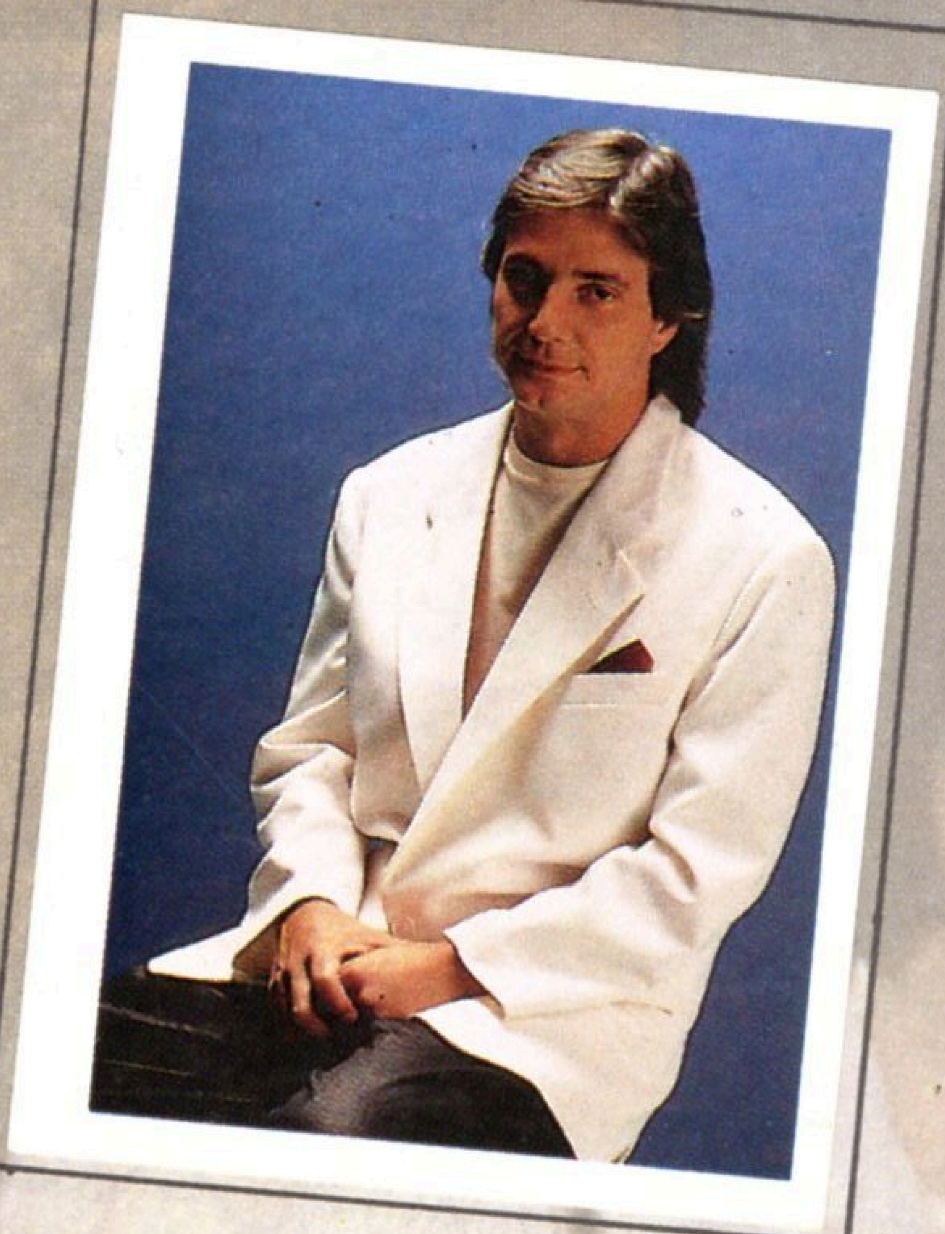









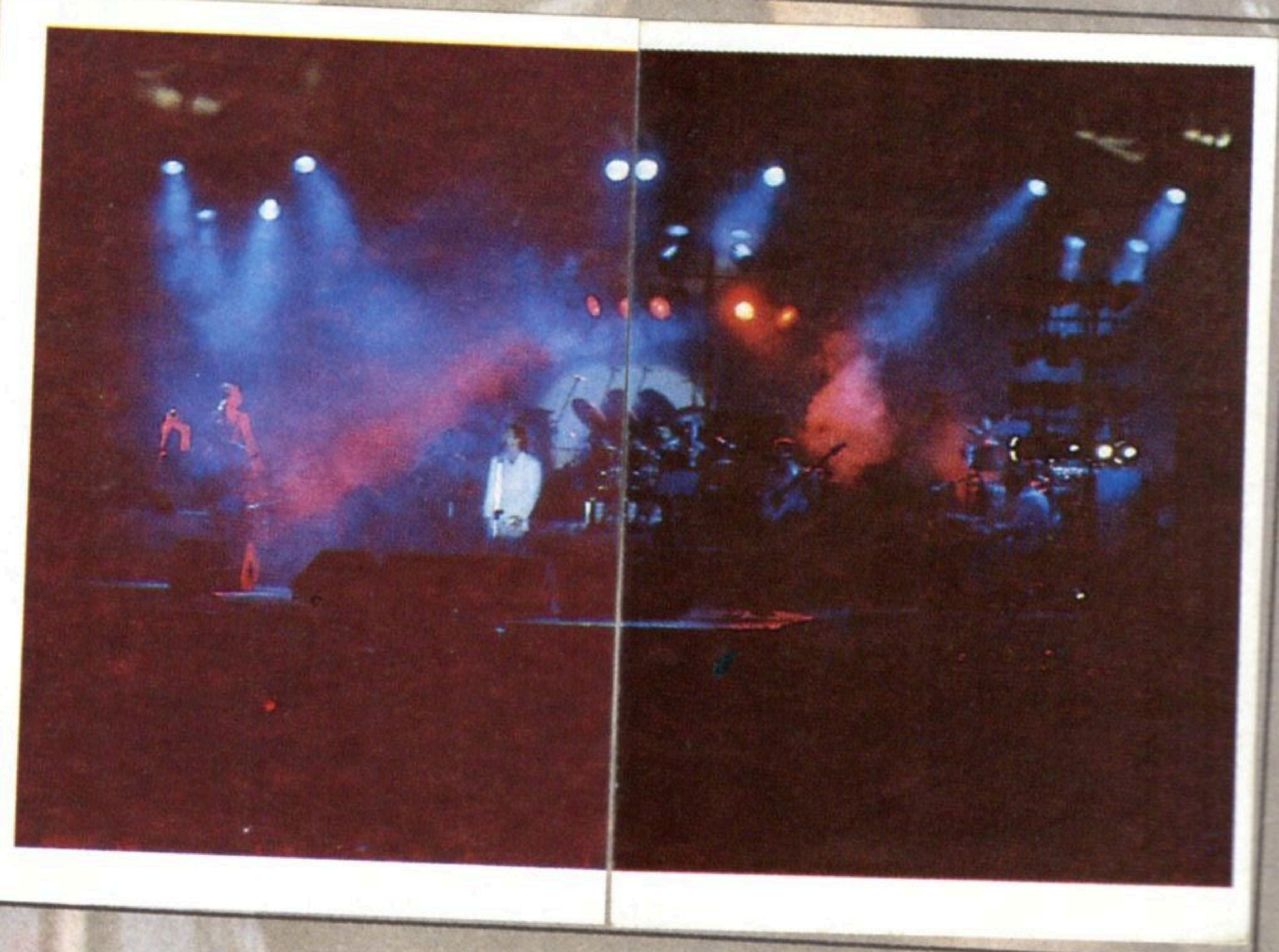






Esperança, trabalho, música. Muita música! Erros, alguns. Acertos, uma eterna busca. Recomeçar, se necessário, sempre. Pra tudo até agora, o mais sincero "Obrigaduuu!" de...
Fábio Jr.





FÁBIO JR. CONFIDENCIAL

Compor: o jogo das palavras e da emoção! Dos versos de menino, às mais de trezentas composições efetuadas até hoje, Fábio revela toda sua sensibilidade e romantismo. Misto Quente pediu que ele falasse um pouco de suas composições especiais, das *mais especiais...* Ele ficou meio sério, depois sorriu maroto, algo tímido. Bem, é ler e conferir...

Desculpe, amor

Desculpe, amor, se eu ando um pouco tenso
Penso que é porque me assustei
O teu amor tomou conta de tudo em mim
Te juro, é sério, eu não me preparei

Você foi me envolvendo e tendo mais espaço
Eu fui te recebendo e vendo que fugi
Durante muito tempo de um sentimento assim
Que me envolvesse, me tornasse livre, enfim

Desculpe se eu ainda falo pouco
De mim, de tudo que eu fui e sou
Mas não duvide nunca da firmeza
Da natureza do nosso amor

Não há muito mais coisas a dizer. Acredito que a própria letra da música explique tudo. "Desculpe, amor" eu fiz pra Cristina, minha esposa, meu amor!

Não se preocupe, amigo

Seu caminho segue em frente
Sempre em frente olhando
Ninguém agüenta te ver pra baixo
Coração sangrando

Aqui se faz, dizem, aqui se paga
Tudo tem seu preço
Não desanima no certo ou errado
No direito ao avesso

Não se preocupe, amigo
Estamos juntos nesse barco
A força do inimigo não te derruba, não
Não se preocupe, amigo

"Estamos juntos nesse barco..."

O Jorge é um cara muito especial. É meu sogro, meu amigo, meu companheiro de trabalho. Ah, é um supervovô também! "Não se preocupe, amigo." eu fiz pra dar uma força pra ele, numa fase difícil. Hoje, (ainda bem!) são águas passadas.



Ayrosa Galvão

"Você foi meu herói, meu bandido..."

Esse era o meu pai. O "Velho Galva", como a gente chamava carinhosamente, lá em casa. Já falei muito dessa história, mas é a minha história de filho, de homem. Não podia ficar de fora. Nunca. Fiz "Pai" numa hora em que estava difícil a gente se encontrar, se falar. Foi a melhor maneira de declarar o meu amor por ele. No dia em que o Galva leu a letra, choramos e nos abraçamos muito. Foi maravilhoso. Sinto saudade dele...

"Pai"

Pai
Pode ser que daqui a algum tempo
Haja tempo pra gente ser mais
Muito mais que dois grandes amigos
Pai e filho talvez

Pai
Pode ser que daí você sinta
Qualquer coisa entre esse 20 ou 30
Longos anos em busca de paz

Pai
Pode crer eu tô bem, eu vou indo
Tô tentando, vivendo e pedindo
Com loucura pra você
Renascer

Pai
Eu não faço questão de ser tudo
Só não quero e não vou ficar mudo
Pra falar de amor pra você

Pai
Senta aqui que o jantar tá na mesa
Fala um pouco, tua voz tá tão presa
Nos ensina esse jogo da vida
Onde a vida só paga pra ver

Pai
Me perdoa essa insegurança
É que não sou mais aquela criança
Que um dia morrendo de medo
Nos seus braços você fez segredo
Nos seus passos você foi mais eu, eu

Pai
Eu cresci e não houve outro jeito
Quero só recostar no seu peito
Pra pedir pra você ir lá em casa
E brincar de vovô com meu filho
No tapete da sala de estar

Pai, pai
Você foi meu herói, meu bandido
Hoje é mais, muito mais que um amigo
Nem você nem ninguém está sozinho
Você faz parte deste caminho
Que hoje eu sigo em paz
Pai, paz.

DISCOGRAFIA

Ao longo de toda a sua carreira, Fábio gravou muitos compactos e LPs que foram abrindo portas e mostrando caminhos para a conquista do sucesso. Batalhou, produziu, venceu! *Está* na luta! Sua discografia é um roteiro de vida, uma lição de amor e profissionalismo. Vale a pena conferir...

Na "onda Morris Albert", em 1973, com o pseudônimo *Uncle Jack,* Fábio gravou um compacto - sem grande repercussão - pela *Mercury*.



Lado A
My baby
Phillips e Washington

Lado B
Up side down
Dunaway

Foi como *Mark Davis*, em 1974 e 75, que ele conheceu pela primeira vez o gosto do sucesso. Gravou pela *MGM Records,* alguns compactos e um LP, faturando muito, especialmente, com as músicas *"Rain and memories"* e *"Don't let me cry"*.



Compactos

Lado A
Don't let me cry
Dunaway e George
Lado B
You must remember
Mark Davis

Lado A
I want to be free again
Blatty e Ricci
Lado B
It's time to wake
Mark Davis

LP

Lado A
I need you for ever
Mark Davis e Blatty
Rain and memories
Paul Denver
Don't let me cry
Dunaway e George
Aria for the lovers
Mark Davis e Blatty
It's time for us
Mark Davis e Donahue

Lado B
Take it easy
Mark Davis
Open the window
Mark Davis e Donahue
I want to be free again
Blatty e Ricci
Lady
Mark Davis
Don't say goodbye
Mark Davis e Blatty

"Discos são filhos. Nascem da gente, crescem... nos perpetuam!"

Fábio Jr

Mas Fábio queria ser *Fábio.* Cantar em sua própria língua, e ser reconhecido por isso. A batalha encontrou fim em 1975, pela Philips.



Compacto
Lado A
Qual é a sua?
Fábio Jr.

Lado B
O velho beijinho na testa
Fábio Jr.

LP
Lado A
Agora chega
Se saudade matasse
Bicho de sete cabeças
Novos tempos
Fábio Jr. e Coelho
Qual é a sua?
Vamos nessa
Fábio Jr.

Lado B
Já são quinze pras sete
Tua idade
Nós, os filhos
Coisas de agora
Fábio Jr. e Coelho
Carona
Tony e Frankye
A noite do meu bem
Dolores Duran

Com a *Som Livre* o resultado foram três LPs, lançados de 1979 a 82. *"Pai"* e *"20 e poucos anos"* cativaram muitos corações... O mercado recebia um Fábio mais amadurecido, mais profissional.



1979
Lado A
Quero colo
Fábio Jr.
Incoerência
G. Lamounier
Queria ser...
Fábio Jr.
20 e poucos anos
Fábio Jr.
Papo de família
Sérgio Sá
Lado B
Pai
Meia luz
Sonho, loucura e medo
Deixa comigo esse mundo
Fábio Jr.

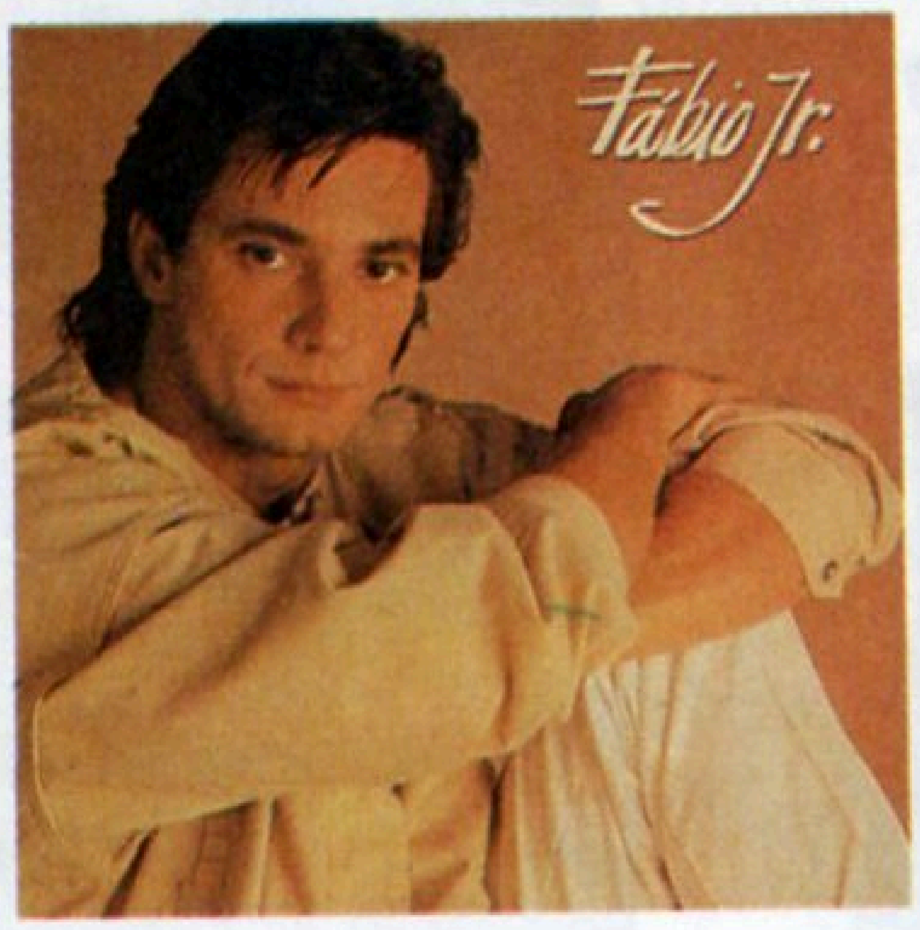
1981
Lado A
Seu melhor amigo
Pedras e vidros
G. Lamounier
Muito cacique pra pouco índio
Fábio Jr.
Como é grande meu amor por você
Roberto Carlos
Lado B
Olhos negros
Hei cara
Você é quem vai viver
Fábio Jr.
Sem problemas
Luz do dia
Sérgio Sá

1982
Lado A
Enrosca
G. Lamounier
O que é que há?
Fábio Jr. e Sá
Não misture as coisas
Fábio Jr.
Nervos de Aço
L. Rodrigues
Você que vem vindo
Fábio Jr.

Lado B
Quando um mais um somam três
Duboc e Correa
Nunca deixe de sonhar
Danilo
Força e movimento
Fábio Jr.
Bangue cangle cabo
Fábio Jr. e Sá
Abertura
Sérgio Sá
Seres humanos
G. Lamounier

CBS

A partir de 1984, Fábio passou a gravar pela *CBS*, num "casamento", até agora, muito feliz. Oscar Gomez, como o próprio Fábio já comentou, é mais que um produtor, é um companheiro, um amigo!

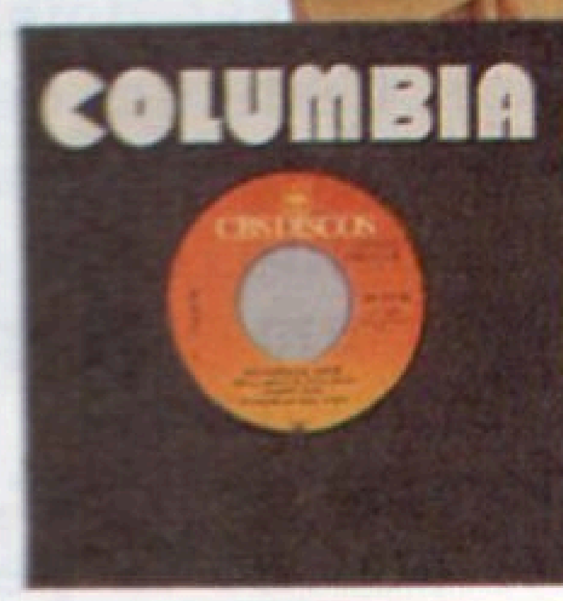


Lado A
Senta aqui
Fábio Jr., Perales e Halbout
Pra você, por você, com você
Paulo Camargo
Crianças do Universo
Fábio Jr. e Danilo
De bom e de melhor
Martinha e César Augusto
Quero dar um tempo
Vou fazer o que puder
Fábio Jr.

Lado B
Choro
Fábio Jr. (Adap. de Girón)
Mil e uma noite e mais uma
Fabrizio e Nilo
O resto a gente vê
Perez, Morato, Girón e Rabello
História de amor
Daniel, Ferro e Rabello
Boas Vibrações
Fábio Jr.



Em 1985, o mesmo repertório integrou o LP de intertítulo *Loco amor* gravado em espanhol.



Lado A
História de amor
Daniel e Rabello

Lado B
Lloro
Fábio Jr. (Adap. Girón)

Nessa época houve também a gravação no Peru, de um compacto pela *CBS*.

1985 - com duas capas diferentes.



Lado A
Foi tão bom
Calderón e Rabello
Miragem
Camacho, Sabina
Quando gira o mundo
Girón e Rabello
Razoavelmente sensível
Ilumina
Alma
Fábio Jr.

Lado B
Coração
Fábio Jr. e Heraldo
Vou vivendo
Pérez, Morato e Rabello
Nossa casa terra
Danilo
Tudo deverá mudar
Fábio Jr.



A música *"Sem limites pra sonhar"* foi gravada , em 1986, em parceria com uma das maiores vozes da canção pop da época: a inglêsa *Bonnie Tyler*.

1987

"Sem limites pra sonhar" foi ainda título de shows por todo o Brasil, encontrando grande receptividade e bilheteria. O LP quebrou records de vendagem.



Lado A
Sem limites pra sonhar
Perez, Gomez, Girón e Rabello
Sem peso e sem medida
Perez, Gomez, Morato e Rabello
Uma vez mais
Fabrízio e Rabello
Desejos e delírios
Barbosa, Ana Lucia e Alarcon
Hoje-Amanhã
Aragon, Jamison e Rabello

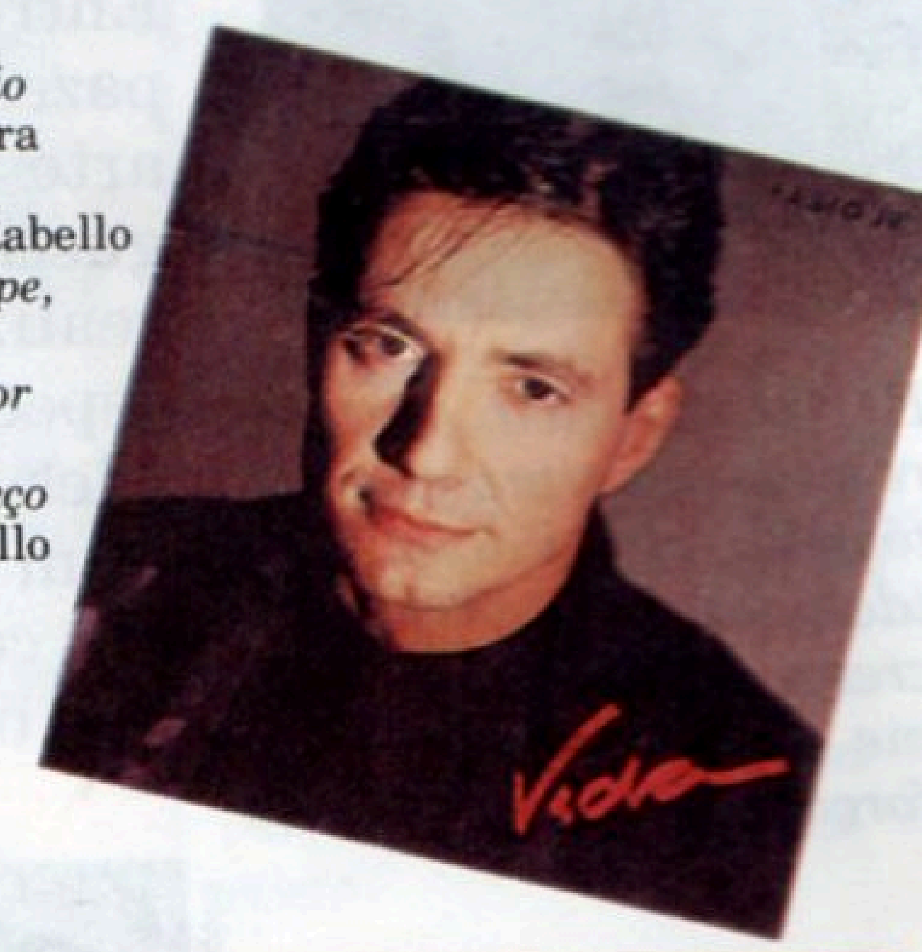
Lado B
Um romance
Fabrízio e Bastos
Só querer
Barbosa
Vida humana
Perez, Girón e Rabello
Depois eu explico
Barbosa

1988

Em fins desse ano, *Vida* ganhou "vida" e *rebizou* no mercado o grande sucesso anterior. Um LP de grande repercussão, feito com muito esmero.

Lado A
Felicidade
Bijazz, Tozzi, Riefoli e Rabello
Caça e caçador
Bulling e Rabello
Vida
Perez, Girón e Rabello
Em suas mãos
Cardalda, Camacho e Rabello
Fiz o que pude
Fábio Jr.

Lado B
A vida é um rio
Sater e Teixeira
Céu e inferno
Perez, Lar e Rabello
Não se preocupe, amigo
Desculpe, amor
Fábio Jr.
Volta ao começo
Prieto e Rabello





1989

Neste ano, por ocasião da apresentação de Fábio no *Olímpia*, de São Paulo, a *CBS* gravou o LP *Fábio Jr., ao vivo.*

1990? Bem... você, nós, o Brasil está vendo, ouvindo. Mais uma batalha vencida!

Sucesso, Fábio Jr.

Fotos de Fernando Miranda/MCS

FÃ-CLUBES


Fã Clube Boas Vibrações

É muito difícil um fã receber um simples autógrafo de Fábio. O ídolo faz questão de escrever junto a seu nome uma mensagem de força e otimismo.

O amor sempre gera alguns conflitos. Um mais um são dois. E dois não é unidade. Cada um deve continuar sendo único, e a magia de um bom relacionamento está em ser dois, sempre sendo um. Complicado? Bastante... mas maravilhoso!

Existem várias formas de amor, mas o sentimento despertado no fã pela arte de seu ídolo é, com certeza, um dos mais polêmicos em sua análise.

Quando a voz, a música, o trabalho artístico de Fábio Jr. encontra eco na emoção de seu público, ocorrem dois fenômenos: um no próprio Fábio que **cresce** em sua arte, e outro nos fãs que deliram em fantasia e paixão.

Um delírio gostoso e positivo quando trabalhado com respeito e autocrítica. Quando racionalizado no coração.

Muitos e muitos fãs de Fábio já sabem bem como "ganhar" nesse jogo de amar o artista e respeitar o homem, enquanto ser-humano. Alguns não...

Entre esses "vencedores" — que são capazes de aproveitar com plena alegria a arte do ídolo, sem sofrer nenhuma angústia de sonhos impossíveis de serem realizados — está uma "turma" muito especial... os **fã-clubes.**

Eles nascem meio por acaso: num show, num bate-papo, na descoberta do gosto em comum. Se ampliam na medida em que o círculo se amplia também. Aí vem



Fã Clube Boas Vibrações

a fase de organização. Somam as reportagens, pôsteres, fotos, discos, letras de música, gravações de programa de rádio e televisão (puxa, como eles têm material!) e montam uma espécie de arquivo vivo, pronto para ser aumentado a cada nova aquisição. Pronto para servir de acervo aos arquivos pessoais de seus sócios. A satisfação de dividir está em ver crescer a admiração e conhecimento do trabalho do ídolo em outras pessoas. Fã-clubes cuidam também de acompanhar o astro em seus shows, apresentações, recebimento de prêmios, etc. Dentro do possível, reúnem seus sócios em longas conversas, ou passam horas e horas simplesmente curtindo a arte que tanto apreciam.

Os maiores e mais estruturados chegam a ter carteirinha de sócio, jornal informativo, e se mantém com uma pequena taxa monetária para duplicação ou remessa de material de interesse. Vários fã-clubes têm sócios espalhados por todos os estados e, às vezes, até em outros

É uma das formas que Fábio encontrou para dar retorno às tantas e criativas manifestações de admiração e carinho em torno de sua pessoa e trabalho. Um agradecimento justo e sincero.


Fã Clube Boas Vibrações


Fã Clube Boas Vibrações

países. No caso de Fábio Jr., uma vez que seu trabalho tem boa repercusão em países de língua espanhola e portuguesa, encontramos muitos argentinos e angolanos, entre outros, associados a fã-clubes brasileiros.
Grandes ou pequenos. Em completo funcionamento, ou engatinhando em sua organização, os fã-clubes realmente são um dos sustentáculos das carreiras de sucesso dos artistas. Se Fábio não deve a eles o dom de sua arte, na certa, encontra em tanto carinho e receptividade o apoio e a certeza de que vale a pena continuar, vibrar, realizar. Ser a música!


Fã-clube Fábio Jr./Fortaleza

Fã-Clube Fábio Jr. de Fortaleza

Um dos maiores e mais estruturados fã-clubes do artista é sediado em Fortaleza e presidido pelas irmãs Henilde e Flávima de Menezes. Fundado em 1979, o fã-clube conta hoje com mais de 8 000 sócios espalhados pelo Brasil, Américas e Europa. Henilde e Flávima fazem um sério trabalho de apoio à carreira de Fábio, divulgando sua obra junto à imprensa e fãs. Para isso contam com um arquivo de 15 000 páginas de reportagem, 7 500 fotos e mais de cem fitas cassetes com todo o repertório do cantor. Um acervo tão completo que Henilde já pensa em transformar em *museu* para que muitas mais pessoas possam conhecer a carreira de Fábio.


Fã Clube Boas Vibrações



Fã Clube Boas Vibrações

Em novembro de 89, Fábio teve uma surpresa no fim de seu show Vida, no Clube Palmeiras, em São Paulo. O "Boas Vibrações" cuidou de providenciar uma festa de aniversário inesquecível. No meio dos parabéns Fábio apagou a velinha do bolo, superemocionado!

Por coincidência, quando a equipe de Misto Quente foi entrevistar Fábio em seu escritório, acabou "esbarrando" em três simpáticas garotas com flores nas mãos.
Dalali, Navali (irmãs) e Deborah são as presidentes do Fã-clube Boas Vibrações, aqui de São Paulo. As flores? Eram pra Cristina, esposa de Fábio, que fizera aniversário poucos dias antes. Ciúmes? "Nada disso. Se ele gosta dela, nós gostamos também. Adoramos o artista, respeitamos o homem" — foi a resposta delas.

Além de todas as outras atividades normais de um fã-clube, o "Boas Vibrações" acompanha o mais perto possível — sem invadir a privacidade do artista — todas as datas importantes para Fábio. Foi assim que, no ano passado, com autorização da equipe do cantor, as meninas conseguiram organizar uma verdadeira festa de aniversário — com bolo, faixas e até balões — no camarim do Clube Palmeiras, onde Fábio apresentava o show VIDA. Rolou emoção dos dois lados!

Crianças mexem fundo com as emoções de Fábio. Disso todo mundo sabe. O importante é que o trabalho de Fábio também mexe com o coraçãozinho delas. Adriana e seus amigos passam as tardes depois da escola curtindo os discos do cantor. O pai, a mãe e o irmão de Adri também são fãs fiéis. Daí pra idéia de montar um fã-clube... O Ciranda-Cirandinha, pra baixinhos entre 5 e 15 anos que gostam do Fábio está dando seus primeiros passos. Se você quiser participar, ou dar idéias pra Adri, escreva para: R. Benedito Pereira Moraes, n.º7, Guarulhos, SP. CEP: 07190.



Ayrosa Galvão

Fábio Jr. Oficial Fã-Clube

Esse é o projeto que Genésia de Santi, contratada pela Fábio Produções Artísticas, está desenvolvendo. É a maneira pela qual Fábio Jr. quer demonstrar efetivamente o seu "obrigaduuu" ao carinho recebido pelos fãs ao longo de toda sua carreira.

— Quando estivermos em pleno funcionamento, vamos servir de apoio aos outros fã-clubes e aceitaremos novos sócios também. Quem quiser terá os roteiros de shows e programas em que Fábio participar. Pra isso, criaremos um jornalzinho que será distribuído aos associados. Tem mais um monte de grandes idéias em andamento. É só mais um pouquinho de paciência..." — palavras da própria Genésia.



Ayrosa Galvão



Ayrosa Galvão

Aqui vão alguns endereços de fãs e fã-clubes pra você se corresponder:

Fã-Clube Fábio Jr.
Caixa Postal 7499
50000 - Recife - PE

Fã-Clube Brigadu!
Rua Floriano Peixoto, 813
58015 - João Pessoa - PB

Fábio, seu melhor amigo, Fã-Clube
Rua Dr. Magessi, 43, fundos
20760 - Rio de Janeiro - RJ

Fã-Clube Fábio Jr.
Rua Chico Lemos, 677
60815 - Fortaleza - CE

Fã-Clube Fábio Jr. de Salvador
Av. Edgar Santos, s/n.º, bl. 102, apto. 201
41100 - Salvador - BA

Fã-Clube Boas Vibrações
Caixa Postal 12171
02098 - São Paulo - SP

Rita de Cássia Moreira
Rua Belém, 29
88100 - Florianópolis - SC



Se Fábio não deve aos fãs o dom de sua arte, sem dúvida, encontra em tanta receptividade a certeza de que vale continuar, vibrar, ser a *música!*

Ayrosa Galvão

ATENÇÃO,
amigo leitor.

É fácil completar sua revista **Misto Quente.** É só trocar seus cromos repetidos pelos números que faltam na sua coleção. Para isso, envie uma carta para:

EDITORA ABRIL JOVEM S.A.
Atendimento de Figurinhas
Rua Bela Cintra, 299
01415 - São Paulo - SP

com os seguintes dados:

- o nome da Misto Quente que você quer completar,
- a relação dos números que deseja obter na troca,
- um envelope **selado** e **subscritado** para resposta.

Envie também seus **cromos repetidos, na mesma quantidade** daqueles que deseja obter. Assim, você será atendido o mais rápido possível, sem ter nenhum outro custo adicional. Se preferir, você pode ir ao **POSTO DE TROCAS** mais próximo à sua casa, conforme os endereços abaixo:

POSTOS DE TROCA DIRETA DE CROMOS

SÃO PAULO - SP
Editora Abril Jovem S.A.
Rua Bela Cintra, 299

BAURU - SP
Distribuidora Costanzo Ltda.
Rua Agenor Meira, 873

SÃO CARLOS - SP
Distribuidora Costanzo Ltda.
Rua Gal. Osório, 330

CAMPINAS - SP
Distribuidora Costanzo Ltda.
Rua Luzitânia, 1730

RIBEIRÃO PRETO - SP
DIRP-Distribuidora de Publicações Ribeirão Preto Ltda.
Rua Saldanha Marinho, n.º 692

RIO DE JANEIRO - RJ
Abril S.A Cultural Primavera Rio
Av. Mem de Sá, 191/193

CAMPO GRANDE - MS
Distribuidora Morena de Publicações Ltda.
Rua 14 de Julho, 758

PORTO ALEGRE - RS
Distribuidora Porto Alegre de Publicações Ltda.
Rua dos Andradas, 735

BELO HORIZONTE - MG
Sociedade Distribuidora de Jornais e Revistas Ltda.
Rua Aarão Reis, 524

CURITIBA - PR
Distribuidora J. Ghignone Ltda.
Av. Iguaçu, 624

PONTA GROSSA - PR
Distribuidora de Revistas Castro Ltda.
Rua Colares, 283

MACEIÓ - AL
Distribuidora de Publicações Alix Ltda.
Av. Marechal Roberto Ferreira, 165

RECIFE - PE
Disper-Distribuidora Pernambucana de Revistas Ltda.
Rua Marquês de Amorim, 174

BELÉM - PA
Albano Martins Distribuidora Ltda.
Rua Dom Romualdo Seixas, 1424

CUIABÁ - MT
Euvaldo Ravaglia Teixeira
Rua Comendador Henrique, 380

BRASÍLIA - DF
Distribuidora Jardim Ltda.
C.R.N. 704/5 - Bloco 1D - Loja 42

MANAUS - AM
Amazonas Publicidade Distribuidora Ltda.
Estr. do Contorno s/n.º

FORTALEZA - CE
Alaor Distribuidora Ltda.
Rua Floriano Peixoto, 1233

SÃO LUIZ - MA
DIMAPI-Distribuidora Maranhão/Piauí Ltda.
Av. Presidente Médici, 77

TERESINA - PI
DIMAPI-Distribuidora Maranhão/Piauí - Ltda.
Rua Davi Caldas, 173

- Atenderemos aos pedidos recebidos até 30/12/90. Os cromos desta revista foram impressos e distribuídos em quantidades rigorosamente iguais, não havendo, portanto, cromos difíceis.
- O preenchimento desta coleção não dá direito a prêmios ou brindes, nem se destina a concurso ou exploração, de acordo com a legislação em vigor.

ABRIL JOVEM

Editora Abril Jovem

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretoria: Roberto Civita, Richard Civita, Raymond Cohen, Ângelo Rossi, Ike Zarmati.

Diretor Superintendente: Ike Zarmati.

MISTO QUENTE APRESENTA
Fábio JR

N.º 11 - Abril/90

Diretor de Grupo: Marcus Vinicius Ramos Vieira

REDAÇÃO
Editor de Arte: Jorge Kato
Editora: Monica Beatriz Hagström
Desenhistas: Laurindo S. Munhoz, Paulo I. Fukue
Assistente de Arte: Eliane Cortazzo
Colaborador: Fotógrafo: Fernando Miranda - MCS.
Coordenadora do Arquivo Editorial: Marta G. Fiasco

Gerente Industrial: Alfredo Porto Júnior
Gerente de Circulação: Aparecido Gonçalves
Supervisor de Operações: Cosmos Calderoni Filho
Atendimento: Edileuza A. G. Azevedo

PUBLICIDADE
Diretor: Newton Fioratti
Coordenador de Publicidade: Roberto M. Lopes
Contatos: Tânia Guilherme, Tânia Scarelli, Vicente Felicetti.

PROMOÇÕES E PROPAGANDA
Diretor: J. L. Lobato
Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi
Coordenadora de Promoções: Rosali Sobelman

ADMINISTRAÇÃO & FINANÇAS
Diretor: Joares Ramos Barbosa

Diretor Responsável: Edgard de Sílvio Faria
Diretor Responsável Adjunto: S. Fukumoto

Redação e Atendimento: Rua Bela Cintra, 299, Cerqueira César, CEP 01415, São Paulo, SP. **Caixa Postal** 2372. **Tel.:** (011) 257-0999. **Telex:** (011) 22115. **Telegramas:** EDITABRIL. Publicação especialmente autorizada por **AYROSA GALVÃO PROMOTORA, PRODUTORA e COMERCIAL LTDA.** e **FÁBIO CORREA AYROSA GALVÃO,** em arte, **FÁBIO JR.** © 1990 - EDAJSA. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.


Coleção
Top Model
Fábio JR ®
BY D'ANJOU
MODA INTIMA 100% ALGODÃO
Avenida Eulina, 66 - São Paulo - SP. Fone (011) 265-8699. Fax: 266-4739